

ASSUMIU O GENERAL MOHAMMED NAGUIB O CARGO DE GOVERNADOR MILITAR DO EGITO

Decretada a anistia geral para todos os prisioneiros políticos que se acham detidos — Continuum em greve da fome as dirigentes feministas

CAIRO, 15 (U. P.) — O presidente Mohammed Naguib substituiu hoje o coronel Gamal Abdel Nasser como governador militar do Egito, assumindo ao mesmo tempo a chefia do Poder Executivo absoluto, enquanto o país continua sob a lei marcial.

CAIRO, 15 (ANSA) — Notícias-se que o general Naguib, além de presidente da República e de primeiro ministro, acaba de ser investido no cargo de governador militar do Egito.

ANISTIA GERAL PARA OS PRISIONEIRIS POLITICOS

CAIRO, 15 (UP) — O governo egípcio proclamou, ontem, uma anistia geral para todos os prisioneiros políticos e internados.

Dentre os que foram postos em liberdade acham-se o ex-primeiro ministro e membro do Partido Saadista, Ibrahim Abdel Hadi, o ex-ministro do Partido Wafdistas, Ibrahim Faraf, e outros.

Funcionários do governo declararam que o ex-secretário do Partido Wafdistas, Fuag Serag El Din, será posto em liberdade dentro em breve.

Os três elementos citados foram condenados à prisão pelo Conselho Revolucionário depois que este derrubou o regime do rei Farouk.

Informantes oficiais disseram que todos os membros da Irmandade Muçulmana, que se acham internados, serão também libertados, com exceção do chefe da organização, Nassar El Hodibi, e do secretário, Abdel Kader Auda.

GREVE DE FOME DOS FEMINISTAS

CAIRO, 15 (UP) — A dirigente feminista Doria Shafik entrou no quarto dia de sua greve de fome pelo sufrágio feminino, a despeito da segunda oferta que lhe fizeram alguns dirigentes políticos.

O ex-primeiro ministro Aly Maher, presidente da comissão de 50 membros que está redigindo a nova Constituição, fez, ontem, sua última oferta de paz numa declaração oficial em que expressa a confiança de que a Assembleia Constituinte aceitará o projeto que estipula o sufrágio feminino.

REABRIAM-SE AS UNIVERSIDADES

CAIRO, 15 (UP) — As três universidades principais do Egito

Soldados israelitas abrem fogo contra território sírio

DAMASCUS, 15 (ANSA) — Soldados israelitas dispararam alguns tiros de canhão contra a margem síria do Lago Tiberíades.

As unidades sírias responderam ao fogo. A notícia é dada pelo Ministério da Defesa Sírio.

TRIGO NORTE-AMERICANO PARA A ESPANHA

MADRID, 15 (ANSA) — Os Estados Unidos entregarão a Espanha 300 mil toneladas de trigo, para permitir ao governo de Madrid conseguir esperar a próxima colheita.

O acordo relativo foi firmado hoje pelo ministro do Comércio, Arburas, e pelo chefe da missão estadunidense, Williams.

A controvérsia entre o exercito e o senador republicano McCarthy

Proposta uma investigação conjunta por dois subcomitês senatais

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O senador Henry Jackson, democrata de Washington, propôs hoje que dois subcomitês senatais realizem uma investigação conjunta para determinar quem disse a verdade na atual controvérsia entre o exercito e o senador Joseph McCarthy.

Jackson é um dos três demócratas que integram o subcomitê investigador de sete membros presidido por McCarthy.

O exercito acusa a McCarthy e ao assessor jurídico Roy Conn de haver procurado um tratamento preferencial para o soldado David Schine. McCarthy respondeu à acusação, dizendo que Conn foi vítima de extorções por parte do exercito.

Interrogado num programa de televisão se alguém estava mentando, o senador Jackson respondeu: "Por certo. Alguém certamente não está dizendo a verdade."

OFERECIMENTO AO SENADOR

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O senador republicano Joseph R. McCarthy aceitou, hoje, o oferecimento que lhe fizera o comentarista de notícias da Columbia Broadcasting System (C. B. S.) Edward R. Murrow, para usar, gratuitamente, meia hora de seu programa de televisão e responder ao ataque que este lhe dirigiu num programa anterior.

McCarthy pediu que seu aparecimento fosse adiado para 6 de abril, embora tenha aceitado a comparecer a 23 do corrente caso seja esta a única data livre de que dispõe Murrow. Anteriormente McCarthy nomeara William Buckley, jovem autor do livro "God and man at Yale" e do ainda inédito "McCarthy e seus inimigos", para que respondesse por ele, mas Murrow respondeu que a oferta



General Naguib, governador militar do Egito.

Manifesta-se o Brasil contrario à criação da "Comissão Americana de Territorios Dependentes"

FAVORAVEL A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A QUE A SITUAÇÃO EXISTENTE EM SUAS POSSESSÕES E TERRITORIOS DEPENDENTES SEJA SOLUCIONADA POR NEGOCIAÇÕES DIRETAS — REFORMA AGRARIA

CARACAS, 15 (U. P.) — O Brasil não é partidário da criação de uma "Comissão Americana de Territorios Dependentes", como o prevê a resolução XXXIII da 9.ª Conferência Interamericana.

Deseja, isso sim, que a situação existente em torno das possessões e territorios dependentes seja solucionada por negociações diretas entre os países extra continentais, que exercem soberania sobre as referidas regiões e as nações que se sintam afetadas, quando se tratar de territorios reclamados, ou que aquelas nações extra continentais facilitem os meios para que suas colonias e possessões passem a ser Estados independentes e democráticos.

A OPINIÃO DO BRASIL

O senador Alexandre Marcondes Filho, ao falar em nome do Brasil na Comissão de Assuntos Jurídicos e Políticos da Decima Conferência, qualificou o tema "Colonias e Territorios Ocupados na América", como um dos pontos culminantes desta Assembleia. Começou dizendo Marcondes que, na opinião do seu país, a América somente terá realizado seu destino histórico e cumprido com sua vocação de liberdade quando tiverem desaparecido des-

te Hemisfério os últimos vestígios de um século já ultrapassado em sua evolução histórica. Acrescentou que essa era a profunda aspiração de todos os povos americanos, e que esta Conferência deveria reiterar este conceito: a paz do mundo.

Recordou Marcondes as ocasiões em que as conferências Interamericanas em reuniões consultivas abordaram o tema em ocasiões anteriores, e disse que o proble-

ma havia ganho atualidade, ao terminar a Segunda Guerra Mundial, quando aumentou a anáclise de emancipação, depois de tantos anos de sofrimentos e lutas, passou a constituir a mais justa e ardente aspiração dos povos e regiões que ainda não haviam logrado sua autodeterminação, muitos dos quais haviam levado aos campos de batalha a sua colaboração para a vitória.

O delegado brasileiro recordou

DECLARAÇÃO DE VOTO DO MINISTRO VICENTE RAO

CARACAS, 15 (Asapress) — Na sessão de hoje da Comissão Jurídico-política para declaração de votos que, juntamente com a proposta norte-americana votada no sábado, constituirá o documento que terá o nome "Declaração de Caracas", o ministro Vicente Ráo fez sua declaração de voto, deixando consignado que a delegação do Brasil deixou de votar a favor das emendas relativas à necessidade de se promover o exercicio efetivo da democracia representativa, à segurança dos direitos individuais e ra-

ciais do homem, a elevação do nível de vida das populações e a discriminação racial, por entender que deveriam constituir uma resolução a parte, reiterando os princípios fundamentais anunciados na Carta das Nações Unidas e pela Organização dos Estados Americanos.

Os princípios contidos nas ditas emendas são reconhecidos, aceitos e praticados pelo Brasil e decorrem de sua própria constituição política.

Esclareceu, ademais, que o texto da proposta americana, aprovada pelo Brasil, contém referências expressas a reiteração de 16 dos povos da América no exercicio da democracia representativa, como o melhor meio de promover seu progresso político social.

Terminadas as declarações de voto, o Panamá pede que seja discutida a sua emenda no sentido de que "sejam tomadas medidas por parte dos governos, a fim de que se proíba a discriminação racial, como meio mais efetivo de combater o comunismo".

Aprovada, por unanimidade, passou-se imediatamente ao debate, sendo que o chanceler brasileiro apoiou agora a proposta panamenha, repetindo o que já declarou, quando a sra. Ramon, chanceler do Panamá, apresentou sua emenda, isto é que no Brasil a discriminação racial constitui matéria prevista em lei especial, sendo punido quem agir contra ela, pelo que o Brasil se sente bem dando seu apoio à nova proposta panamenha.

Resultando, mais uma vez, que a lei em questão teve como autor o deputado Afonso Arinos, que ora faz parte da delegação brasileira. Entretanto, a proposta do Panamá foi amplamente discutida na redação de uma parte resolutiva, visto como a Conferência não pôde tomar medidas, mas somente "recomendar aos governos que tomem tais medidas".

Resultando, mais uma vez, que a lei em questão teve como autor o deputado Afonso Arinos, que ora faz parte da delegação brasileira. Entretanto, a proposta do Panamá foi amplamente discutida na redação de uma parte resolutiva, visto como a Conferência não pôde tomar medidas, mas somente "recomendar aos governos que tomem tais medidas".

CONDECORADO

SEOUL, 15 (UP) — O presidente Syngman Rhee outorgou hoje a Ordem Militar do Mérito ao maior general norte-americano William S. Lawton por seus serviços como comandante da Zona de Comunicações da Coreia. A cerimônia realizou-se na mansão presidencial de Rhee, com a presença do comandante do 8.º Exército norte-americano, general Maxwell Taylor, do ministro da Defesa da Coreia do Sul, Shon Yon Yil e do general Lee Hyung Keyn, chefe do Estado Maior conjunto da Coreia do Sul.

DEVEM AUMENTAR O SEU PODERIO BELICO

SEOUL, 15 (UP) — Um jornal zemiculical, "A República Coreana", sugeriu hoje que as Nações Unidas deveriam violar o acordo de armistício aumentando seu poderio militar na Coreia, para "igualar o crescente poderio belico dos comunistas".

EXAMINA EDEN OS PROBLEMAS DA CONFERENCIA DE GENEBRA

Abordados varios pontos relativos ao proximo conclave, na Camara dos Comuns

LONDRES, 15 (ANSA) — No decorrer da sessão desta tarde na Camara dos Comuns o chanceler

ELEIÇÕES NA URSS

Eleitos dezoito deputados para as duas Camaras do Parlamento

VIENNA, 15 (ANSA) — Mal o relógio da torre do Kremlin deu 6 horas e a Rádio Moscou transmitiu as primeiras notícias do hiponacional, os postos eleitorais de Moscou abriram, ontem, as suas portas, iniciando-se as eleições para o Supremo Soviet da URSS e para o Soviet das Nacionalidades.

Em Moscou foram eleitos 19 deputados para as duas Camaras do Parlamento.

Entre os candidatos ao Soviet da União, registrados em Moscou, encontram-se o presidente do Conselho de Ministros da URSS, Malenkov, o primeiro-vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior, Molotov, o primeiro-secreário do Partido Comunista da União Soviética, Kruscev, o operário Ivan Skirnov, a professora Caterina Markianova, o conhecido biólogo soviético académico Taisin, e outros.

(Conclui na 2.ª pagina)

Propõe Rhee a realização de uma Conferencia Asiatica

Nesse conclave seria discutido um pacto de defesa mutua contra a China comunista

FUSAN, 15 (UP) — Revelou-se hoje que a República da Coreia propõe a realização de uma conferência asiática no mês de abril próximo, para discutir um pacto de defesa mutua contra a China Comunista.

O maior-general Choi Dux Shui, enviado pessoal do presidente Syngman Rhee, regressou hoje a Coreia, depois de visitar Formosa, Vietnã, Malásia e Tailândia.

Ghoi negou-se a revelar quais as nações convidadas à conferência de abril, mas um porta-voz disse que uma delas é a República das Filipinas. Além dos países convidados por Choi Dux Shui, presume-se que Laos, Camboja, e Birmânia também receberam convites.

A conferência coincidirá com as conversações de Genebra sobre a Coreia e Indochina, as quais a Coreia do Sul considera um "apagamento" dos comunistas.

CAPITAL PRIVADO PARA A COREIA DO SUL

SEOUL, 15 (UP) — O governo da Coreia do Sul abandonou hoje sua tentativa de lograr a aprovação de uma emenda constitucional, que teria permitido ao capital privado estrangeiro fazer investimentos para a recuperação nacional. A Assembleia Nacional, a pedido do governo se pronunciou sobre a emenda, votando sua retirada por 88 votos contra 0, com 28 abstenções.



Syngman Rhee, presidente da Coreia do Sul

Enorme baixa sofreram os comunistas na tentativa de tomar Dien Bien Phu

Continua inexpugnável a fortaleza agora assediada pelos rebeldes vermelhos — Tropas franco-vietnamitas tomaram de assalto o porto de Quinhon

NOVO ATAQUE

HANOI, 15 (U. P.) — Milhares de comunistas rebeldes reagruparam-se hoje para lançar-se a um novo assalto contra a fortaleza de Dien Bien Phu, onde mais de mil insurretos morreram nas sangrentas batalhas que se travaram no fim da semana.

Um porta-voz no Alto Comando francês declarou que os combates de domingo foram talvez os mais selvagens de toda a guerra da Indochina. Ao amanhecer de hoje o assalto impressionante com os cadáveres dos vietminheses pendurados nas cercas de arame farpado que rodeiam a fortaleza de Dien Bien Phu.

REPULSOS CINCO ATAQUES DOS REBELDES

HANOI, 15 (U. P.) — Os bravos defensores da fortaleza de Dien Bien Phu repularam ontem cinco assaltos dos comunistas que atacaram com o apoio de intenso fogo de artilharia. Um porta-voz francês declarou que o coronel Christian de Castries, comandante do bastião e um dos heróis da segunda guerra mundial, não entregará a fortaleza aos comunistas.

Castries obteve fama na guerra quando, como comandante de um grupo de apenas 80 homens, resistiu ao avanço de um batalhão alemão durante três dias. Na Indochina, o general francês disse que os comunistas não conseguiram vencer os cinco ataques.

As informações recebidas de Dien Bien Phu dizem que os comunistas, pilotando seus morteiros amontoados junto às cercas de arame farpado, lançaram-se ao assalto da fortaleza por três vezes diferentes. As cercas de arame farpado desapareceram sob as pilhas de cadáveres — disse um porta-voz francês.

Os rebeldes lançaram cinco assaltos antes de ser repulados definitivamente. Agora estão se reagrupando nos arredores da cidade.

sofrido pelo inimigo foi superior a mil.

HANOI, 15 (U. P.) — Milhares de comunistas rebeldes reagruparam-se hoje para lançar-se a um novo assalto contra a fortaleza de Dien Bien Phu, onde mais de mil insurretos morreram nas sangrentas batalhas que se travaram no fim da semana.

Um porta-voz no Alto Comando francês declarou que os combates de domingo foram talvez os mais selvagens de toda a guerra da Indochina. Ao amanhecer de hoje o assalto impressionante com os cadáveres dos vietminheses pendurados nas cercas de arame farpado que rodeiam a fortaleza de Dien Bien Phu.

REPULSOS CINCO ATAQUES DOS REBELDES

HANOI, 15 (U. P.) — Os bravos defensores da fortaleza de Dien Bien Phu repularam ontem cinco assaltos dos comunistas que atacaram com o apoio de intenso fogo de artilharia. Um porta-voz francês declarou que o coronel Christian de Castries, comandante do bastião e um dos heróis da segunda guerra mundial, não entregará a fortaleza aos comunistas.

Castries obteve fama na guerra quando, como comandante de um grupo de apenas 80 homens, resistiu ao avanço de um batalhão alemão durante três dias. Na Indochina, o general francês disse que os comunistas não conseguiram vencer os cinco ataques.

As informações recebidas de Dien Bien Phu dizem que os comunistas, pilotando seus morteiros amontoados junto às cercas de arame farpado, lançaram-se ao assalto da fortaleza por três vezes diferentes. As cercas de arame farpado desapareceram sob as pilhas de cadáveres — disse um porta-voz francês.

Os rebeldes lançaram cinco assaltos antes de ser repulados definitivamente. Agora estão se reagrupando nos arredores da cidade.

A Russia e a admissão da China comunista na ONU

Voltou a União Sovietica a apresentar o assunto, sem contudo obter êxito

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (U. P.) — A União Soviética voltou a apresentar, mas sem êxito, o assunto da admissão da China comunista nas Nações Unidas quando a Comissão de Ajuda Técnica do Conselho Económico e Social iniciou, hoje, seu período de sessões.

O presidente interino da Comissão Philippe de Seynes, da França, determinou que dito organismo não tinha competência para decidir a questão de ser substituída a delegação da China nacionalista por uma da China vermelha.

A Comissão, formada por 18 países, da mesma forma que o Conselho Económico e Social, elegeu por unanimidade seu presidente permanente o delegado egípcio, dr. El Sayed Abdel Nemein El Tanamli, cuja candidatura foi apresentada pela Argentina.

Essa comissão tem a seu cargo o estudo periódico da aplicação do programa de ajuda técnica das Nações Unidas. Neste período de sessões, considerará o informe de um grupo de trabalho de 11 países, no qual se recomenda que se fixe "o capital de trabalho e fundo de reserva" numa soma igual a 50 por cento das contribuições prometidas para o ano anterior, com o objecto de custear mais moderadamente o programa de ajuda técnica. As contribuições prometidas para 1954 atingem 24.000.000 de dólares.

O presidente interino da Comissão Philippe de Seynes, da França, determinou que dito organismo não tinha competência para decidir a questão de ser substituída a delegação da China nacionalista por uma da China vermelha.

A Comissão, formada por 18 países, da mesma forma que o Conselho Económico e Social, elegeu por unanimidade seu presidente permanente o delegado egípcio, dr. El Sayed Abdel Nemein El Tanamli, cuja candidatura foi apresentada pela Argentina.

Essa comissão tem a seu cargo o estudo periódico da aplicação do programa de ajuda técnica das Nações Unidas. Neste período de sessões, considerará o informe de um grupo de trabalho de 11 países, no qual se recomenda que se fixe "o capital de trabalho e fundo de reserva" numa soma igual a 50 por cento das contribuições prometidas para o ano anterior, com o objecto de custear mais moderadamente o programa de ajuda técnica. As contribuições prometidas para 1954 atingem 24.000.000 de dólares.

O presidente interino da Comissão Philippe de Seynes, da França, determinou que dito organismo não tinha competência para decidir a questão de ser substituída a delegação da China nacionalista por uma da China vermelha.

A Comissão, formada por 18 países, da mesma forma que o Conselho Económico e Social, elegeu por unanimidade seu presidente permanente o delegado egípcio, dr. El Sayed Abdel Nemein El Tanamli, cuja candidatura foi apresentada pela Argentina.

O cidadão norte-americano e a politica mundial

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — A Universidade de Princeton, que publica o "Public Opinion Quarterly", patrocinou uma enquete de âmbito nacional, em setembro de 1953, com o objectivo de verificar a opinião dos norte-americanos sobre as varias formas de cooperação mundial. Esta é a análise mais detalhada de sua espécie tentada nos Estados Unidos, e seus resultados, só agora publicados, estão sendo cuidadosamente estudados.

O sr. Robert Hutchins, ex-presidente da Universidade de Chicago, ocupando no momento o cargo de diretor-associado da Fundação Ford, acredita que "a mais importante contribuição deste estudo é que faz explodir quase todos os mitos sobre o que o povo norte-americano sente com relação aos assuntos mundiais. Diz ele: "Isso demonstra que o povo está adiante de seus líderes, de seus representantes eleitos e da imprensa. Deverá ter tremenda influência sobre o futuro da politica exterior norte-americana."

O sr. Paul Hoffman, ex-administrador do Plano Marshall, fez o seguinte comentário: "Admito estar algo estarecido pela indicação de que grande parte de nosso povo está disposta a ver os Estados Unidos entrarem em alguma forma de governo mundial antes que retornar ao isolamento. Aparentemente, aqueles que creem que devemos "seguir sozinho" são em menor numero, porém falam mais alto, enquanto que os que creem no governo mundial são em numero maior, porém falam mais baixo."

O sr. Roper, que dirigiu a enquete, apresentou o sumário das principais conclusões: "Cinquenta e três por cento do povo norte-

americano acha que outra guerra mundial é quase certa nos próximos 35 ou 39 anos. Somente 35 por cento creem ser possível evitá-la. Os restantes não estão certos sobre o que pensam. Os mais pessimistas são os jovens que entraram na maioridade nos últimos poucos anos. As mais otimistas são as pessoas de educação universitária.

"Somente 6 por cento desejam ver os Estados Unidos em guerra com a Rússia. Uma percentagem bem menor — 4 por cento — deseja que os Estados Unidos parem com seu rearmamento e entrem em alguma forma de entendimento de um tipo de curso intermediário entre estes dois extremos. Vinte e três por cento estão contentes em depender completamente do fortalecimento militar. O grupo maior, de uma pequena maioria — 59 por cento — é de opinião que os Estados Unidos devem manter sua guarda militar, porém devem ir além da força atual, e explorar todos os meios que possam trazer a paz e o abrandamento da tensão entre o Oriente e o Ocidente."

Comentando e criticando estes resultados, disse o sr. Hutchins: "Como é possível que 53 por cento do povo pense que outra guerra mundial é quase certa? É possível que 23 por cento de nós prometidas para o ano anterior, com o objecto de custear mais moderadamente o programa de ajuda técnica. As contribuições prometidas para 1954 atingem 24.000.000 de dólares."

"Os 26 por cento que pensam que estamos atrasados em nosso esforço para evitar a guerra surpreendeu-me primeiramente como

sendo um grupo animador, até que compreendi o que queriam dizer com o "estamos atrasados". Supus que um considerável numero de pessoas pensaria que estamos atrasados por sermos muito belicosos, muito intrínsecos, muito insouciantes e não muito dispostos a negociar. Fiquei surpreso e triste por não ter encontrado nenhuma menção de crítica desta espécie. Os 26 por cento sentem que estamos atrasados por fazermos muitas concessões, por diminuir nossa força militar, por causa de muita pacificação, em virtude de uma politica demasiado fraca e devido a não nos metermos com nossos próprios assuntos."

O sr. Hutchins frisa que, baseado nesta enquete, é claro que existe mais de 5 milhões de norte-americanos com as "mentes variadas" sobre o problema da cooperação mundial, ou "estão tão confusos que não podem tirar uma conclusão".

O sr. Hutchins talvez seja um crítico muito severo, porquanto os amplos resultados da enquete testemunham que a maioria do povo norte-americano renuncia ao isolamento para sempre, está empenhada em uma associação duradoura com o mundo livre, deseja ver a União Soviética permanecer nas Nações Unidas, e acredita que todos os recursos da diplomacia devem ser usados para evitar a tragédia de uma guerra atômica. Entretanto, as periturbadoras estatísticas para as quais o sr. Hutchins chamou a atenção são importantes porque elas apontam para a pequena, porém importante minoria da opinião norte-americana, para as quais os extremistas no Congresso fazem seu apelo popular. — (APLA).

Eden abordou alguns problemas relativos à Conferência de Genebra, acentuando que "uma diminuição de tensão na Coreia e na Indochina, à vista da convocação da conferência de Genebra, deveria favorecer a distensão internacional. Convém ressaltar — afirmou Eden — que a Conferência de Genebra não será uma reunião dos "cinco" mas apenas se reunirão os caracteres de um conclave de potências interessadas na solução dos problemas coreano e indochinês. Devo acrescentar a propósito que as relações entre a Grã Bretanha e a China Comunista na atualidade, estão longe de serem satisfatórias, especialmente porque o governo de Pequim se recusa a considerar com a necessária atenção os legítimos interesses da Grã Bretanha."

Esta declaração de Eden constitui a resposta a uma interpelação de um deputado trabalhista, o qual perguntara se o governo britânico pretende em Genebra defender o ingresso da China comunista na ONU.

No que tange às propostas que a Grã Bretanha deverá apresentar no decorrer da Conferência de Genebra, acerca dos problemas coreano e indochinês, o chanceler Eden acrescentou que não tencionava prestar a respeito qualquer declaração antes da conferência.

COLUNA CATHOLICA

CONGRESSO DA PADROEIRA

A Secretaria do Congresso da Padroeira acaba de expedir, por ordem de D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar e vigário geral, importante circular a todos os vigários e capelães, aos quais se pede procura-las nas calçadas das paróquias ou na portaria da Curia Metropolitana. (a) Pe. B. Vieira, segundo secretário.

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Uso de ordens — RR. Padres com, Enzo Campos Guiso, Antonio Elias Arra, José Luiz Giacotini, Geraldo Leite Cintra, Avelino Guinazu, Hugo Guarnieri, Francisco Marcondes, Celestino Lazari.

Vigário cooperador da paróquia de S. Rafael, r. pe. Alberto M. Ronco.

Licença para se ausentar — R. pe. Luiz Ecol, CPS.

Quermesse — Paróquia de S. Senhora do Bom Conselho, Alto do Mooca.

Capela do Externato "Sagra do Coração de Jesus" — R. pe. Guilherme Hansen.

Trinção — R. pe. Alberto M. Ronco.

Testemunha para casamento — Sr. Ferruccio Vanzoler.

VIGILIA EUCARISTICA SACERDOTAL

Amanhã, terá lugar em Santa Ifigênia, sede da adoração peregrina ao SS. Sacramento, a vigília eucarística mensal dos sacerdotes seculares e regulares do arcebispado.

CRISMA

Domingo, às 14 horas, será ministrado o sacramento do crisma na igreja do S. Coração de Jesus, no Brooklin Paulista Velho. Os cartões devem ser retirados naquela local, com antecedência.

PAROQUIA DE S. JOSE DO JARDIM EUROPA

Ocorrerá a 19 de maio, festa litúrgica de São José, o 29.º aniversário do lançamento da pedra fundamental da igreja-matriz de São José, no bairro do Jardim Europa; e na mesma data, no ano vindouro, o da inauguração do referido templo. A fim de assinalar ambas as efemérides, os reverendos conselheiros premonstratenses, a cujos cuidados se encontra a paróquia jubilar, traçarão um programa de realizações, assim distribuídas durante o ano do jubileu:

Nos dias 16, 17 e 18 próximo, terá lugar na igreja de São José do Jardim Europa, às 20 horas, um tríduo solene, com pregações a cargo do revmo. pe. dr. Benedito Ulhoa Vieira; no dia 19, às 9 horas, haverá missa festiva celebrada por S. Norberto. Nessa ocasião será prestada carinhosa homenagem ao conego Melchior Rodrigues do Prado, primeiro vigário da matriz de São José do Jardim Europa.

Dia 25 do corrente, às 9 horas, missa solene em sufrágio do al-

NOCIOLOGIA

SRA. JOSEFINA GAVIAO MONTEIRO — viúva do dr. José Felix Monteiro. Era filha do conselheiro Bernardo Avelino Cavallero e de D. Josefa Ribeiro Gaviao, já falecidos. Foram seus sogros os Viscondes de Mosseró.

Deixa os filhos: dr. José Gaviao Monteiro, Maria Gaviao Monteiro, e dr. Rafael Gaviao Monteiro, já falecidos; dr. Bernardo Gaviao Monteiro, viúvo da sra. Maria Araci Monteiro e dr. Carlos Gaviao Monteiro, casado com a sra. Amélia Monteiro. Deixa também um neto, dr. Geraldo José Monteiro, casado com a sra. Teresa Aparecida de Almeida Monteiro, e dois bisnetos. O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o cortejo da rua Albuquerque Lima, 1.045, para o cemitério da Consolação. A família pede não sejam enviadas corais ou flores.

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. GEORGINA MOREIRA LEITE, com 72 anos de idade, de S. Antônia, filha de dr. José de S. Antônia e de sra. Emilia Rodrigues Alves Moreira, já falecidas. Deixa os filhos: Eugênio, casado com a sra. Maria Rosa Moreira; Gentil, casado com a sra. Julia Orlando Moreira; Alcides, viúvo da sra. Cláudia de Almeida Moreira; e Guilherme, casado com a sra. Maria Rosa Moreira. Deixa também netos: Antônio, já falecido, que foi casado com a sra. Maria Rosa Moreira; e Elpidio, já falecido, que foi casado com a sra. Maria de Melo Moreira. Deixa também bisnetos: Maria, já falecida, e Adelia.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

SRA. ANA CORREA MOISES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Felipe Moises. Deixa os filhos: Zoraida, casada com o sr. Mario Miguel; Helena, casada com o sr. Armando Leoratti; Alfredo, casado com a sra. Valéria Moises; e Maria, casada com o sr. João Moises. Deixa também netos: Zoraida, casada com o sr. Felipe Moises; e Helena, casada com o sr. Armando Leoratti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Maracá, 245, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou corais.

NOCIOLOGIA

Manifesta-se o Brasil

contrário

(Conclusão da 1.ª pag.)

parte da Organização dos Estados Americanos, o tópico deve tratar-se nos organismos aos quais sejam elas parte.

Enquanto se chega a determinar a melhor maneira de solucionar o problema colonial, o sr. Marcondes instou as potências extra-continenciais que têm territórios sob sua soberania a dependência no Hemisfério, a arbitrar as medidas para que, "de acordo com os termos da Carta das Nações Unidas, permitam aos povos o exercício pleno do seu direito de autodeterminação, a fim de que se elimine definitivamente das Américas o regime de subordinação a potências extra-continenciais".

Retorno o ponto de vista do Brasil, já manifestado em outras ocasiões, de que se as condições peculiares dessas partes de território americano não estão preparadas para exercer em prazo breve o seu direito de autodeterminação, "é conveniente e desejável que sejam colocadas sob o regime de tutela, isto é de administração internacional, a fim de facilitar o movimento progressivo para alcançar autonomia ou independência".

Marcondes terminou formulando votos para que os litígios ou reclamações existentes, como nos casos da Guatemala e Argentina, sejam resolvidos diretamente e de acordo com os métodos de solução pacífica previstos nos tratados existentes. Pediu, por fim, a aprovação do projeto de resolução brasileiro, que contém os pontos a que quis fazer referência em seu discurso.

O DELEGADO ARGENTINO EXPRIME AS RAZÕES DE SUA ABSTENÇÃO

CARACAS, 15 (AUSA) — O delegado argentino, Rodolfo Muñoz, explicou, perante a comissão jurídica-política da Conferência, as razões pelas quais a Argentina se absteve de votar a moção norte-americana relativa à luta contra as infiltrações comunistas no continente americano, aprovada sábado passado.

Tais razões podem ser resumidas no parágrafo da moção que reconhece a qualquer Estado o direito inalienável de escolher as próprias instituições, parágrafo encimado por uma declaração quando da votação ponto por ponto da moção norte-americana.

NEDIDAS PARA TERMINAR COM A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

CARACAS, 15 (UP) — Por Roscoe Snipes — Os Estados Unidos deram seu apoio com reservas ao requerimento da "Panamá, de que as nações do hemisfério adotem medidas para terminar com a discriminação racial, como medida eficaz para combater o comunismo internacional.

Expressou o apoio em geral dos Estados Unidos, o presidente de sua delegação, Henry F. Holland. O Panamá havia advertido antecipadamente que a resolução se encimava por uma declaração de discriminação contra sua cidadania se faz na zona do Canal da Panamá.

A delegada panamenha, sra. Cecilia de Remon, esposa do presidente dessa República e única mulher na Comissão, expressou aos delegados que era indispensável a adoção de medidas contra a discriminação "perante Deus e a Lei". Afirmando que a discriminação contra a "igualdade do homem" criava "uma atmosfera propícia para o comunismo internacional".

Embora hoje não tenha mencionado especialmente os Estados Unidos, a sra. Remon havia dito à semana passada ante a Comissão Política, que a "discriminação racial" que os Estados Unidos fazem distinções em prejuízo dos panamenhos na zona do Canal. Assinalou que a discriminação é praticada na forma de salários menores e outras medidas.

Howland declarou que a delegação dos Estados Unidos apoiava a resolução panamenha, juntamente com a emenda mexicana, segundo a qual a "Panamá, de que as nações do hemisfério adotem medidas para terminar com a discriminação racial, como medida eficaz para combater o comunismo internacional.

Acrescentou o secretário adjunto do Estado que, outrossim, apoiaria uma emenda equatoriana, para recomendar que melhor que os Estados Unidos, do que seus governos, adotem as medidas contra a discriminação.

Procurador das Relações Exteriores, como o faremos, devemos ter em conta os limites que à nossa delegação impõe a Constituição dos Estados Unidos, que reserva alguns direitos à competição dos diversos Estados integrantes da União. Com só esta reserva, nos será grato apoiar a proposição do Panamá.

Sinto necessidade de indicar que o presidente dos Estados Unidos disse que a melhor e mais eficaz forma de combater a discriminação não é por meios legais, mas sim pela educação, o exemplo pessoal e a publicidade".

O delegado da Argentina, Rodolfo Muñoz, sugeriu uma emenda pela qual se pede que procedam contra a discriminação os Estados que ainda não o fizeram. Expressou a opinião de que a resolução panamenha deixava a impressão de que a discriminação racial se praticava em todo o hemisfério, coisa que muitos delegados negaram.

O ministro das Relações Exteriores da Guatemala, Guillermo Toriello, manifestou que tal como apresentada, só poderia voltar parte da resolução panamenha, e sugeriu que poderia ser considerada com mais propriedade pela Comissão dos Direitos Humanos.

REFORMA AGRARIA

CARACAS, 15 (UP) — A Guatemala e a Bolívia apresentaram projetos de resolução sobre reforma agrária, em relação com o desenvolvimento econômico dos povos americanos.

Ambos os Estados têm em vista de execução programas de distribuição de terras, e em seus projetos coincidem em assinalar a necessidade de que organismos técnicos e especializados da Organização dos Estados Americanos possam tratar o ponto "desenvolvimento econômico", do tema.

REFORMA AGRARIA

CARACAS, 15 (UP) — A Guatemala e a Bolívia apresentaram projetos de resolução sobre reforma agrária, em relação com o desenvolvimento econômico dos povos americanos.

Ambos os Estados têm em vista de execução programas de distribuição de terras, e em seus projetos coincidem em assinalar a necessidade de que organismos técnicos e especializados da Organização dos Estados Americanos possam tratar o ponto "desenvolvimento econômico", do tema.

REFORMA AGRARIA

CARACAS, 15 (UP) — A Guatemala e a Bolívia apresentaram projetos de resolução sobre reforma agrária, em relação com o desenvolvimento econômico dos povos americanos.

Ambos os Estados têm em vista de execução programas de distribuição de terras, e em seus projetos coincidem em assinalar a necessidade de que organismos técnicos e especializados da Organização dos Estados Americanos possam tratar o ponto "desenvolvimento econômico", do tema.

REFORMA AGRARIA

CARACAS, 15 (UP) — A Guatemala e a Bolívia apresentaram projetos de resolução sobre reforma agrária, em relação com o desenvolvimento econômico dos povos americanos.

Ambos os Estados têm em vista de execução programas de distribuição de terras, e em seus projetos coincidem em assinalar a necessidade de que organismos técnicos e especializados da Organização dos Estados Americanos possam tratar o ponto "desenvolvimento econômico", do tema.

REFORMA AGRARIA

CARACAS, 15 (UP) — A Guatemala e a Bolívia apresentaram projetos de resolução sobre reforma agrária, em relação com o desenvolvimento econômico dos povos americanos.

NOCIOLOGIA

Manifesta-se o Brasil

contrário

(Conclusão da 1.ª pag.)

parte da Organização dos Estados Americanos, o tópico deve tratar-se nos organismos aos quais sejam elas parte.

Enquanto se chega a determinar a melhor maneira de solucionar o problema colonial, o sr. Marcondes instou as potências extra-continenciais que têm territórios sob sua soberania a dependência no Hemisfério, a arbitrar as medidas para que, "de acordo com os termos da Carta das Nações Unidas, permitam aos povos o exercício pleno do seu direito de autodeterminação, a fim de que se elimine definitivamente das Américas o regime de subordinação a potências extra-continenciais".

Retorno o ponto de vista do Brasil, já manifestado em outras ocasiões, de que se as condições peculiares dessas partes de território americano não estão preparadas para exercer em prazo breve o seu direito de autodeterminação, "é conveniente e desejável que sejam colocadas sob o regime de tutela, isto é de administração internacional, a fim de facilitar o movimento progressivo para alcançar autonomia ou independência".

Marcondes terminou formulando votos para que os litígios ou reclamações existentes, como nos casos da Guatemala e Argentina, sejam resolvidos diretamente e de acordo com os métodos de solução pacífica previstos nos tratados existentes. Pediu, por fim, a aprovação do projeto de resolução brasileiro, que contém os pontos a que quis fazer referência em seu discurso.

O DELEGADO ARGENTINO EXPRIME AS RAZÕES DE SUA ABSTENÇÃO

CARACAS, 15 (AUSA) — O delegado argentino, Rodolfo Muñoz, explicou, perante a comissão jurídica-política da Conferência, as razões pelas quais a Argentina se absteve de votar a moção norte-americana relativa à luta contra as infiltrações comunistas no continente americano, aprovada sábado passado.

Tais razões podem ser resumidas no parágrafo da moção que reconhece a qualquer Estado o direito inalienável de escolher as próprias instituições, parágrafo encimado por uma declaração quando da votação ponto por ponto da moção norte-americana.

NEDIDAS PARA TERMINAR COM A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

CARACAS, 15 (UP) — Por Roscoe Snipes — Os Estados Unidos deram seu apoio com reservas ao requerimento da "Panamá, de que as nações do hemisfério adotem medidas para terminar com a discriminação racial, como medida eficaz para combater o comunismo internacional.

Expressou o apoio em geral dos Estados Unidos, o presidente de sua delegação, Henry F. Holland. O Panamá havia advertido antecipadamente que a resolução se encimava por uma declaração de discriminação contra sua cidadania se faz na zona do Canal da Panamá.

A delegada panamenha, sra. Cecilia de Remon, esposa do presidente dessa República e única mulher na Comissão, expressou aos delegados que era indispensável a adoção de medidas contra a discriminação "perante Deus e a Lei". Afirmando que a discriminação contra a "igualdade do homem" criava "uma atmosfera propícia para o comunismo internacional".

Embora hoje não tenha mencionado especialmente os Estados Unidos, a sra. Remon havia dito à semana passada ante a Comissão Política, que a "discriminação racial" que os Estados Unidos fazem distinções em prejuízo dos panamenhos na zona do Canal. Assinalou que a discriminação é praticada na forma de salários menores e outras medidas.

Howland declarou que a delegação dos Estados Unidos apoiava a resolução panamenha, juntamente com a emenda mexicana, segundo a qual a "Panamá, de que as nações do hemisfério adotem medidas para terminar com a discriminação racial, como medida eficaz para combater o comunismo internacional.

Acrescentou o secretário adjunto do Estado que, outrossim, apoiaria uma emenda equatoriana, para recomendar que melhor que os Estados Unidos, do que seus governos, adotem as medidas contra a discriminação.

Procurador das Relações Exteriores, como o faremos, devemos ter em conta os limites que à nossa delegação impõe a Constituição dos Estados Unidos, que reserva alguns direitos à competição dos diversos Estados integrantes da União. Com só esta reserva, nos será grato apoiar a proposição do Panamá.

Sinto necessidade de indicar que o presidente dos Estados Unidos disse que a melhor e mais eficaz forma de combater a discriminação não é por meios legais, mas sim pela educação, o exemplo pessoal e a publicidade".

O delegado da Argentina, Rodolfo Muñoz, sugeriu uma emenda pela qual se pede que procedam contra a discriminação os Estados que ainda não o fizeram. Expressou a opinião de que a resolução panamenha deixava a impressão de que a discriminação racial se praticava em todo o hemisfério, coisa que muitos delegados negaram.

O ministro das Relações Exteriores da Guatemala, Guillermo Toriello, manifestou que tal como apresentada, só poderia voltar parte da resolução panamenha, e sugeriu que poderia ser considerada com mais propriedade pela Comissão dos Direitos Humanos.

REFORMA AGRARIA

CARACAS, 15 (UP) — A Guatemala e a Bolívia apresentaram projetos de resolução sobre reforma agrária, em relação com o desenvolvimento econômico dos povos americanos.

Ambos os Estados têm em vista de execução programas de distribuição de terras, e em seus projetos coincidem em assinalar a necessidade de que organismos técnicos e especializados da Organização dos Estados Americanos possam tratar o ponto "desenvolvimento econômico", do tema.

REFORMA AGRARIA

CARACAS, 15 (UP) — A Guatemala e a Bolívia apresentaram projetos de resolução sobre reforma agrária, em relação com o desenvolvimento econômico dos povos americanos.

Ambos os Estados têm em vista de execução programas de distribuição de terras, e em seus projetos coincidem em assinalar a necessidade de que organismos técnicos e especializados da Organização dos Estados Americanos possam tratar o ponto "desenvolvimento econômico", do tema.

REFORMA AGRARIA

CARACAS, 15 (UP) — A Guatemala e a Bolívia apresentaram projetos de resolução sobre reforma agrária, em relação com o desenvolvimento econômico dos povos americanos.

Ambos os Estados têm em vista de execução programas de distribuição de terras, e em seus projetos coincidem em assinalar a necessidade de que organismos técnicos e especializados da Organização dos Estados Americanos possam tratar o ponto "desenvolvimento econômico", do tema.

REFORMA AGRARIA

CARACAS, 15 (UP) — A Guatemala e a Bolívia apresentaram projetos de resolução sobre reforma agrária, em relação com o desenvolvimento econômico dos povos americanos.

Ambos os Estados têm em vista de execução programas de distribuição de terras, e em seus projetos coincidem em assinalar a necessidade de que organismos técnicos e especializados da Organização dos Estados Americanos possam tratar o ponto "desenvolvimento econômico", do tema.

REFORMA AGRARIA

CARACAS, 15 (UP) — A Guatemala e a Bolívia apresentaram projetos de resolução sobre reforma agrária, em relação com o desenvolvimento econômico dos povos americanos.

NOCIOLOGIA

Manifesta-se o Brasil

contrário

(Conclusão da 1.ª pag.)

parte da Organização dos Estados Americanos, o tópico deve tratar-se nos organismos aos quais sejam elas parte.

Enquanto se chega a determinar a melhor maneira de solucionar o problema colonial, o sr. Marcondes instou as potências extra-continenciais que têm territórios sob sua soberania a dependência no Hemisfério, a arbitrar as medidas para que, "de acordo com os termos da Carta das Nações Unidas, permitam aos povos o exercício pleno do seu direito de autodeterminação, a fim de que se elimine definitivamente das Américas o regime de subordinação a potências extra-continenciais".

Retorno o ponto de vista do Brasil, já manifestado em outras ocasiões, de que se as condições peculiares dessas partes de território americano não estão preparadas para exercer em prazo breve o seu direito de autodeterminação, "é conveniente e desejável que sejam colocadas sob o regime de tutela, isto é de administração internacional, a fim de facilitar o movimento progressivo para alcançar autonomia ou independência".

Marcondes terminou formulando votos para que os litígios ou reclamações existentes, como nos casos da Guatemala e Argentina, sejam resolvidos diretamente e de acordo com os métodos de solução pacífica previstos nos tratados existentes. Pediu, por fim, a aprovação do projeto de resolução brasileiro, que contém os pontos a que quis fazer referência em seu discurso.

O DELEGADO ARGENTINO EXPRIME AS RAZÕES DE SUA ABSTENÇÃO

CARACAS, 15 (AUSA) — O delegado argentino, Rodolfo Muñoz, explicou, perante a comissão jurídica-política da Conferência, as razões pelas quais a Argentina se absteve de votar a moção norte-americana relativa à luta contra as infiltrações comunistas no continente americano, aprovada sábado passado.

Tais razões podem ser resumidas no parágrafo da moção que reconhece a qualquer Estado o direito inalienável de escolher as próprias instituições, parágrafo encimado por uma declaração quando da votação ponto por ponto da moção norte-americana.

NEDIDAS PARA TERMINAR COM A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

CARACAS, 15 (UP) — Por Roscoe Snipes — Os Estados Unidos deram seu apoio com reservas ao requerimento da "Panamá, de que as nações do hemisfério adotem medidas para terminar com a discriminação racial, como medida eficaz para combater o comunismo internacional.

Expressou o apoio em geral dos Estados Unidos, o presidente de sua delegação, Henry F. Holland. O Panamá havia advertido antecipadamente que a resolução se encimava por uma declaração de discriminação contra sua cidadania se faz na zona do Canal da Panamá.

A delegada panamenha, sra. Cecilia de Remon, esposa do presidente dessa República e única mulher na Comissão, expressou aos delegados que era indispensável a adoção de medidas contra a discriminação "perante Deus e a Lei". Afirmando que a discriminação contra a "igualdade do homem" criava "uma atmosfera propícia para o comunismo internacional".

Embora hoje não tenha mencionado especialmente os Estados Unidos, a sra. Remon havia dito à semana passada ante a Comissão Política, que a "discriminação racial" que os Estados Unidos fazem distinções em prejuízo dos panamenhos na zona do Canal. Assinalou que a discriminação é praticada na forma de salários menores e outras medidas.

O FIM QUE AGUARDA O SOL

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

Oitenta por cento das estrelas são grupos binários, principalmente, ou múltiplos. Entre essas há binárias integradas por dois astros que, ciliando, como, por exemplo, a segunda estrela brilhante da constelação da Lira, composta de um gigante de cor azul e de um companheiro de cor amarela, menor, mas também ciliando, ao contrário do que escreveu Teófilo Moreaux, que assim se pronuncia: "A maioria das estrelas cuja luz passou por grandes variações de brilho num tempo relativamente curto são estrelas duplas muito compactas, binários formados pela associação de um sol brilhante e um sol negro, extinto, após milhares de séculos, mas continuamente a girar seu corpo sem vida em torno de uma ardente fornhalha". ("Enigmas da Ciência", 2.º vol. pag. 134).

Os exemplos como os que demos poderiam ser multiplicados. Moreaux transformou em regra uma situação específica. Bruno Hargis, em "Los Mundos Lejanos", George Gamow, em "The Creation of the Universe" (pag. 335, edição de 1952) também se pronunciam sobre esses dois negros e depreçáveis, situando-os, porém, adequadamente.

A estrela Sirio — a mais brilhante do céu — forma um sistema binário, tendo como companheiro uma estrela anã-branca, de fraco brilho, mas constituindo a maior densidade de matéria que conhecemos. Talvez as anãs-brancas evoluam para o estado de dois negros, já sem brilho algum, ou se transformem em estrelas

"Novas". Essa densidade característica a matéria degenerada, cujos átomos — ionizados — perderam seus elétrons. Daí o seu enorme peso. Um litro de matéria da estrela anã-branca Weir 457 pesa tanto quanto o navio "Rainha Isabel", ao passo que um litro do companheiro de Sirio pesa três gramas locomotivas.

Não são todas, porém, as estrelas que podem tornar-se anãs-brancas. O astrônomo hindu Chandrasekhar demonstrou que para tanto a estrela deve ter no máximo massa igual a uma e meia vezes a massa do Sol. Ora, a estatística estelar das anãs-brancas, no firmamento, confirmou satisfatoriamente essa regra. Tal é a razão pela qual o nosso Sol, com muita probabilidade, há de converter-se numa anã-branca, numa fase para tanto propícia da sua evolução.

Essa lei de Chandrasekhar deixa entrever que pode haver sóis negros que não transitarão pelo estado de estrelas anãs-brancas, já que não preencheram a condição estabelecida.

No entanto, não está de todo esclarecida a origem das estrelas anãs-brancas, que são astros que já viveram suas vidas, consumiram todo o seu hidrogênio e se acham semi-mortas, ou em adiantado estado senil.

Tal o possível fim que aguarda o nosso esplendoroso Sol, que é uma estrela madura, já desceu do ápice do diagrama de Hertzsprung-Russell. A lei de Chandrasekhar apañará o nosso astro iluminante de modo, dir-se-ia, inexorável.

NOTAS E COMENTARIOS

O CAIPIRA

É de lamentar-se o fato de que o sr. Janio Quadros não se tenha até hoje defendido contra as críticas que sobre ele desferiam sem cessar as imprensa cariocas e paulistas. Tais críticas se resumem nisto: — o prefeito, que fez cóco com os srs. Otávio Mangabeira e Carlos Lacerda, quando estes dois imperitíssimos opoicionistas vieram a São Paulo e aqui articularam sérios libelos contra o sr. Getúlio Vargas, em discursos admiráveis de verdade dura e de justiça violenta; acabou solicitando o apelo do Cate à sua candidatura aos Campos Elíseos, numa demonstração inequívoca de incoerência, de falta de convicção definida e de excessos de ambição pessoal.

Mas uma análise serena e microscópica da personalidade do prefeito mostra que ele não é o único culpado pela situação de infortúnio político em que se encontra, repudiado por todo o mundo, enovado pela imprensa e sobretudo pelo rádio, que se diverte com o espetáculo de seu capripismo político, vindo nele uma reencarnação adulterada do cavaleiro da Triste Figura, daquela vilãozaria fidalga da Mancha, a quem o ridículo certamente mataria, se ele não fosse louco e por isso mesmo privado da faculdade de auto-defesa.

O sr. Janio Quadros rodeou-se de amigos-ursos, "ans e'n rendre compte". Esses "amigos" não têm o que perder, numa batalha eleitoral em que esteja em jogo a candidatura ao prefeito. Só têm o que ganhar, ou antes só têm o que esperar em prémios à dedicação demonstrada... Daí o ím metem na cabeça que ele deve continuar como candidato, que a sua vitória é certa, que mais isto, que mais aquilo. E o homemzinho vai candidando na onda, engrandado por esses chacais que o acompanham, sem pessoalmente nada arriscar, numa aventura eleitoral destinada a fracasso infalível, pois só ele não enxerga o pó de desprestígio sob o qual os acontecimentos políticos o sepultaram.

Custa crer que um cristão como o sr. Janio Quadros não conheça ainda a frase famosa de um príncipe da Igreja: — "Livra-me, Senhor, dos amigos, porque dos inimigos..." etc.

Assim se escreve a história. As palhaçadas a que o prefeito se tem prestado são devidas ao conto do vigário que lhe impingiu um grupinho ávido de posições. Esse grupinho viu nele um autêntico calpíra, ou antes um oitavão fácil, imigrante dos sertões de Mato Grosso.

A Alta Circulação dos Jornais SUECOS

A tiragem total dos jornais da Suécia, cujo número é de cerca de 240, aumentou de mais de 1.000.000 de exemplares, em 1942-1952, atingindo a 3.500.000, segundo informa a AB Tidningsstatistik. Nas três décadas precedentes, o aumento foi de 700.000.

Nos últimos três anos o aumento foi bastante reduzido, atingindo o acréscimo de 1952 para 1953 apenas 70.900 exemplares nos dias comuns, ou sejam 2 por cento, dos quais 58.500 correspondem às grandes cidades. A tiragem líquida total durante o primeiro semestre de 1953 foi de 3.568.600 exemplares nos dias comuns e 2.145.100 nos domingos.

Dentro deste total, os algarismos correspondentes às duas principais cidades, Estocolmo e Götterburgo foram de 1.740.300 e 2.028.700, respectivamente.

Pondo em relação a tiragem com o maior político dos jornais,

a AB Tidningsstatistik comprova que a importância relativa da imprensa conservadora baixou de 27,3 para 22,8 por cento e a da agrária de 5,1 para 4,2 por cento do total em 1942-52. Para os jornais liberais e social-democratas registrou-se aumento, passando os primeiros de 46 para 49,5 por cento e os segundos de 15,6 para 16,8 por cento, enquanto para a imprensa comunista de 1,6 baixou para 1,5 por cento. O número de jornais por família passou de 1,40 para 1,57 exemplares, em comparação com 1,19 em 1912.

As 34 revistas populares registradas pelo AB Tidningsstatistik apresentaram um constante e pronunciado aumento de 302.500 exemplares, no período de 12 meses de junho de 1952 a junho de 1953, atingindo um total de 4.694.000 exemplares. Cinco revistas de histórias em quadrinhos tinham uma tiragem de 71.700 exemplares.

Esse desenvolvimento da imprensa reflete o fenômeno magnífico da expansão de uma civilização.

DUAS JOVENS DESEJAM SER DIPLOMATAS

RIO, 15 (Asapress) — Duas jovens apenas ingressaram no curso de preparação a carreira diplomática no Instituto Rio Branco, do Itamaraty. As jovens inscritas são as artas. Regina Castelo Branco e Maria Sandra Cordeiro de Melo. Esta última havia impetrado mandado de segurança, no ano passado, por ter sido impedida de ingressar no Instituto.

O MINISTRO DA DEFESA DO CHILE VISITOU AS OBRAS DO IBIRAPUERA

A Missão Militar Chilena, chefiada pelo general Abdon Parra, ministro da Defesa do Chile, acompanhado de oficiais do nosso Exército, visitou, na manhã de domingo, as obras do Ibirapuera. Após percorrerem o Palácio das Nações onde há, ainda, péssima de avaliar o que foi aquela mostra de arte, visitaram as obras que estão sendo realizadas no Ibirapuera, interando-se do programa preparado pela Comissão do IV Centenário.

Mostraram os oficiais grande interesse por tudo que se faz no Ibirapuera e particularmente o general Abdon Parra que prometeu que enviaria esforços para ver o Chile representado nos certames internacionais programados para julho e setembro.

A tese central do sensacional discurso do general Peron, ora publicado, gira em torno da política externa argentina. Usando uma dialética bem característica da argumentação justicialista, em que se vêm aplicados os princípios "científicos" da propaganda de GO-EBBELS, o presidente Peron apresenta aos oficiais da Escola Superior da Guerra a sua concepção americanista baseada na fusão dos países americanos num mesmo bloco econômico. Vê a exequibilidade desse plano através da integração econômica inicial de que chama ABC (Argentina, Brasil e Chile), que constituiria o núcleo principal de um sistema ao qual viriam se aglutinar, sucessivamente, todos os demais países latino da América. Expõe o presidente todos os passos que deu para tornar realidade este seu sonho político. Apresenta o presidente Vargas como um traidor que se incapaz (diz o juiz a critério de seus ouvidos), que tudo combinou, concordando plenamente com ele Peron no campo das ideias, mas que falhou na execução, deixando o sonho e mal colocado perante a opinião pública chilena.

Com esse discurso, enquanto sua divulgação fica restrita ao

A declaração de Caracas

É uma grande história a história do Brasil jovem. Porque em quatro séculos aqui se constituiu e se consolidou uma das maiores nações da terra, à qual só é preciso acrescentar um pouco de bom governo para viver prospera e feliz. Para essa obra de bom governo a República foi um passo decisivo. Porque o regime imperial teve as suas razões e a sua lógica. Nada mais sabia do que a advertência de D. João VI a seu filho quando teve de regressar a Portugal: — Pedro, põe esta coroa na cabeça antes que algum aventureiro venha apossar-se dela...

E o Império deu contribuição preciosa para cimentar a unidade nacional, através das vastas extensões de um território pouco povoado. Mas a sua administração não tinha o dinamismo exigido pela nossa vitalidade moça. Culto, integerrimo, bonomico, Pedro II era um incontestável valor moral. Mas as suas preocupações científicofiliterárias, sem dúvida nobilíssimas, o arredavam de várias preocupações de ordem prática. Ou, como disse o sutil Gilberto Amado: agia como se presidisse a uma Academia, quando o problema era o de administrar uma fazenda...

A República, dando forma jurídica à autonomia dos Estados, porque é evidente que o país nasceu federativo, abriu novas perspectivas, ao seu progresso. E daí surgiu a maravilha de São Paulo. E, quando os paulistas detiveram o predomínio no Poder Federal, das mãos ilustres e construtoras do estadista de alta estirpe, que foi o conselheiro Rodrigues Alves se projetou para o futuro um Brasil novo. E tal obra foi possível porque um paulista de vontade lucida e forte, que no seu tempo mereceu ser chamado o Santo Varão, enfrentando impavidamente todos os perigos, estruturou a ordem legal e pacífica do país e outro preclaro paulista, Campos Salles, lhe saneou as finanças. Vieram depois as vicissitudes. Os maus elementos que compunham a anti-nação se colocaram contra a nação, procurando vulnerá-la pela infiltração demagógica. E tendo conseguido preponderar com a revolução de 30 a lançaram no terrível despenhadeiro pelo qual vem resvalando até hoje.

A nação, porém, terá de reagir e de vencer. A sua assinalada vitalidade moça é penhor de que isso acontecerá. E de São Paulo, de onde partiram as bandeiras, que realizou a epopéia da restauração constitucional de 32, há de impetuosamente partir para se tornar vitorioso, um amplo movimento de redenção nacional.

O principal do que temos até hoje empreendido vem da livre iniciativa e dos grandes golpes de energia individual. O espírito de associação, tão desenvolvido nos anglo-saxões e outros povos nórdicos sempre foi aqui muito fraco. Nunca houve panurgismo no Brasil. Considerando tão poderosas razões psicológicas e históricas pode Oliveira Vianna afirmar, com acerto, que entre todos os povos o brasileiro é o mais refratário ao comunismo. E isto dá para nós excepcional importância ao que acaba de ser deliberado na Conferência Interamericana de Caracas contra o comunismo. Houve duas abstenções e um único voto contrário, o que significa que o Novo Mundo, em massa compacta, de modo formal adverte aos ousados conquistadores soviéticos, escravizadores de tantos povos, que a guerra fria é inútil, que inúteis serão quaisquer esforços para destruir as nossas liberdades democráticas e demais conquistas da nossa civilização cristã.

A "Declaração de Caracas", como será chamada por proposta da delegação brasileira, é decisiva. E limpidamente acentua: "Esta declaração de política exterior feita pelas repúblicas americanas a respeito dos perigos originados fora deste Hemisfério, está destinada a proteger e não a restringir os inalienáveis direitos de cada Estado americano de escolher livremente a sua própria forma de governo e seu sistema econômico, e de viver sua própria vida social e cultural".

Ai está a reafirmação do princípio da soberania das nações, grandes ou pequenas, que sempre nos foi tão caro e pelo qual Rui Barbosa tão gloriosamente se bateu em Haia. Jamais o soviético russo derrubará este supremo princípio nas Américas. E não estará longe o dia em que, para maior esplendor da civilização universal, ele se imporá a todo mundo.

Foram instalados ontem solenemente no Palácio Tiradentes os trabalhos do Congresso Nacional

Presentes os ministros de Estado, assim como outras altas autoridades civis e militares — Lida a mensagem dirigida pelo presidente da República — Outras notas

RIO, 15 ("Correio") — Teve lugar hoje, no Palácio Tiradentes, a solenidade de instalação do Congresso Nacional.

Instalados os trabalhos pelo vice-presidente Café Filho, cerca das 15.15 horas, a banda de música dos Fusileiros Navais executou o hino nacional, com todos os presentes em pé. Tomaram os lugares de honra os ministros da Marinha, almirante Renato Guilhot; da Guerra, general Zenobio da Costa; da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha; da Agricultura, sr. João Cleofas; e Interior, ministro Leônidas da Cunha. O ministro Edgar Costa representou o Supremo Tribunal Federal e o sr. Ari Franco o Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A mesa sentaram, além do vice-presidente Café Filho, o deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara, e o cardeal dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. As tribunas especiais ficaram totalmente lotadas por elementos do corpo diplomático e altas autoridades civis e militares.

Depois de declarar instalados os trabalhos, conforme determina o Regulamento comum das duas casas do Congresso, o presidente da mesa anunciou a presença, na Câmara, do embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, como portador da mensagem do sr. Getúlio Vargas. Recebido o documento, o presidente designou o senador Alfredo Neves para proceder à leitura da introdução.

A mensagem, após considerações iniciais a propósito do aumento da renda nacional, frisa que o Brasil está caminhando a passos largos para atingir sua plena emancipação econômica e poder, enfim, propiciar a quantos nele vivem e labutam as condições satisfatórias devidas. Prossegue a mensagem:

"De sua parte, o governo tem consciência de que está realizando um grande esforço para estruturar as tendências mais legítimas do Brasil, que são aquelas que propiciam

de novas bases de redencção, sobretudo, aos papéis rurais e à liquidação dos débitos da União para com as autarquias de previdência."

Concluída a leitura, o sr. Café Filho agradeceu o comparecimento de numerosas autoridades civis, militares e diplomáticas presentes, tendo ainda considerações a propósito dos trabalhos legislativos e o papel desempenhado pelo Congresso Nacional na vida democrática. E concluiu:

"Se desconhecemos, pois, os serviços que o Congresso presta à nação. Ele não merece a mais brilhante tradição parlamentar de mais um século. E no seu esforço por aperfeiçoar-se, há de ser a confiança dos brasileiros."

Em seguida, declarou encerrada a sessão. A Banda dos Fusileiros executou a última parte do Hino Nacional.

DECRESIMO DA IMPORTAÇÃO DE CAFE

RIO, 15 (Asapress) — Dos Estados Unidos informa-se que as importações americanas de café, no período de dezembro a janeiro último, caíram em 9 por cento. A propósito, declarou que o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial, que o fato pode ser atribuído à retração muito explicável dos importadores em face do aumento dos preços do produto naquele país. Mas, passando essa fase de reação, o encarecimento da moeda, as importações deverão voltar aos seus níveis normais.

NAO HAVERA' O MANIFESTO DOS CARDEAIS

RIO, 15 (Asapress) — Um porta-voz do Palácio São Joaquim contestou ontem notícia divulgada por um vespertino de que os cardeais do Rio de Janeiro e de São Paulo estavam estudando o lançamento de um manifesto em favor da candidatura do general Jurema Tavora à presidência da República.

de nossa política externa para se aliar, como caudatário, às aventuras de um governo totalitário; acentuou e agravou, por trazer novos e poderosos elementos, a campanha de desmoralização movida contra o governo, apontando-o como desvinculado dos sentimentos democráticos do povo e simpático às tendências totalitárias; enfraqueceu a posição de nosso governo face ao governo de Washington, e aos demais governos democráticos da América, apresentando o nosso presidente como "orientado por Peron, mas prisioneiro das forças reacionárias e do tradicionalismo imperialista".

Não podemos garantir que o presidente Peron tenha se servido de elementos emigrados, componentes da "Resistência Argentina", para, com aparências de "furo jornalístico" dar divulgação exterior ao seu discurso, mas, pela análise que acabamos apresentamos, será fácil a

qualquer um chegar à conclusão de que a "experiência" de seu discurso, sobre qualquer aspecto que o encaremos, foi conveniente ao peronismo.

A oportunidade em que se deu esse "furo", parece, igualmente, excessivamente favorável para ter sido casual.

Vejam alguns fatos. Neste momento se reúne em Caracas a 10.ª Conferência Interamericana. A posição do Brasil nessa conferência, e o prestígio de nossa delegação, incomoda e faz sombra às veleidades peronistas de liderar um bloco latino americano.

Acaba de chegar ao Brasil o general Urza, ministro da Guerra do Chile, em visita de cordialidade. Esse oficial general veio para a visita feita ao seu país pelo nosso ministro da Guerra, enão o general Ciro Cardoso. Sabe-se que o general Urza, ao lado dos aspectos de

TOMOU POSSE O GENERAL MENDES DE MORAIS

RIO, 15 (Asapress) — O general Angelo Mendes de Moraes tomou posse hoje, no cargo de inspetor geral do Exército, pronunciando um discurso, do que tiramos os seguintes trechos:

"O cargo de criação recente, é sem dúvida de mais alta importância para a vida do Exército, no atendimento de todas as suas necessidades pela observação constante de sua estrutura técnica-profissional, sua consolidação dos princípios hierárquicos, no reforçamento intensivo de sua disciplina, completado sabidamente por meio de suas frequentes inspeções no Norte e Sul e em todas as regiões militares, na qual a atuação ministerial muitas vezes tem impossibilitado de afastar-se da Capital da República, onde seus afazeres normais impedem de ser de perto com a assistência de todas as solicitações do Exército, na vastidão do território nacional.

Agradecendo-lhe, sr. ministro, e ao sr. presidente, a elevada demonstração de confiança, tudo farei no sentido de proporcionar-lhes a mais decidida colaboração. Para tanto, cabe-nos a conseguida harmonia integral no seio da família militar, superadas que já foram as momentâneas crises de autoridades, provocadas em parte por incógnitos anseios de ardor patrióticos dos mais jovens."

Unir cada vez mais o Exército, prestigiando os chefes de todos os escalões, atendendo o Exército em suas mais elementares necessidades, tanto de ordem pessoal, quanto de decoro do envelhecimento prematuro do material."

PASSOU PELO RIO O ATOR ERROL FLYNN

RIO, 15 (Asapress) — Procedente do Festival de Mar del Plata, passou pelo Rio, o popular astro da Tela Errol Flynn.

Com a camisa aberta e calçando alpargatas, o artista norte-americano procurou logo de início o bar, declarou que está muito cansado dos festivais, afirmando que o de Mar del Plata foi bom, mas que o de São Paulo foi melhor em entusiasmo.

Não quis dar autógrafos às inúmeras "fans" que o esperaram no aeroporto.

concordância de sua viagem, veio completar entendimentos visando uma maior aproximação entre os nossos governos. Um setor importante do Exército chileno vê nessa "reaproximação" com o Brasil uma maneira de contrabalançar a influência da penetração argentina em certos setores militares e políticos do país andino. A visita de Peron ao seu discurso dizendo que o Itamaraty substituirá o "arco entre o Brasil e o Chile" pelo "arco entre o Brasil e o Peru" visou, evidentemente, indispor os com os chilenos.

No mesmo dia da chegada do general Urza, figura que no momento encarna as esperanças de grupo anti-peronista, a "bomba" do discurso veio fortalecer a posição dos "justicialistas chilenos", enfraquecendo, em consequência, o sentido político da visita do ministro da Guerra do país andino.

Não é de desprezar de toda importância também, a "causalidade" dessa intensificada campanha de desmoralização contra o chefe de governo brasileiro ter coincido com o afastamento de sr. João Goulart da Pasta do Trabalho, e qual, reconhecidamente, era um elemento útil às intenções peronistas.

As reduções fiscais anunciadas por Eisenhower sobem a 1.400 milhões de dólares.

Discurso de Eisenhower sobre sua política financeira

WASHINGTON, 14 (ANSA) — Em um discurso pronunciado pelo rádio o presidente Eisenhower anunciou as cifras das reduções fiscais que fazem parte de seu programa de reforço da economia norte-americana.

Eisenhower negou que os Estados Unidos estejam na vigília de um período de grave depressão econômica. Recordou o que afirmou, há tempos, a respeito de sua confiança em que a economia norte-americana passaria, sem grandes consequências, do estado de guerra para o de paz.

Se houve um aumento do desemprego nos últimos tempos, afirmou, isto não significa que os Estados Unidos não permaneçam, em seu todo, como país em condições prosperas.

Aqueles que lhe pediam maiores reduções fiscais, Eisenhower afirmou que as cifras por ele anunciadas são suficientes para representar um alívio para a economia do país e suficientemente baixa para permitir a cada cidadão norte-americano para uma justa quota de taxas.

As reduções fiscais anunciadas por Eisenhower sobem a 1.400 milhões de dólares.

RESPIGOS E RECORTES

QUINAU DE MINISTRO NO PRESIDENTE

"Se o presidente da República é quem elabora, ele mesmo, seus despachos, conveni que tenha presente ao faz-lo — adverte o "Diário de Notícias" — um programa da administração federal. Não é possível, certamente, reter na memória toda essa imensa rede de órgãos, estatais e autárquicos, executivos e deliberativos, de que se compõe o governo da União, sobretudo por obra mesmo do sr. Getúlio Vargas, a quem se deve, durante o Estado Novo, uma verdadeira safra de siglas, e que mesmo agora, mediante simples decretos executivos ou meros despachos, cria novas comissões e novos conselhos, a todos os quais o Congresso depois assegura existência mais ou menos sólida com as necessárias e desnecessárias verbas.

A conveniência de ser o chefe do governo convenientemente instruído sobre a estrutura e as subordinações das diversas entidades administrativas superintendidas por s. ex. foi demonstrada na exposição de motivos que lhe dirigiu o sr. José Américo de Almeida, um forte e adequado quinquê que se tornou extensivo com a publicação ontem feita. Desapachando um processo referente ao Loide Brasileiro, o presidente da República enviou o ao Banco de Desenvolvimento Econômico, com algumas recomendações, inclusive a de compor uma comissão — mais uma — para estudar os problemas da marinha mercante. Esqueceu, ou ignorou, ou propositalmente pôs de lado o Ministério da Visão e Obras Públicas, qual está subordinada aquela autarquia de navegação. (A outra, que é a antiga Companhia Costeira, acha-se vinculada ao Ministério da Fazenda).

"O sr. José Américo não costou, e fez muito bem em dizê-lo. Alguns ministros têm levado tipos públicos do sr. Getúlio Vargas, outros têm sido sua autoridade arranhada com determinações presidenciais à sua revelia. Agora mesmo muito se comenta a extravagância de estar sendo decidida pelo presidente da República, em despachos divulgados no "Diário Oficial", pendência entre dois departamentos do Ministério da Agricultura — o de produção animal e o de pesquisas agropecuárias, a respeito de reprodutores zebrus para a Amazônia. Pois o sr. José Américo foi quem passou um bom lembrete ao chefe, fazendo-lhe ver que endereçou erradamente o processo de reorganização do Loide, pois o seu Ministério — por pior que seja — é o caso de dizer-se — está a par do assunto e reivindica

o direito de cuidar dele, enquanto em sua estrutura estiver compreendido."

"Já havendo governado o país um total de dezesseis anos, o sr. Getúlio Vargas ainda precisa matricular-se na Escola Brasileira de Administração Pública."

BRA-SIL - ARGENTINA

"O sr. Batista Luzardo, ex-embaixador de Vargas junto a Perón, disse, a propósito do discutido discurso do presidente argentino — acentua o "Diário Carioca" — haver um jogo de pessoas interessadas em atrair o Brasil contra a Argentina ou esta contra nós."

"Evidentemente, há um erro do sr. Luzardo nesse julgamento tão leviano. Ninguém poderia ter o interesse de jogar, uma contra outra, duas nações que sempre se estimaram e se compreenderam. O Brasil e a Argentina, através da vontade e do sentimento dos seus povos, são países fraternalmente amigos. Tem nas mesmas aspirações, os mesmos desejos de paz e de harmonia."

"O que se verifica, entretanto, é que, aqui e lá, existem dois chefes de governo que não exprimem o pensamento dos seus povos. Tanto Perón, como Vargas, estão separados da opinião pública dos seus países, completamente divorciados da formação democrática das duas pátrias irmãs."

"O povo argentino e o povo brasileiro jamais se atrairiam um contra o outro. Nenhum motivo sério existe para isso. A demagogia peronista para a demagogia getulista muito se chapa daí decorrente, e na forma. O povo, porém, sabe o seu sentido e não se deixará arrastar pelas ondas que elas formam, ameaçando arrastar tudo de roldão. Os laços históricos que sempre uniram as duas nações subsistirão, apesar de qualquer tentativa em contrário."

CAFE' EXPORTADO

RIO, 15 ("Correio") — No dia 9 de março corrente foram negociados: com o exterior 77.169 sacas de café, sendo 31.754 em Santos, 11.625 em Paranaguá, 26.266 no Rio e o restante nos demais portos. Na mesma data, foram despachadas para a exportação 60.487 sacas, sendo 13.784 no Rio, 37.943 em Santos e 4.496 em Vitória.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 32.921 sacas, sendo 29.752 em Santos, 3.419 no Rio e 750 em Vitória. Até o dia 9 do corrente, foram embarcadas 11.881.604 sacas, vendidas 11.385.256 para o exterior, e enviadas 13.260.578 sacas, da safra 1953-54.

POLITICA NACIONAL

Tavora: opino por um candidato civil

RIO, 15 ("Correio") — Em entrevista a um jornal desta capital, o general Jurema Tavora afirmou que ignora se teria algum entendimento direto entre o governador Elvino Lins e o governador Elvino Lins.

O governador Jurema Lins, e P.S.D., sobre o lançamento da chapa Jurema-Juscelino. Fora, sim, consultado indiretamente, por amigo comum, a respeito do assunto, mas — acentuou o general — "a resposta objetiva a essa pergunta exigiria um exame consciencioso de, pelo menos, três questões muito complexas: os percalços a enfrentar durante a campanha eleitoral; os problemas de governo a resolver na hipótese de uma campanha vitoriosa e, finalmente, as condições pessoais do candidato, consideradas em si mesmas em relação com os partidos que o apoiassem, para resolver as suas ordens de problemas anteriores". E acrescentou ele: "Tudo isso constituiria uma pe-

A CONSTRUÇÃO DA USINA DE FORCACAÇA

RIO, 15 (Asapress) — A construção da usina de Forcacaça e o alargamento do canal do rio Guandu exigirão a inundação de vastos trechos da estrada de ferro do Paracambi, Vassouras e Mendes. As águas do rio Paraíba invadirão uma região enorme, submergindo uma área considerável daquela faixa do território fluminense. Em consequência, o tráfego de veículos passará a ser feito pela estrada particular da Light, a partir de encontro com a Estrada Rio-São Paulo, até aquelas localidades. Essa alteração do itinerário aumentará o percurso de 15 a 20 minutos, no máximo. Posteriormente, o tráfego será normalizado com a construção de uma grande ponte no terreno inundado.

Financiará casas operárias a Caixa Econômica

CAMPPOS, 15 (Asapress) — A Caixa Econômica Federal assinou, aqui, a escritura de compra de 70 terrenos e financiará a construção de 70 casas para operários nos bairros da cidade. Por ocasião da inauguração, falam diversos diretores da Caixa Econômica, que de acordo com o estabelecimento inverterá a importância de 16 milhões de cruzeiros nesta cidade.

Discurso de Eisenhower sobre sua política financeira

WASHINGTON, 14 (ANSA) — Em um discurso pronunciado pelo rádio o presidente Eisenhower anunciou as cifras das reduções fiscais que fazem parte de seu programa de reforço da economia norte-americana.

Eisenhower negou que os Estados Unidos estejam na vigília de um período de grave depressão econômica. Recordou o que afirmou, há tempos, a respeito de sua confiança em que a economia norte-americana passaria, sem grandes consequências, do estado de guerra para o de paz.

Se houve um aumento do desemprego nos últimos tempos, afirmou, isto não significa que os Estados Unidos não permaneçam, em seu todo, como país em condições prosperas.

Aqueles que lhe pediam maiores reduções fiscais, Eisenhower afirmou que as cifras por ele anunciadas são suficientes para representar um alívio para a economia do país e suficientemente baixa para permitir a cada cidadão norte-americano para uma justa quota de taxas.

CINEMA

PROGRAMAS
DE HOJE

MARABÁ
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Richard Conte e Arlene Dahl — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Arlene Dahl e Akim Tamiroff — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Richard Conte e Akim Tamiroff — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE
CINEMA

Ultima Felicidade — Com Ulla Jacobson — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA
CINEMA

Sinfonia Eterna — Com David Wayne e Elio Pinza — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Richard Conte e Arlene Dahl — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Arlene Dahl e Akim Tamiroff — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Akim Tamiroff e Richard Conte — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Richard Conte — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Arlene Dahl e Richard Conte — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Akim Tamiroff — Proib. 10 anos — Teimoso e Valente — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Richard Conte — Cidade Tentação — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — Folhas de Ilusão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Akim Tamiroff — Proib. 10 anos — Caimo na Farra — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Arlene Dahl e Richard Conte — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

BRAZ POLITEAMA
CINEMA

Sentinela do Deserto — Com Richard Conte — Proib. 10 anos — Caimo na Farra — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI
CINEMA

Virgem e Pecadora — Com Charles Vanel — A Coroa de Ferro — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

RECREIO
CINEMA

Furia Perversa — Com Richard Denning — No Limiar do Crime — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II
CINEMA

Por Tua Causa — Com Jeff Chandler — Na Sombra do Disfraz — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 9, 30 horas.

STA. HELENA
CINEMA

Abbott e Costello na África — Guerra no Serião — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO
CINEMA

(Centro) — Proseguir fechado para reformas. Sua reabertura será divulgada com antecedência.

ROXY
CINEMA

O 13º Homem — Com Silvana Pampanini — A Morte Não é um Filme — Atual. Campos — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

REX
CINEMA

Mulher de Rua — Com Miroslava — Agente a Mão — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

S. JORGE
CINEMA

Fidalgo da Califórnia — Com Cornel Wilde — Serenata Cubana — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY
CINEMA

Revolta dos Feios Vermelhos — Com Susan Cabot — Romântico Jogador — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS
CINEMA

A Vida é uma Canção — Com Betty Glabe — Leda de Damasco — Proib. 19 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN
CINEMA

A Família do Barulho — Com Rock Hudson — Teira de Sangue — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

1º SAL
CINEMA

Encarceradas — Com Caty Maria — O Manto da Morte — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ
CINEMA

Paris em Abel — Com Doris Day — Expresso de Bombaim — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA
CINEMA

Trágico Destino — Com Roberto Mitchum — Londres a Meia Noite — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI
CINEMA

O Melhor é Casar — Com Elisabeth Taylor — Chega de Encenadas — Esporite na Tela — Nacional — As 19, 15 horas.

BAGDA
CINEMA

O Homem Sem Patria — Com Vittorio Gassman — Cidade Fantasma — Proib. 14 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 19, 30 horas.

2ª semana de: Noites de Paris
Com Claudine Dupuis — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

S. FRANCISCO
CINEMA

(São Amaro) — Corsário Chinês — com John Hall — A Sombra da Guilhotina — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

Eugenia Grandet
Com Alida Valli — Entre Dois Jureamentos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI
Folhas de Hollywood — Com Arlene Dupree — Couraça — Atual. na Tela — Nacional — Desde as 9 hs.

JOA
Ilha dos Homens Sem Alma — Com James Warren — Cristo Proibido — Rep. da Tela — Nacional — As 19, 45 hs.

VILA PRUDENTE
Teimoso e Valente — Com Howard Duff — Uma Noite no Tabarin — Resenha da Tela — Nacional — As 19, 45 horas.

ELDORADO
Alusinação — Com Bette Quistard — Travessuras de Casados — Marcha da Vida — Nacional — As 19, 45 horas.

FATIMA
O Professor e a Corista — Com Virginia Mayo — Filhas da Glória — Esporite em Marcha — Nacional — As 19, 45 horas.

SONIA MARIA DORCE EM "A QUERIDINHA DO MEU BAIRRO"



Não há questão de pouco tempo revelou-se um talento juvenil. Despontou de pouco em pouco como se fosse uma estrela matutina. Iradiou-se, finalmente, Sonia Maria Dorce atrai a atenção de toda a terra da garota, através de sua impecável interpretação no vídeo, no rádio e nos auditórios. O cinema também necessitava a cooperação valiosa da estrela mirim. Em "A queridinha do meu bairro" surge Sonia Maria Dorce em nossa cinematografia.

A natural ansiedade da garotada da terra de Piratininga pelo filme da menina prodígio é enorme. Em breve será recompensada toda essa expectativa. Sonia Maria canção, dança, declama, faz mil travessuras. Tudo isso é entrosado com uma história simples, humana e sentimental. O epílogo traduz uma moral absoluta. Além de diversão, "A queridinha do meu bairro" leva uma mensagem, que será entendida por todo o povo brasileiro, através de uma sucessão de cenas de grande enredo artístico.

Acompanha Sonia Maria Dorce em "A queridinha do meu bairro" todo um "cast" de bons atores. Maria Estela Barros, Rosa Maria, Fernando Averbach, Carlos Aun, Eduardo Urban, Roberto Lábido, Aida Mar e inúmeros coadjuvantes. Brevemente veremos esse filme em todo o Brasil, e admiraremos a graça e a espontaneidade deste talento mirim que é Sonia Maria Dorce.

SOCIEDADES E SINDICATOS
SINDICATO DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS — Realiza-se no dia 18, às 19 horas, à rua Roberto Simonsen, 94, uma assembleia deste sindicato.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 6, 30 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Terminologia de Equipamentos, Métodos de Manobra, Controle, Proteção e Tolerâncias e Ajustes.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada — Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2758 — São Paulo

METRO 10.00-12.30-2.50-5.10-7.30-9.50 horas
RIO GOIS LEBION ITAPURA A PARTIR
MEIO DIA
06º FILME DO FESTIVAL M-G-M!
FESTIVAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL
MGM
CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSÁRIO!
AMOR PERIGOSO... AMOR CIUMENTO... AMOR PROIBIDO...
A História de Três Amores
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORÂMICA
AMANHÃ A ÚLTIMA ESTREIA DO FESTIVAL!
A Rainha Virgem
Jean Simmons — Stewart Granger — Deborah Kerr — Charles Laughton
TECHNICOLOR

Devido ao grande sucesso do Festival e para maior conforto do público, o Cine Metro dará hoje TERÇA-FEIRA SESSÃO A MEIA NOITE.

CLIFFER — Alusinação — Com Bette Quistard — Estrada 301 — Atual. Atlântida — Nacional — As 19, 30 horas.
PAN — Fugitivos de Santa Marta — Com Gail Russell — A Travessa Arlete — Not. da Semana — Nacional — As 18, 30 horas.
STA. INES — Escravo de Si Mesmo — Com Ida Lupino — O Tirano — Notícias na Tela — Nacional — As 19, 30 horas.
STA. ISABEL — Quero-te Meu Amor — Com Victor Mature — Senhor 880 — Band. da Tela — Nacional — As 19, 45 hs.
STAR — As Mentiras de Nina Petrovna — Com Fernando Gravey e Ivo Miranda — Atual. Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.
SOBERANO — A Torre de Néle — Com Tonia Fedor — Os Lobos de Mona Fala — Jornal Campos — Nacional — As 18, 45 horas.
CATUMBI — Caidos do Céu — Nacional — Com Francisco Alves e Linda Batista — Os Navais Em Ação — As 18, 45 horas.
MARINGÁ — O Felizardo — Com Ruth Roman — A Sombra das Palmeiras — Var. Campos — As 19, 45 horas.
GUANABARA — Anjo de Vingança — Com José MacCré — Filho Perdido — Rep. da Tela — Nacional — As 19, 45 horas.

CIRCO
CIRCO PIOLIN — 1ª parte: NAIN ADBA (Aramista) — OS POLIDOROS (trapezistas) — PIOLIN e PINATI e outros — 2ª parte: a comédia "Quem Beijou Minha Mulher" — De Abelardo Pinto.

COMEDIA

OSCAR NINTZOVITCH
NOTAS DE UM CRONISTA

Fascioli Carlos Magno escreveu:

EM vez de trazer o povo ao teatro, o teatro deve ser levado ao povo.

TEATRO é uma arte essencialmente popular pelo seu nascimento e pela sua finalidade. Toda arte representativa não pode prescindir do povo. Por isso é que não se pode considerar bom teatro uma peça que não é escrita para ser representada.

UMA peça se exprime quando chega ao público através do diretor e do ator.

A dramatização de incidentes históricos é um meio de imprimir fatos à memória através de outro meio que não o livro. Meio de avivar o passado, tornando-o visual.

O teatro não pertence a uma determinada fase do processo educacional, mas a todas. Tem seu lugar nos jardins de infância como na escola secundária, na Universidade, nas fabricas, lojas, escritórios, oficinas. Porque seu material é a vida humana e os recursos que emprega são especificamente os atributos humanos da palavra e do gesto.

NÃO é, porém, a colheita de uma noite de espetáculo que lhe dá o seu justo valor social. É sim o trabalho de preparação, untando e cimentando, destruindo reservas e inibições, construindo lealdades, simpatia, tradição.

AS demais artes quando se comunicam, partem de um indivíduo para outro. São, pois, emocionais. Mas o teatro necessitando para sua realização de muitos indivíduos, no palco e fora dele, trabalhando para um mesmo objetivo durante dias, semanas, meses, é o cinema de tudo um estimulante poderoso de cooperação social.

NO teatro, cada colaborador permanece no mesmo nível — o cenógrafo, o ator, o costureiro, o figurista, o músico, o diretor, o autor, o maquinista, o electricista. Não há hierarquia, nem aristocracia. É a comunidade da qual os participantes têm direitos e responsabilidades iguais.

AJUDA e desenvolve o comando do idioma, o mais importante meio de comunicação entre os homens. Fornece-lhes, por esse meio, uma excelência de pensamento e sensibilidade, que se chama literatura.

NOTAS & NOVIDADES

NA ESTREIA DE...
... "O Imperador Galante", com muita gente boa tomando lugar na plateia, houve uma homenagem (entre o segundo e terceiro atos da Comissão do IV Centenario aos artistas Dulcina e Odilon. Algumas palavras do representante da autarquia, mais um pequeno improviso do vereador sr. Nicolau Tuma, bons aplausos ecoaram pela sala do Teatro Santana. E, para abrilhantar ainda mais a noite, lá estava, no camarote n.º 1, o poeta e embaixador Olegário Mariano. Recebeu muitas palmas da entusiástica plateia.

DEVERIA SER...
... encenada no sábado, contudo, com as anomalias surgidas, "Historia dos Brinquedos" teve que ser adiada "até dia 18". Os elementos que compunham a sua maioria, desligaram-se da sociedade criada por Carlos Escobar Filho. Resultado: dizem que Escobar está reorganizando o elenco, pretendendo iniciar os ensaios de uma peça de um senhor com o nome de Jorge Ritzini (sugestivo, porém, para nós, desconhecido), que também vai ter a honra de dirigir o escrito.

DE CABELOS...
... pretos, simpáticos e agradáveis como sempre, vamos encontrar nos estudos da TV Record Silva Orloff. E o que faz a atriz? "Participo de uma peça semanalmente. Tenho pretensões de voltar brevemente ao teatro (que saudade!)". Mas isto somente acontecerá em setembro. Silva está com contrato com a emissora "7" até o mês destacado. Enquanto isso, vai fazendo os planos de muitos — como convém a uma jovem interessante e talentosa.

PARA OS...
... admiradores do Teatro de Arena, uma criação de José Renato: o T.A. estraiará, data fixada, a 5 de abril próximo no Museu de Arte Moderna com o escrito "Uma mulher e tres palhaços". A mulher: Eva Vilma; os três... José Renato (que acabou ficando com o papel), Sérgio Brito e John Herbert. E, intimamente, dizem: "Tudo está O.K. Bom mesmo!"

A NOVIDADE SURTIU...
... de alguns bons amigos mais ligados: Sérgio Cardoso vai estrair o seu teatrinho com a peça que lhe serviu de trampolim à glória, "Hamlet", de Shakespeare. E um bom elenco está sendo organizado. E os ensaios deverão ter início por esses dias (sem falta). Sérgio também pretende montar peças de autores nacionais (os novos; sem "muito nome"), que serão escolhidos por intermédio de um rigoroso (e honesto) concurso.

A TEMPORADA...
... no Rio de Janeiro não foi de toda má. Consequentemente, com o mesmo pessoal, dirigido por Juan Daniel e Mary, Aristides De Basile, vai apresentar uma revista no "Santana", a partir do dia 23 de abril próximo. Vários detalhes estão sendo pre-estudados. De Basile, com seu inconfundível charme, como um bom empresário, quer fazer "coisas boas".

MUITAS NOVIDADES...
... de Carlos Cotrin. E ele mesmo nos relata: "Vou dirigir para a Companhia de Madalena Nicol a peça de Luiz Watson, "Ola, seu Nicolau". Contarei com Hernê Lebon, Rubens Rey, Amândio Silva Filho, Raquel Forner, Taran Dach, Labanca e outros para os diversos papéis. Também fui convidado para fazer um filme com por cento nacional. E aproveitei para indicar Hernê Lebon, Rubens Rey, para dois dos principais personagens". Hum... para quem não sabe: Cotrin foi convidado para apresentar pela TV Paulista, programas infantis. Está decidindo.

CONTENTE PELO...
... edito (e quanto!). Sérgio Brito nos conta que terminou, temporariamente, a sua série de apresentações pela TV Tupi, onde comparecia no Grande Teatro Monções. "Agora farei alguns programas pela "Paulista", na audição "Teatro do Brasil". Também estou acordando pela estréia de "Uma mulher e tres palhaços", peça em que tomo parte".

DO CLUBE DE...
... Teatro completa o seu terceiro ano de existência no próximo mês. Nicolau Cinelli, como um bom presidente, já tem programada uma série de realizações, inclusive o I Festival Paulista de Teatro Amador (que já conta com a colaboração do Teatro da Juventude, Teatro do Negro do Brasil, Grupo de Amadores Bandeirantes, Comediantes Paulistas, Teatro Artístico Amador, etc.), conferências com figuras proeminentes do teatro nacional e, até, um concurso para a escolha da Rainha do Teatro Amador Paulistano, para brilhar das comemorações.

DIZEM... QUE SUCEDEU
TEMOS a súbita impressão de que amanhã, pelos poucos comentários, estraiará no Teatro de Aluminio a Companhia de Wellington Botelho, que apresentará (com a vedete Elvira Pagá), a revista "Tudo vai muito bem". Como é isso "seu" Wellington! Força na publicidade!

PARA os garotos uma boa notícia: hoje, pela TV Record, exatamente às 19,05 horas, será apresentada no Teatrinho Graça Mello a peça infantil portuguesa (de Leite Rosa) "Gato, Rato e Coelho".

O DIRETOR está satisfeito, entusiasmado, e não cansa de dizer: "Cordula Reis está um 'show' na peça "Iolanda". Só vendo para se crer. Tanto assim, Antunes Filho!

MADALENA Nicol e elenco (e a TV Paulista quer mantê-los a todo custo) apresentam hoje, pelo canal 5, a peça de Jacobo, "A mão do macaco".

"QUE CIDADE que beleza!" Impresses de "Negativo" que, pela primeira vez, foi à cidade dos cariocas. E o rapaz, só mesmo apreciando, não se cansa de falar sobre a Copacabana que viu, sobre o Rio de Janeiro que adorou. Ele foi para o Rio com o encarregado de Wellington para a contratação de Elvira Pagá.

CARTAZES DO DIA
Teatro Brasileiro de Comédia — (rua Major Diego) — "Letto nupcial" — Com Caecilia Becker e Jaridel Filho. — Direção de Luciano Salce — As 21 horas.
Teatro Leopoldo Froes — (rua

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Coração Indomito — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

ART-PALACIO — A Ultima Chance — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

BANDEIRANTES — Musica Maestro! — Um colorido de Walt Disney — RKO. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 hs.

OPERA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — As 13, 30, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

BROADWAY — Acapulco — Pelmax — C. Atual, 54x8 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Ultima Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — RKO. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 hs.

ALHAMBRA — Acapulco — Pelmax — J. Tela, 54x8 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

S. BENTO — Tres Fugitivos — Destino a Lua — Dick Tracy o Detetive — Série — Jornal 38115 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Ultima Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

MAJESTIC — Paris é Sempre Paris — Art Films — Exp. da Tela, 64x8 — As 13, 30, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

CRUZEIRO — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Mulheres e Atomos — Desde 14 horas.

ARLEQUIN — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — As 13, 30, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 hs.

PARAMOUNT — A Ultima Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Quatro séculos após Anchieta — Nacional — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

JOIA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — As 13, 30, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

NACIONAL — A Ultima Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Revolver Fumegante — As 19 horas.

STA. CECILIA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — As 13, 30, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

S. PEDRO — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — A Camparsia — As 15, 25 horas.

UNIVERSO — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Capitão Negro — As 13, 40 e 18, 30 horas.

PIRATININGA — A Ultima Chance — Proib. 10 anos — Tarzan e as Serpentes — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Mulheres e Atomos — As 18 horas.

ITAMARATI — A Ultima Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 20, 10 e 22 horas.

CLIMAX — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

RIVIERA — Amanhã, reabertura com Ultima Chance — (Tela Panorâmica) — Proib. 10 anos — Nacional.

ANCHIETA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Messalina e os Romeiros — Toit — As 18, 30 horas.

ROMA — Acapulco — Mulheres Perigosas — At. Atlântida, 64x7 — As 19 horas.

JUPITER — A Ultima Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Gigantes em Furia — As 14 e 19 horas.

PARIS — A Ultima Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Felicidade Batou a Porta — As 19 horas.

LUX — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Doutora Tenho Febre — As 18, 30 horas.

S. CAETANO — Acapulco — Manchada Pelo Destino — Not. Semana, 54x5 — As 18, 30 horas.

MARACANA — A Ultima Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Pirata dos Sete Mares — As 19 horas.

ESTRELA — Coração Indomito — Proib. 14 anos — Banza Negra o Pirata — As 19 horas.

IMPERIAL — Acapulco — Lobo Humano — Res. Semana, 64x3 — As 15, 45 horas.

ACÚCAR FILTRADO DOÇOS MAIS VDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Ana Maria, filha do sr. Sergio Fiori Moreira e da sra. Norma Fiori;
o menino José Carlos, filho do sr. José Domingos Duarte Junior e da sra. Lidia Duarte;
o menino José Carlos, filho do sr. José Beraldi e da sra. Evangelina Beraldi;
o menino Osevaldo, filho do dr. Osevaldo Santiago e da sra. Zelia Santiago;
a srta. Isa Inês, filha do sr. Aristodemio Pinotti e da sra. Joana Galestro Pinotti;
a srta. Anadri Pacheco Mendonça, filha do sr. Oscar Pacheco Mendonça e da sra. Hilda de Silvio Mendonça;
o prof. Antonio Pereira Cesarino Junior, catetista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo;
o sr. Alberto Macarenhas;
o jovem Constantino Poni, filho do sr. Silvio Poni e da sra. Carmelita Poni;
a srta. Anadri, filha do sr. Oscar Pacheco Mendonça e da sra. Hilda de Silvio Mendonça;
a srta. Vanda Tereza, filha do prof. Alvaro M. Durand, já falecido;
a srta. Lourdes, filha do sr. Primo Messante e da sra. Iulia Messante;
a srta. Iliete, filha do sr. Lindolfo Calde, já falecido, e da sra. Elina Calde;
a srta. Assunta, filha do sr. Antonio Benvenia e da sra. Carmen Benvenia;
a srta. Carmen Branco Meireles Reis, esposa do sr. Augusto Meireles Reis Filho;
a srta. Rosa Bonfê Paoli, esposa do sr. Aristodemio Paoli, nosso preado companheiro de trabalho das oficinas desta folha.

HOMENAGENS

MONS. DEUSDEIT DE ARAUJO

Amigos, admiradores e parquianos do monsenhor Deusdeit de Araujo, prestando uma homenagem pela passagem de seu 25.º aniversário de parquiano na Igreja de São Carlos, em Perdizes, ocorrido no dia 13 do mês findo, e 45.º de ordenação sacerdotal, verificado no dia 6 último, reuniram o seguinte: um almoço no dia 27, às 13 horas, no "Roof da Gaucha".

A comissão organizadora está composta dos srs.: desembargador dr. Manoel Gomes de Oliveira; desembargador dr. Odilon Costa Mantovani; desembargador dr. Paulo Oliveira Costa; senador Cesar Lacerda Vergueiro; prof. dr. Waldemar Pereira; prof. dr. José Carlos Ataliba Nogueira; dr. Roberto Moreira; dr. Alcides Costa Vidigal; comendador Vicente Amato Sobrinho; Arnanio de Azevedo; Paulo Bogus; dr. Fernando Camargo Prestes; José Luis Araujo Junior; dr. Abner Mourão; dr. João de Azevedo; Heli Damante; prof. Achilles Bloch da Silva; dr. Francisco de Azevedo; dr. Carlos Morais Andrade.

As adesões serão recebidas até às 18 horas, no dia 25 pelo telefone: 31-3395.

DEPUTADO ULISSES GUIMARÃES

Um grupo de professores oferecerá dentro em breve um almoço ao deputado Ulysses Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por aquele parlamentar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-6955, 7-1553, 79-5852 e 34-3014.

SR. FRANCISCO MATARAZZO

SOBRINHO

Amigos e admiradores do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, em irredita solidariedade pela sua situação na presidência da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, resolveram prestar-lhe uma homenagem, em data que será precisamente anunciada.

E a seguinte a comissão organizadora: Sebastião Paes de Almeida, Nilo Andrade Amaral, Renato Costa Lima, José Abílio Leão, José Pereira Keffer, Plínio Barreto, Cândido Pontoura, José Barbosa de Almeida, Armando Azevedo, Pereira, comendador Emilio Falchi, Jairo Ramos, Paulo da Silva Prado, Oscar Pedrosa Moria, Julio de Mesquita Filho, Eduardo Monteiro, Heli Damante, Eduardo Kneese de Melo, Clóvis Grazianno, Lair de Castro Cotti, Arsenio Tavori e Roberto de Paiva Meira.

As adesões serão recebidas no Automovel Clube, tel. 32-4141; Museu de Arte Moderna, tel. 35-4290 e Livraria Jaraguá, tel. 34-6098.

Já deram a sua adesão nestes primeiros dias as seguintes pessoas: comendador Francisco Pettinati, Valdemar Rodrigues Alves, Sebastião Meireles Teixeira, Fernando Toledo Pina, Nelson Nobrega, Ciceto Azevedo, Osevaldo Reis Magalhães, Vera Paes de Cunha, Fernando Milani, Silvio Vilalobos de Carvalho, M. Silva Prado de Carvalho, Pasquale Pratic, Unio Catella e do Sr. Paulo Aze, Civil Italo-Brasileira, Leila Lombardi, Alípio Fiori, Giovanni Tudi, Mario Toldi, Osorio Paim, Carlos Alberto Levi, José Pedro Leite Cordeiro, Raffaele Ciletti, Herbert Baid, Wolfgang Pfeiffer, Biagio Moia, Elielina Chami, Vanda Breda, Paquale Fiocca, Anamaria Fiocca, Marilene Jasthy, Marcondes Ferraz, Vittorio Walter dos Reis Ferraz, Paulo Mariano dos Reis Ferraz, Doménico Pellegrini Zampietro, Eduardo Bizarri, Olga Navarro, Otto Heller, Francisco Luis de Almeida Salas, Darcy Pentecoste, Cassio Clamponini, Humberto Pascale, Reinaldo Balrão, Humberto Monteiro, Acido Stampi, Fernando B. Lee, Mario de Maria Maia, Aurailio Jo Brando, Deborah Zampar, Verner J. Loewenberg, no da Cavalcanti, José Queros Matto, Oscar Niemayer, Heli Ucheta Cavalcanti, Carlos Zampar, João Pascale, Francisco Zampar, W. Pascale, Francisco Zampar, Giori Zampar, Maurício Fernandes, José Cavalcanti, Gregorio Warchawich, e sra. G. Leite de Barros, Guilherme Prates, José de Araujo, Costabile Comenale e sra., José de Vilela de Andrade Junior, Clóvis Alves de Lima, Raul Guatini, Mario Meireles, Luis F. Baeta Neves Junior, Aladri Pentecoste, Filomena Duarte, Juvenal Pentecoste Filho, Napoleão de Carvalho, Osemaria Pentecoste, João Mendes de Almeida e Tarsila do Amaral.

LIVRES DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA

Amigos e admiradores oferecerão

aos novos livres docentes da Clínica

Cirúrgica da Faculdade de Medicina

VANTAGENS AOS JORNALISTAS

A firma Intercontinental comunicou à Associação Paulista de Imprensa que fará um desconto de 20, 25 e 30% nas compras de livros nacionais e estrangeiros feitas por seus associados.

Identica comunicação foi feita pelo restaurante "La Table du Roy", que fará abatimento de 20% nos almoços dos jornalistas filiados à A.P.I.

CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO

Na ultima reunião da diretoria da Camara Brasileira do Livro, foi nomeada uma comissão para a elaboração de um plano de trabalho para o II Congresso Nacional de Editores e Livradores. Ficou a comissão constituída pelos srs. Abel Ferriz de Sousa, presidente da C.B.L.; Jorge Saravia e Aluizio Assunção Fagundes, elementos que detentaram grande atividade na organização do I Congresso de Editores e Livradores do Brasil, promovido pela Camara Brasileira do Livro nesta capital, em 1948.

O II Congresso se realizará no próximo mês de agosto, integrando as comemorações do IV Centenario de São Paulo.

CONCURSO DE CARTAZES

Encerra-se no próximo dia 15 de março o Concurso de Cartazes da Campanha do Livro, instituído pela Camara Brasileira do Livro. Até hoje foram enviadas 123 (cento e vinte e três) inscrições, numero que demonstra o interesse provocado pelo certame.

De acordo com o edital publicado, devem os cartazes basear-se em motivos de exaltação do valor do livro. Os premios são de 30, 15 e 10 mil cruzeiros. Inscrição na Camara Brasileira do Livro na av. Ipiranga, 1267, 10.º andar.

CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe seguradora em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão prestar-lhe uma homenagem, constante de um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5738, 22-4610, 32-6121, 32-2161, 34-7957, 35-9335, 35-0678 e 35-1859.

DRS. JOÃO CARLOS DA SILVA TELLES E TOMAZ DE AQUINO COLLET

E SILVA FILHO

Ser-lhes-á oferecido por amigos e admiradores, depois de amanhã, às 20.30 hs., no restaurante das BEARS, um banquete por motivo de sua recente nomeação para os cargos de diretor geral do Departamento de Presidência e de diretor do Instituto de Biologia Criminal da Penitenciária do Estado, respectivamente. Jorge Amado Calaby Novas, José da Silva Mendes e Jorge Abdenour, srs. Aquino de Tago Mesquita, Carlos Arantes Nielsen, José Ramos e Demerval Pinheiro Donato. As adesões podem ser feitas com a Comissão acima ou pelos fones: 36-7978 e 8-5230. (Dr. Amado Calaby Novas): 3-8229 e 35-8892 (Sr. Carlos Arantes Nielsen): 3-8229 e 80-3910 (Dr. Jorge Abdenour): 3-8933 (Sr. José Ramos): 3-8796 e 3-8433 (Sr. Demerval Pinheiro Donato): 79-4769 e 32-8141 ramal 33 (Sr. Aquino de Tago Mesquita); e, em Campinas 2056 e 3330 (Dr. João de Sousa Coelho).

PROF. JOAQUIM SILVEIRO GOMES DOS REIS

Por motivo de sua atuação como presidente do Centro de Professores da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo e de Escola Técnica de Comércio "Alvares Penteado" oferecidos, em 14 de março, um almoço oportunamente designado, um banquete ao prof. Francisco d'Auria, pela sua investidura no cargo de diretor-presidente da Fundação "Alvares Penteado" e em reconhecimento pela brilhante atuação que vem desenvolvendo em prol da instituição.

As adesões de seus amigos, colegas, ex-alunos e admiradores devem ser enviadas à secretaria da Escola, diretamente ao sr. Gonçalo, pelo telefone 36-8176.

EFEMERIDES DE HOJE

(16 de março)

MUNDIAIS:

1736 — Morre, em Pazzani, o com-

positor italiano Giovanni Battista

Perceples.

1151 — Nasce James Madison, que

foi o 4.º presidente dos Estados Unidos.

1774 — Nasce o navegador inglês

Matheu Flinders, explorador da Aus-

trália.

1787 — Nasce em Erlangen o fisi-

co Jorge Simon Ohm, descobridor da

lei da resistência elétrica.

1792 — É assassinado o rei Gus-

tavo III da Suécia.

1809 — Morre Jacinto Ruiz Men-

doza, herói da guerra da independ-

ência espanhola quando da invasão

da Península pelas tropas de Bon-

aparte, em 1808.

1825 — Nasce, em Lisboa, Camilo

Castello Branco, o mais fértil escritor

de Portugal e gloria das letras lusas.

1921 — Morre o contra-almirante

Richmond Pearson Henson, da mari-

nha dos Estados Unidos, que coman-

dou a cruzada "Minamo" na guerra

contra a Espanha.

1940 — Morre Selma Lagerlof, ce-

lebre escritora e nobreza sueca,

Premio Nobel de Literatura em 1909.

NACIONAIS:

1507 — Em seculo da colônia fun-

dada por Villegaignon, chega ao Rio

de Janeiro a expedição de Balaie-

Corre, organizada em Honilur.

1509 — O combate começou na

vespera entre portugueses e franceses,

na baía do Rio de Janeiro, ter-

mina, neste dia, com o abandono

do forte de Coligny por parte dos

franceses e a vitória dos portugueses.

1570 — Morre a rainha espanhola

Isabel I, a Católica.

1578 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

1582 — Morre o navegador e

descobridor da América do Sul,

Américo Vesputi.

PUBLICAÇÕES PALAVRAS CRUZADAS ESCOLAS E CURSOS

"REVISTA BRASILEIRA DE PLASTICOS" — Ano I. Numero 11 e 12. Do respectivo texto destacamos: "Produtividade". "Novo substituto plástico para o cimento". "Rhodilite". "Os plásticos invadem o domínio da agricultura". "Os plásticos no mundo". "O Brasil e os plásticos". "Auxiliando a ciência".

"SUPLEMENTO ESTÉTICO" — Boletim da Superintendência dos Serviços do Café. Ano X. Numero 328. Insere dados e tabelas sobre o café paulista despachado com destino a Santos e a outros portos.

"CORREIO AÉREO"

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

De acordo com as ultimas inspeções realizadas pela 4.ª Seção do Estado Maior de Aeronautica, os aeroportos e aerodromos abertos acham-se nas seguintes condições: — Rio Brilhante — Município do mesmo nome, Estado de Mato Grosso. Acha-se operável para avião do tipo C-47. Pista 62/30, 1140 x 50 metros, compreendendo 13 toneladas, altitude 337 metros, situado a W da cidade.

— Maracaju — Município do mesmo nome, Estado de Mato Grosso. Acha-se operável para avião do tipo C-47. Pista 62/30, 1140 x 50 metros, compreendendo 13 toneladas, altitude 418 metros, situado a NW da cidade.

— Presidente Prudente — Município do mesmo nome, Estado de São Paulo. Acha-se operável para avião do tipo C-47. Pista 62/30, 1140 x 50 metros, compreendendo 13 toneladas, altitude 418 metros, situado a NW da cidade.

— Presidente Prudente — Município do mesmo nome, Estado de São Paulo. Acha-se operável para avião do tipo C-47. Pista 62/30, 1140 x 50 metros, compreendendo 13 toneladas, altitude 418 metros, situado a NW da cidade.

HORIZONTALS: 1 — proprio

para moer; 2 — mentira; 3 —

copo (pl); 4 — tece com arame.

VERTICAIS: 1 — bosque

2 — falar; 3 — enlaça; 4 — sul-

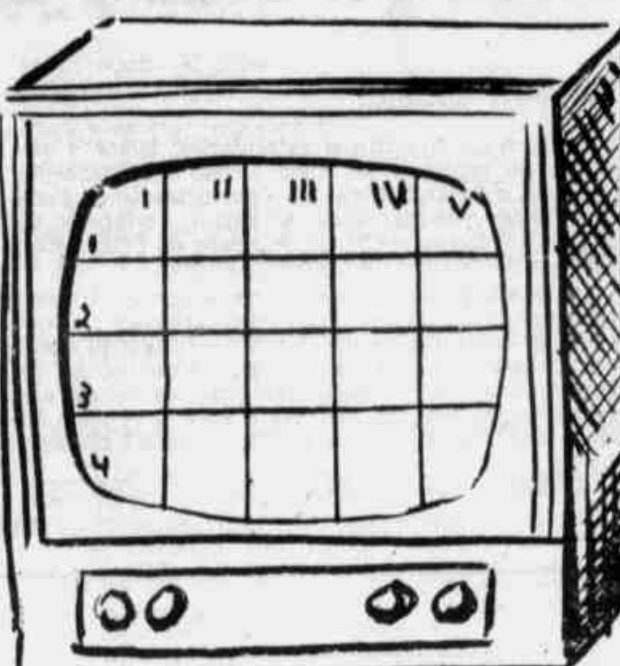
cam a terra; 5 — plana.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — Delixou no LEITO o BA-

TRAQUIO, abandonando o

QUARTO DE DORMIR — 2-1.



HORIZONTALS: 1 — proprio

para moer; 2 — mentira; 3 —

copo (pl); 4 — tece com arame.

VERTICAIS: 1 — bosque

2 — falar; 3 — enlaça; 4 — sul-

cam a terra; 5 — plana.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — Delixou no LEITO o BA-

TRAQUIO, abandonando o

QUARTO DE DORMIR — 2-1.

CONFETARIA E RESTAURANTE FASANO S. A.

FUNDADA EM 20 DE ABRIL DE 1948.

Matriz — Avenida Dr. Vieira de Carvalho, 48
Filial 1 — Rua Barão de Itapetininga, 131
Filial 2 — Rua Brigadeiro Tobias, 247
Filial 3 — Praça Antonio Prado, 76
Fabrica — Rua Aurora, 697
Deposito — Rua Barão de Tatuí, 57

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1953.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1954.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Filial	9.000.000,00	Capital	7.400.000,00
Móveis e Utensílios	6.171.623,80	Fundo de Reserva Legal	878.388,60
Despesas de Instalação	665.410,90	Fundo de Reserva Especial	878.388,60
Veículos	191.277,80	Lucros em Suspensão	385.140,20
	15.968.312,50		9.541.917,40
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	823.915,80	A longo prazo:	
Bancos	565.745,90	Titulos a Pagar	4.102.065,50
	1.489.661,70	Contas Correntes	1.117.737,40
REALIZAVEL		A curto prazo:	
A longo prazo:		Fornecedores	2.371.960,30
Contas Correntes	131.579,60	I. A. P. C.	116.579,10
Cauções	32.700,00	Porcentagem da Diretoria	651.915,00
Adicional Imposto de Renda — Lei 1.474	79.234,70	Porcentagem dos Funcionários	434.609,80
	243.514,30	Acionistas	434.609,80
A curto prazo:		Gratificação ao Pessoal	878.000,00
Contas a Receber	649.722,10	Dividendos	1.110.000,00
Mercadorias	1.971.873,90		5.561.064,20
	2.621.296,00		10.780.867,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações caucionadas	60.000,00	Caução da Diretoria	60.000,00
	Cr\$ 20.382.784,50		Cr\$ 20.382.784,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo que passou em 31-12-1952	338.947,90
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	625.500,00	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Ordenados do Pessoal	10.641.473,80	Lucro apurado em Mercadorias	28.441.669,90
Nossa contribuição ao I. A. P. C. e I. A. P. E. T. C.	759.014,20		
Aluguéis	2.958.620,00		
Impostos e Taxas	2.248.237,20		
Reparação e manutenção de maquinas e moveis, reformas, concertos etc.	560.849,80		
Diversos	3.544.058,40		
	22.037.753,40		
JUROS E DESCONTOS			
Saldo desta conta	275.152,60		
ABONO EXERCICIO 1952			
Concedido à Diretoria, referente ao exercicio de 1952, de acordo com a 5.a Assembléa Geral Ordinaria realizada em 27-3-1953	280.000,00		
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES			
Movels e Utensilios	685.736,00		
Veiculos	21.283,10		
Instalação Filiais	1.000.000,00		
Despesas de Instalação	75.676,40		
	1.782.695,50		
RESERVAS			
Fundo de reserva legal	217.304,90		
Fundo de reserva especial	729.776,40		
	947.081,30		
PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES			
Percentagem da Diretoria	651.915,00		
Percentagem dos funcionarios Acionistas	434.809,80		
Gratificação ao pessoal	876.000,00		
	1.962.324,80		
DIVIDENDOS			
6.o dividendo à razão de 15 % ao ano, ou sejam, Cr\$ 150,00 por ação	1.110.000,00		
Saldo que passa para o exercicio seguinte	385.140,20		
	28.780.317,80		
	Cr\$	Cr\$	28.780.317,80

A Sociedade Rural Brasileira deseja ser ouvida sobre o imposto territorial

Texto do memorial apresentado a respeito pela entidade ao governador do Estado

A Sociedade Rural Brasileira enviou ao governador do Estado o seguinte memorial no qual requer:

"A lei n.º 2.626 de 20 de janeiro de 1954 dispõe sobre a majoração do imposto territorial venal, entre outras, nas seguintes consequências:

1.º) — majoração do imposto territorial até o dobro do seu valor atual, num período de trinta anos; sendo essa majoração de 50% (cincoenta por cento) do valor atual do imposto, no primeiro quinquênio, a partir de 1.º de janeiro de 1955; com aumentos sucessivos de 10% (dez por cento) no fim de cada quinquênio;

2.º) — fiação isentas desse aumento as propriedades que foram ou já estiverem sendo reforestadas na proporção de 10% (dez por cento) de suas áreas no 1.º quinquênio (1955 a 1959); em 20% (vinte por cento) de suas áreas no 2.º quinquênio (1960 a 1964); e em 30% (trinta por cento) de suas áreas a partir do 3.º quinquênio, ou de 1965 em diante;

3.º) — Não terão isenção alguma, isto é, nem isenção da majoração prevista, nem isenção do atual imposto, qualquer área florestada ou reforestada em área inferior a 10% (dez por cento) da área de propriedade;

4.º) — é também motivo de isenção da majoração feita:

a) a falta de fornecimento pelo Estado, em tempo hábil, de sementes ou mudas para florestamento ou reforestamento das propriedades;

b) o atestado do Poder Público — pelo Serviço Florestal ou pelo eng. agrônomo regional — de que as terras tributadas não podem ser florestamento ou reforestamento nas proporções previstas pela lei, sem infringir as normas técnicas que regem o uso racional do solo;

5.º) — se bem que a lei estabelece o destino total da verba proporcionada pela majoração prevista, para o custeio dos trabalhos de fomento, e pesquisas florestais; à produção de sementes e mudas para fornecimento gratuito aos proprietários rurais; bem como ao financiamento a estes para florestamento ou reforestamento, não especifica a mesma lei a falta de financiamento aos proprietários rurais também constitui motivo de isenção da majoração do imposto.

Por outro lado, a lei n.º 2.412 de 15 de dezembro de 1953, além de instituir o adicional de 10% (dez por cento) sobre o valor integral de todos os impostos devidos a partir de 1.º de janeiro de 1954, portanto, inclusive o imposto territorial rural, prevê ainda em relação a este, a revisão dos lançamentos sempre que se verificarem variações apreciáveis ou alterações nos valores territoriais em geral ou quanto a determinada zona ou ainda em relação a um imóvel isoladamente; e prescreve (no parágrafo 3.º art. 11) que qualquer majoração do imposto resultante da alteração de lançamentos não poderá em hipótese alguma, exceder de 75% (setenta e cinco por cento) o valor dos lançamentos vigentes, admitindo-se somente uma revisão em cada exercício financeiro.

Assim, como decorrência dessas duas leis, os contribuintes do imposto territorial rural, nesta época de valores inflacionários, que atingem todas as utilidades e os bens imóveis em geral, ficarão sujeitos no próximo exercício às seguintes majorações nos lançamentos, vigentes sobre suas propriedades:

a) 10% (dez por cento) do imposto adicional;

b) até 75% (setenta e cinco por cento) do valor atribuído às terras nos lançamentos vigentes, se constatada a valorização das mesmas;

c) 50% (cincoenta por cento) do imposto, se não puderem florestar ou reforestar-las por outros motivos que não os previstos na lei.

Estes aumentos somados, ou mesmo por si sós, isoladamente, poderão tornar-se insuportáveis para os contribuintes.

Visa a primeira das leis acima citadas, incentivar o florestamento ou o reforestamento.

Na realidade, porém, eis na maioria dos casos ocorrerá apenas uma enorme majoração no imposto territorial rural, pois a isenção do aumento do imposto não poderá, por si só, determinar a realização do objetivo visado. Outros detalhes certamente serão dados pela regulamentação da lei, a ser expedida dentro de 90 dias de sua promulgação. A leitura do seu texto, indica, porém, que o incentivo por ela previsto, não corresponde às dificuldades atuais nem aos onus do reforestamento, mesmo que os proprietários rurais possam contar ainda este ano com as mudas de essências florestais para realizarem o reforestamento de 10% (dez por cento) das áreas de suas propriedades, de modo a poderem pleitear a isenção da majoração do tributo a vigorar desde 1.º de janeiro de 1955.

Tanto os proprietários de terras cultivadas com plantações perenes ou anuais, como os que têm suas terras em pastagens ou em descanso para a rotação de culturas, encontrarão dificuldades de natureza varia, principalmente de mão de obra, para projetarem desde logo o reforestamento de 30%

A "Comissão Central de Revisão do Imposto Territorial" tendo recebido das "Comissões Municipais" criadas pela Resolução n.º 340, os informes necessários à confecção de quadros de valores estimados para os municípios das várias regiões do Estado, atendendo às normas por esta estabelecidas, está hoje em condições de indicar novas bases de valores da terra segundo o critério adotado pela lei do imposto territorial, não obstante esse critério não servir para qualificar a capacidade econômica dos contribuintes ou dos proprietários rurais.

A Sociedade Rural Brasileira, que está representada nessa comissão por três de seus sócios, constatando a incompatibilidade entre a aplicação das leis nos. 2.412 de 15 de dezembro de 1953 e 2.626 de 20 de janeiro de 1954 e as atribuições dessa comissão, vem manifestar a v. exc. o seu desejo de ser ouvida, como as demais entidades da classe agrícola, em assuntos que tanto afetam a produção rural.

Solicita, portanto, a v. exc. se digne ordenar o sobrestamento da execução das referidas leis o que seria possível pela não regulamentação das mesmas, até que aquelas entidades possam pronunciar-se a respeito".

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, o primeiro seminário deste ano da cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à sala de aula 462. Falará o prof. Elizardo Távora Filho, sobre "Pesquisas Bioquímicas em Química Orgânica e Biológica".

PILAR DO SUL
WAGNER KOHLHOMER

Pede-se a este sr. a gentileza de comparecer na administração deste jornal, para tratar de assuntos de seu interesse.

Liderança Capitalização S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos estatutários, temos a satisfação de submeter ao vosso estudo e consequente aprovação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas desta Sociedade, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Os resultados do exercício corresponderam ao plano traçado pela Administração e para atender ao programa de desenvolvimento por nós fixado, diversas medidas foram adotadas, com benéficos efeitos. As reservas matemáticas da Sociedade continuaram em ascensão, elevando-se em 31-12-53 a apreciável cifra de Cr\$ 10.806.042,60, com uma diferença para mais de

Cr\$ 1.997.119,30 sobre o exercício anterior. Essas reservas estão inteiramente cobertas pelos valores das contas "Imoveis" — "Imoveis Sob Promessa de Venda" — "Sinais de Compras de Imoveis" — "Obrigações de Guerra" — "Títulos de Renda" — "Bancos" — "Contas Correntes Garantidas" — "Premios Mensais a Receber" — "Juros Vencidos a Receber" — "Emprestimos Sobre Títulos" e "Emprestimos Hipotecarios" — tudo no valor de Cr\$ 14.808.790,30.

Cumpra assinalar que o nosso Departamento Imobiliário exerceu também neste exercício uma profícua ação em prol de nossa Organização.

O ano findo se assinalou por uma proveitosa atividade para o que muito contribuiu o trabalho eficiente

de nosso dedicado quadro de Colaboradores, a quem apresentamos os nossos agradecimentos. Finalizando queremos externar nossas congratulações ao Exmo. Sr. Dr. José Pereira da Silva, DD. Delegado do DNSPC e aos srs. dr. José Carlos de Araújo Viana e Augusto Cesar Antunes, DD. Inspectores Fiscais desta Companhia, pela maneira como se conduziram na sua importante missão.

Julgando ter correspondido a confiança de que fomos depositários, continuamos ao dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1954

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Imoveis	1.071.720,40	Capital	5.000.000,00
Sinais de Compras de Imoveis	849.561,00	Provisões	
Gastos de Instalações	85.594,90	Fundos p/Depreciação de Moveis e Utensilios	94.802,50
Moveis e Utensilios de Escrit.	237.095,30		5.094.802,50
Títulos de Renda	1.029.877,70		
Vinculações			
Obrig. de Guerra Dep. Tes. Nacional	200.012,50		
	3.473.761,80		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Disponibilidades Imediatas		— A Longo Prazo	
Caixa da Sede	58.404,00	Reservas Matemáticas	10.198.432,60
Caixa das Inspetorias Regionais	5.823,10	Reservas para Resgates de Títulos Rescindidos	607.610,00
Bancos	134.738,50		10.806.042,60
REALIZAVEL		Credores	
— A Curto Prazo		Contas Correntes Diversas	2.953.280,40
DEVEDORES		— A Curto Prazo	
C/C Inspetores e Agentes	894.081,20	Responsabilidades	
C/C Diversas	760.988,90	Títulos Sorteados a Pagar	89.281,50
C/Correntes Garantidas	430.750,90	C/Correntes Inspetores e Agentes	44.282,70
Premios Mensais a Receber	157.200,00	Contas Correntes Diversas	264.409,80
Juros Vencidos a Receber	270.928,20	Impostos a Recolher	1.893,50
	2.513.949,20	Contas a Pagar	1.893,50
— A Longo Prazo		Títulos a Pagar	1.807.502,70
DEVEDORES			2.319.136,50
Emprestimos Sobre Títulos	2.014.330,90		15.078.459,50
Emprestimos Hipotecarios	60.000,00		
Prestamistas — C/Imoveis	28.356.029,60		
	30.430.260,50		
Aplicação de Fundos			
Imoveis Sob Promessa de Venda	9.302.414,70		
	42.246.624,40		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Valores Complementares		Receita a Apropriar	
Lucros e Perdas	3.783.204,20	Mensalidades Adiantadas	152.305,00
Valores de Aplicação		Lucros a Realizar	22.272.667,10
Almoxarifado	204.304,60	Imoveis Compromissados	6.083.362,50
Carteiras Quilométricas	7.832,40	Reembolso Custo de Imoveis	712.444,50
Desp. de Propaganda Antecipadas	65.381,00	Selos de Contrato	5.736,50
	277.518,00		29.226.415,60
Valores Contingente		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Impostos a Recuperar	281.187,60	Bens de Terceiros	
Comissões Adiantadas	138.416,00	Caução da Diretoria	120.000,00
	419.603,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Bens em Poder de Terceiros	
Bens de Terceiros		Títulos em Cobranças	91.905,60
Ações Caucionadas	120.000,00		
Bens em Poder de Terceiros		Valores Caucionados	
Deposito de Tít. em Cobranças	91.905,60	Títulos Depositados	200.012,50
Valores Caucionados			411.918,10
Tesouro Nacional — C/Dep. de Tít.	200.012,50		50.811.595,70
	50.811.595,70		

ANTONIO MUNHOZ BONILHA
Diretor-Presidente

EDUARDO WILLIAM BUTLER
Diretor de Controle

DR. EDUARDO PELLEGRINI
Diretor Vice-Presidente

JOÃO BUENO VALADAO
CRC — SP — 11.977

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO
Diretor de Org. e Produção

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO		CRÉDITO	
Saldo do Exercício anterior		PREMIOS MENSASIS	
	3.842.422,70		7.091.350,00
TÍTULOS SORTEADOS		PREMIOS UNICOS	735.450,00
Títulos Resgatados	1.335.000,00	RENDAS DIVERSAS	223.714,10
	3.309.719,00	JUROS	185.907,80
DESPESAS DIRETAS DE AQUISIÇÃO		LUCROS SOBRE IMOVEIS	1.722.656,10
Despesas de Propaganda	118.762,40		10.479.078,00
Despesas Diretas de Cobranças	371.547,00		
Despesas e Contribuições Legais	154.363,80		
Despesas com Leis Trabalhistas	18.038,00		
Despesas com Imoveis Proprios	634.690,50		
DESPESAS GERAIS E DE ADMINISTRAÇÃO :			
Incluindo: — Honorarios da Diretoria, do Conselho Fiscal, de assistentes, ordenados, conservação e seguro, contribuições a associações de classes, aluguel, telefones, portos e telegramas, publicações e propaganda, material de expediente, condução, viagens e estadas, auxilios, doativos e propinas, gratificações, despesas bancárias e despesas diversas de administração	997.977,90		
	8.361.055,40		
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES:		RESERVAS TÉCNICAS NO INICIO DO EXERCÍCIO:	
Sobre Moveis e Utensilios	47.401,20	Reservas Matemáticas	8.269.672,30
Sobre Gastos e Instalações	14.263,60	Reservas p/Resgates de Títulos Rescindidos	539.251,00
	61.664,80		8.808.923,30
RESERVAS TÉCNICAS NO FIM DO EXERCÍCIO:		Saldo do Exercício Anterior	3.842.422,70
Reservas Matemáticas	10.198.432,60	Saldo deste Exercício	59.218,50
Reservas p/Resgates de Títulos Rescindidos	607.610,00		3.783.204,20
	23.071.205,50		
			23.071.205,50

ANTONIO MUNHOZ BONILHA
Diretor-Presidente

EDUARDO WILLIAM BUTLER
Diretor de Controle

DR. EDUARDO PELLEGRINI
Diretor Vice-Presidente

JOÃO BUENO VALADAO
CRC — SP — 11.977

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO
Diretor de Org. e Produção

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Liderança Capitalização S. A. tendo examinado o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que servem de base às contas, o relatório da Diretoria e à vista do Certificado dos Auditores são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, pois tudo se encontra em perfeita ordem.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1954.

DR. SEBASTIÃO PORTUGAL GOUVEA
ANTONIO ROBERTO DE SOUZA
JOSE DE SIQUEIRA BRITTO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A "SUPERVISORA ECONOMICA LTDA." (Peritos em Contabilidade e Organização), pelos seus diretores abaixo assinados, economistas e Peritos Contadores devidamente habilitados, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" da Liderança Capitalização S. A., correspondente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, certifica que os mesmos traduzem fielmente a situação econômica-financeira, apresentada pelos seus livros nessa data.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1954

SUPERVISORA ECONOMICA LIMITADA — C.R.C. 35
CARLOS ALVES VITA
Diretor: DEC. 3.208 e CRC 298 - CREF N.º 80
NAPOLÉAO VITA
DEC. 4.147 e CRC 445 - Diretor - CREF N.º 81

Aquem da expectativa a produção do selecionado brasileiro na peleja de anteontem no Maracanã

OS CHILENOS FORAM SUPERADOS POR 1 X 0, PONTO DE BALTAZAR — DESARTICULADOS OS NACIONAIS EM GRANDE PARTE DA PELEJA — RENDA DE CR\$ 3.480.507,10

RIO, 14 (Do nosso enviado especial, Alcides Cabeça) — A seleção brasileira para as eliminatórias da Copa do Mundo voltou a se apresentar, pela segunda vez, contra a equipe nacional chilena, desta feita no Estádio Municipal de Maracanã, no Rio de Janeiro, na presença de numeroso público. O "onze" do Brasil não jogou, porém, como deveria e não venceu como todos esperavam. A partida teve início monótono de ambas as partes e decorreu um tanto entediante para os brasileiros; pôde-se dizer mesmo que, em todo o primeiro tempo, nunca o selecionado do Brasil conseguiu impor-se com o seu melhor jogo, causando não pouca decepção. Contudo, os nacionais conseguiram quebrar o empate de zero a zero, logo na primeira etapa, aos 35 minutos de jogo, graças a uma jogada lucida de Baltazar. De um modo geral, o primeiro tempo foi equilibrado e da nossa seleção apenas se destacaram Djalma Santos e Newton Santos, na defesa, e Julinho e Didi, no ataque.

Era de se esperar que a seleção do Brasil melhorasse no segundo tempo, como de fato aconteceu. Em matéria de preparação, porém, a equipe foi um fracasso, o que, por várias vezes, os nossos avanços estiveram com a bola para marcar e não o fizeram, embaralhando-se em jogadas desnecessárias. A defesa, embora tenha salvado a vitória no segundo tempo, camou-se, empregando todos os recursos para não permitir que

RECORDE MUNDIAL IGUALADO NA AUSTRÁLIA

SIDNEY, Austrália, 14 (U. P.) — O campeão de curtas distâncias da Austrália, Hector Hogan, igualou ontem o recorde mundial para os cem metros, percorrendo a distância em dez segundos e dois décimos.

VITÓRIA DO CORINTIANS NA COLOMBIA

MEDELLIN, Colômbia, 14 (U. P.) — Urgente — O Corinthians Paulista superou o Nacional, desta cidade, por 4 a 3, depois de ter chegado a um final de primeiro tempo favorável por 3 a 1.

PELA SERIE AMARELA

SUPERADO O BOTAFOGO PELO AMERICA

Três a dois o placarde do prelio pela decisão da vice-liderança — Renda e outros pormenores do prelio realizado no Pacaembu

Na peleja inicial efetuada no gramado do Pacaembu, com a finalidade de decidir a vice-liderança de séries, apontando a quem caberia completar o número de seis concorrentes à etapa final do certame, para lutar pelo direito de galgar a Divisão Principal, jogaram, anteontem, as equipes do Botafogo, de Ribeirão Preto e do America, de São José do Rio Preto. O resultado foi favorável à última das equipes, pela contagem de três a dois.

RESULTADO JUSTO
Observando-se o andamento da partida, verifica-se que a vitória dos "americanos" foi das mais justas. O "onze" de Ribeirão

Maiuscula vitoria de Nelson de Andrade nocauteando Felipe Suarez no 3.º assalto

O pugilista uruguaio foi liquidado com dois fulminantes cruzados de direita e esquerda — O campeão nacional fez a sua melhor luta desde que ingressou no profissionalismo — Antonio Brandão estreou auspiciosamente no profissionalismo suplantando Alexandre Dib por pontos — Agradaram as pelejas preliminares confiadas aos amadores — Resultados gerais das lutas

Ostentando excelente forma física e técnica, Nelson de Andrade confirmou plenamente o nosso prognóstico, derrotando o uruguaio Felipe Suarez, no 3.º assalto, por nocaute.

Nos três assaltos da refrega, a superioridade do campeão nacional foi nítida, levando sempre vantagem na troca de golpes. Lutando como um autêntico campeão, Nelson de Andrade conseguiu maiuscula vitória, sendo esta a sua melhor atuação desde que ingressou no profissionalismo.

Mais avulsa ainda o triunfo obtido pelo campeão pátrio e maior significado tem, se dissermos que foi esta a primeira derrota por nocaute sofrida por Felipe Suarez em sua longa carreira, quer como amador, quer como profissional.

O desfecho do combate deu-se no 3.º assalto, quando, após uma troca de violentos golpes, Nelson

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — No final do jogo de ontem no Maracanã, os jogadores do selecionado brasileiro foram vaiados pela assistência, que se mostrou insatisfeita com a atuação do quadro brasileiro. Os mais vaiados pelo público foram Rodrigues e Humberto, que apresentaram jogo relativamente fraco.

Os jogadores chilenos mostraram-se impressionados com a atitude da assistência carioca, valendo os cruaques brasileiros. Luiz Tirado e Livingston, falando a reportagem, declararam que a torcida brasileira é muito exigente, pois a vitória do quadro nacional foi das mais honrosas.

Dia 19 do corrente, o Fluminense disputará na

TAÇA DO MUNDO

Surpreendida a Espanha pela representação turca

O SELECIONADO IBERICO FOI DERROTADO POR UM A ZERO

ESTAMBUL, 14 (UP) — Ao derrotar a Espanha por um a zero, a seleção da Turquia empatou a série eliminatória entre ambos os países para o Campeonato Mundial de Futebol.

A Espanha ganhou a primeira partida, em Madrid, por 4 a 1. Esperava-se, portanto, novo triunfo espanhol no estádio Mithatpaşa, de Estambul, abarrotado de torcedores que aclamaram com entusiasmo delirante seus jogadores, vitoriosos pelo "escor" mínimo.

Agora, espanhóis e turcos terão

DESCLASSIFICADO O S. PAULO, DE ARAÇATUBA

O Marília não encontrou dificuldades para derrotá-lo por três a zero — O prelio foi disputado no gramado do Pacaembu — Outros pormenores

No gramado do Estádio Municipal do Pacaembu, anteontem, tiveram a realização de duas partidas de classificação para a série final do Campeonato da Segunda Divisão, a fim de ser completado o número de seis concorrentes para a etapa decisiva do certame em aprego.

VITÓRIA DO MARILIA
As duas partidas foram efetuadas no mesmo local. Botafogo, de Ribeirão Preto e America, de São José do Rio Preto, deram início à tarde esportiva interiorana, cabendo aos conjuntos do Marília e São Paulo, de Araçatuba, realizarem o cotejo final, que terminou com a vitória do primeiro, pela justa contagem de três a zero. Em face desse resultado, o clube de Araçatuba já ficou à margem da fase decisiva do certame.

A própria contagem justifica

OUTROS PORMENORES
As equipes formaram assim: Marília — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

Brasil — Tonico; Atílio

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AMISTOSO EM PIRACICABA — As diretorias do XV de Piracicaba e do Guarani, de Campinas, chegaram a um acordo para a realização de um prelio amistoso, domingo próximo, na "Noiva da Colina". Os dois "onzes" atuarão com as suas melhores formações, o que dará ao embate um colorido todo especial, pois ambas as equipes apresentarão diversos elementos recentemente contratados para reforçar suas plantéis.

VITOR JA' E' SAMPAULINO — O médio direito Vitor, que se revelou no Juventus como elemento dos mais prometedores, já pertence ao tricolor. O famoso jogador, depois de sua anunciada transferência para o Santos, acabou ficando mesmo em nossa capital, ao receber interessante proposta do campeão da última temporada. Vitor, ontem, na sede do tricolor, após sua assinatura no contrato que o prenderá por duas temporadas ao gremio presidido pelo dr. Cícero Pompeu de Toledo.

PINGA-MAURINHO — Informações chegadas do Rio dizem que, provavelmente, Maurinho terá a sua grande oportunidade de jogar pela seleção do Brasil. O destacado ponteiro seria aproveitado no posto de Rodrigues, que, justamente com Humberto, deixou muito a desejar na peleja de anteontem contra os chilenos. Pinga, por sua vez, também ressurgiria com a tradicional jaqueta da C. B. D., ocupando a meia-esquerda, em lugar de Humberto. Nessas condições, teríamos a ala-esquerda, contra os paraguaios formada por Pinga e Maurinho.

PREMIO DOS BRASILEIROS — Logo após o prelio contra os chilenos, o Departamento Técnico da seleção nacional que concorre às eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol informou que o prêmio para os jogadores que integram o "onze" vitorioso é de quatro mil cruzeiros para cada um. Excelente "bicho" para uma vitória comoda, não resta dúvida.

OUTROS AMISTOSOS DE ANTE

Torpedo não sentiu o peso dos anos e ganhou com luz o G. P. "14 de Março"

Causidico, o "caçula" portou-se muito bem e serviu de escudeiro ao filho de Sargento — Fergus, Cento e Vinte, Gran Dama, Old Fashioned e Furona, os ganhadores das provas-homenagem — Quietude e Levuska, as demais ganhadoras da tarde — Festival de gala em Cidade Jardim comemorativo da fundação do Jockey Club de São Paulo — Outros detalhes da reunião

O hipódromo de Cidade Jardim viveu anteontem uma de suas tardes mais festivas. Serviu de cenário à realização do festival comemorativo da passagem do 79.º aniversário de fundação do Jockey Club de São Paulo.

Cedo ainda, o hipódromo apresentava uma fisionomia alegre, com suas diversas tribunas tomadas por grande número de turistas. No intervalo das carreiras, nobres damas e gentis senhoritas da melhor sociedade paulista exibiam, em passeio pela pelouse, custosas toaletes próprias da estação quente.

O Jockey Club de São Paulo, aproveitando a festa comemorativa da sua fundação, prestou homenagem aos juristas, participantes da conferência interamericana, e à Missão Militar da República do Chile.

O G. P. "14 de Março"

O Grande Premio "14 de Março", tradicional competição do turf paulista, ofereceu uma disputa das mais interessantes e sensacionais. Primeiramente a carreira desenvolveu-se com Estopim na liderança, Causidico, El Cerrito, Mancho e nos postos seguintes; depois, tocou a El Cerrito comandar o lote e Causidico mais adiante firmou-se em segundo, com Mancho e Estopim nas colocações imediatas. Na curva da Vila Hipica, procurando fazer valer o fator quilos, Causidico precipitou os acontecimentos e mais adiante, nos 800 metros já estava ao lado do ponteiro. Mais alguns metros e assumiu o comando, enquanto os demais corriam muito nervos e Torpedo. O piloto de Gonzalez chegou a se aproximar de Causidico, mas esmoreceu logo e foi substituído na segunda colocação por Torpedo. O velho filho de Sargento, fazendo o valer a sua maior experiência em provas de fôlego, alcançou Causidico e depois de alguma luta por ele passou. Não fugiu grande coisa, mas abriu luz para ganhar com autoridade, embora em marca não muito significativa — 156"3/10.

A parolha do Stud Seabra, favorita da prova, pregou grande peça aos apostadores. Mancho figurou na primeira fase, mas cedo ainda desapareceu. O Acaulco não foi visto em carreira.

LEVUSKA ABRIU A LISTA DE GANHADORES

O mundo apostador entregou todo o seu voto a Holyta, mas a gaúcha, embora figurando com certo destaque em todo o percurso, não chegou a corresponder. Em toda a carreira melhorou a olhos vistos e passou a correr em segundo, mas sem tempo para ameaçar a posição de Levuska, que já trazia dominada a situação.

Ganhou Levuska com inteira facilidade e Holyta formou a dupla, em "photochart" sobre Marubela, que melhorou muito no final.

Caman cuspiu seu piloto ainda nos primeiros metros do percurso.

QUETUDE GANHOU A ELIMINATORIA

O mundo apostador depositou nas patas da estreante Famanan mais de 24 mil boletos, mas a filha de Blenaran não chegou a corresponder. Andou sempre à vista, sem contudo, tomar parte ativa na luta pela vitória.

Quietude, colocada na raia 2, largou em muito boas condições, mas Alacrité, por não desenvolver grande velocidade, acabou-se da dianteira mais adiante. Mantendo-se nesse posto até a saída da variante, mas, nos 400 metros, abrindo alguma coisa, permitiu que Quietude, por dentro, dela se aproximasse. Muito tocada, a filha de Heron levou a melhor e ganhou, embora sem luz.

CENTO E VINTE GANHOU COMO FAVORITO

Cento e Vinte foi o favorito da carreira e foi o ganhador, cobrindo na dianteira todo o percurso. Foi o primeiro a pular e Pierre Vaz, em seu dorso, dosou com cuidado as suas energias. Não fugiu, mas liderou a carreira até a reta. Também no direito não tratou de fugir, mas tão somente de defender a posição. E conseguiu, ganhando.

Puça portou-se muito bem, correndo grande parte do percurso em segundo; em toda a reta deu a caça ao ponteiro, mas não foi além do segundo posto.

FERGUS O MAIOR FAVORITO, GANHOU SEM DAR SUSTO

Fergus foi o maior favorito da tarde, com mais de 68 mil boletos num total de 157, e ganhou sem dar susto. Andou sempre na dianteira, sem fugir, mas muito fácil. Na reta sim, algo se destacou e ganhou com facilidade e sem dar susto.

CAPITULO ESTEVE PRESENTE EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

ESCALADO MELHOROU EM TODA A RETA E SALVOU O TERCEIRO LUGAR.

GRAN DAMA ESTREIOU GANHANDO

O voto do público apostador esteve com Anne of England, mas a filha de Felicitacion não chegou a corresponder. Não apanhou uma partida muito feliz e andou longe na primeira fase, só melhorando, tardiamente, na reta. Mal teve tempo de ocupar o terceiro lugar.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

OLYMPIA E CORA FIZERAM O "TRAIN" EM TODA A PRIMEIRA FASE, MAS, NA RETA, ESMORECEU E FICOU EM FAVOR DE ERONICO, QUE, AFINAL, FORMOU A DUPLA. ESTE LARGOU MAL NAS APOUCAS SE POS EM CARREIRA.

reuiu muito menos do que se esperava. Andou em terceiro em toda a primeira fase, mas, pisando na reta, esmoreceu e ficou de uma vez. Entrou descolocada.

In Love fez o "train" da carreira, com Express e Quereña nos postos seguintes, mas, na reta, ficaram todos os ponteiros, que foram substituídos por Old Fashioned e Dona Lorena. O cavalo não tomou conhecimento da presença da torcida e fugiu vários corpos para ganhar com facilidade.

DONA LORENA FICOU EM SEGUNDO E IN LOVE SALVOU O TERCEIRO LUGAR.

FURONA ENCREVOU A FESTA

Foi Furona a preferida pelo público apostador na última prova da tarde e foi também a ganhadora, felizmente. Andou longe na primeira fase, mas logo se colocou e acompanhou em 3.º e 4.º posto a carreira. Na reta, melhorou juntamente com Puça, Orne e Quidam, alcançando todos, ao mesmo tempo, o ponteiro Belicoso. Tocou a Furona, por dentro, avançar-se aos adversários e vencer a prova, em "photochart" sobre Quidam, com Orne no terceiro lugar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Levuska, 56 ks., L. B. Gonçalves
2.º Holyta, 56 ks., L. B. Gonçalves
3.º Marubela, 51 ks., A. Aleixo
4.º Dureza, 51 ks., A. Xavier
5.º Nava, 51 ks., M. Teixeira
6.º Borlanti, 58 ks., L. Osorio
7.º Nafte, 56 ks., P. Vaz
8.º Nafte, 56 ks., J. P. Sousa
9.º Maranhão, 57 ks., D. Garcia
10.º Osmán, 52 ks., E. Gonçalves (caiu o joelho logo depois do pulo)

Tempo: 105" 2/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (14) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 2.589.150,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietário: Isidoro Pascoalino.

A ganhadora é torcida, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Seventh Wonder e Bounful.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Holyta 20,00
2 Osmán 79,00
3 Maranhão 145,00
4 Dureza 287,00
5 Nava 355,00
6 Talefe-Marubela 70,00
7 Borlanti 67,00

Duplas
12 68,00
13 31,00
23 188,00
24 177,00
34 92,00
35 11,00
22 1.824,00
33 563,00
44 159,00

2.º PAREO — 800 METROS

1.º Quietude, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Alacrité, 55 ks., O. Reichel
3.º Famanan, 55 ks., L. B. Gonçalves
4.º Orbe, 55 ks., O. Rosa
5.º Henriette, 55 ks., P. Irigoyen
6.º Fauzia, 56 ks., V. Pinheiro Filho

Não correu Ladeira. Tempo:

49" 4/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (12) Cr\$ 54,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 1.783.610,00. Tratador: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Heron e Elefa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Alacrité 53,00
3 Fauzia 417,00
4 Orbe 58,00
6 Famanan 28,00
7 Henriette 88,00

Duplas

13 105,00
14 65,00
23 55,00
24 30,00
34 49,00
22 698,00
44 113,00

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Cento e Vinte, 54 ks., P. Vaz
2.º Puça, 56 ks., J. Alves
3.º Nais, 56 ks., J. P. Sousa
4.º Nijinski, 54 ks., E. Garcia
5.º Vigoroso, 58 ks., J. Portinho
6.º Kartilha, 53 ks., N. Pereira
7.º Divita, 52 ks., C. Taborda
8.º Gladio, 53 ks., P. Mauzan

Tempo: 96" 3/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (13) Cr\$ 56,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 3.687.940,00. Tratador: J. Lourenço. Criador: Haras Graciosa. Proprietário: Raul Veiga de Barros.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Xaperu e Elima.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Gladio 1.335,00
3 Vigoroso 63,00
4 Divita 159,00
5 Puça 59,00
7 Nais 36,00
8 Karti 88,00
9 Nijinski 68,00

Duplas
12 47,00
14 34,00
23 123,00
24 58,00
34 70,00
11 2.203,00
22 414,00
44 72,00

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Fergus, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Eronico, 55 ks., R. Zamudio
3.º Escalado, 55 ks., R. Pacheco
4.º Kissonho, 55 ks., D. Garcia
5.º Alencor, 55 ks., O. Rosa
6.º Ichor, 55 ks., G. Grene Jr.
7.º Capitlio, 55 ks., V. Pinheiro Filho

8.º Mandagauçu, 55 ks., A. Altman

Não correu Compadre. Tempo:

95" 3/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (12) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 3.538.000,00. Tratador: G. Enriques. Criador: Haras Itatinga. Proprietário: Francisco de S. Dantas Neto.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Christina's Festival e Escolhida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Mandagauçu 502,00
3 Eronico 27,00
5 Alencor 98,00
6 Kissonho 154,00
7 Escalado 439,00
8 Ichor 506,00
9 Capitlio 90,00

Duplas
13 53,00
14 53,00
23 88,00
24 92,00
34 200,00
11 527,00
33 750,00
44 547,00

5.º PAREO 1.400 METROS

1.º Gran Dama, 50 ks., C. Taborda
2.º Jayce, 63 ks., P. Pereira
3.º Anne of England, 53 ks., P. Irigoyen
4.º Olympia, 56 ks., L. Gonzalez
5.º Kartilha, 54 ks., O. Reichel
6.º Cora, 57 ks., J. P. Sousa
7.º Colombiana, 43 1/2 ks., G. Santos

8.º Círculo, 58 ks., R. Pacheco.

Não correu Blacklash. Rátelos:

Vencedor, Cr\$ 51,00; dupla (34) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 47,00 e Cr\$ 72,00. Movimento: Cr\$ 3.571.580,00. Tratador: J. Godov. Proprietário: Stu Favorito.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Grain d'Or e Piedra Buena.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Círculo-Olympia 39,00
3 Kartilha 240,00
4 Jayce 127,00
5 Cora 54,00
6 A. of England 22,00
7 Colombiana 222,00

Duplas
12 98,00
13 95,00
14 41,00
23 93,00
24 45,00
34 350,00
44 65,00

6.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Old Fashioned, 50 ks., E. Gonçalves
2.º Dona Lorena, 58 ks., J. P. Sousa
3.º In Love, 58 ks., O. Rosa
4.º Bazar, 48 ks., R. Olguin
5.º Quereña, 56 ks., P. Pereira
6.º Pyro, 57 ks., P. Vaz
7.º B.29, 48 ks., R. Correa
8.º Express, 57 ks., D. Garcia
9.º Prade, 53 ks., O. Reichel

Tempo: 116". Rátelos: Vencedor, Cr\$ 42,00; dupla (14) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 21,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 51,00. Movimento: Cr\$ 3.637.130,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Haras S. José. Proprietário: Stud Itabera.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Abbot's Fell e Ascot Sun.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Quereña 28,00
3 In Love 185,00
4 Prade 76,00
5 Pyro 159,00
6 B.29 101,00
7 Express 61,00
8 Dona Lorena 103,00
9 Bazar 187,00

Duplas
12 47,00
13 51,00
23 125,00
24 88,00
34 69,00
22 567,00
33 617,00
44 220,00

7.º PAREO — G. P. "14 DE MARÇO" — 2.400 METROS

1.º Torred, 56 ks., G. Grene Jr.

2.º Causidico, 51 ks., R. Olguin
3.º Nerú, 56 ks., L. Gonzalez
4.º Indocil, 55 ks., O. Rosa
5.º El Cerrito, 59 ks., D. Garcia
6.º Halte-lá, 56 ks., O. Reichel
7.º Mancho, 60 ks., L. Diaz
8.º Estopim, 55 ks., P. Vaz
9.º Acaulco, 55 ks., P. Irigoyen

10.º Kehir, 59 ks., R. Zamudio.

Tempo: 156" 3/10. Rátelos:

Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (23) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 41,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 2.912.500,00. Tratador: R. Morgado. Criador: Haras Blachuelo. Proprietário: Victor Guilhem.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sargento e Barceola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Mancho-Acaulco 28,00
2 Nerú 46,00
3 Causidico 215,00
5 Halte-lá 106,00
6 Estopim 218,00
7 Indocil 51,00
8 Kehir-Cerrito 72,00

Duplas
12 57,00
13 50,00
14 47,00
24 76,00
34 100,00
11 377,00
22 120,00
33 176,00

8.º PAREO — 1.30 METROS

1.º Furona, 54 ks., P. Irigoyen
2.º Quidam, 56 ks., G. Grene Jr.
3.º Orne, 54 ks., P. Vaz
4.º Fosca, 51 ks., E. Gonçalves
5.º Belicoso, 56 ks., D. Garcia
6.º Ironico, 56 ks., Pinheiro F.
7.º Tudu Azul, 56 ks., L. Gonzalez
8.º Frenel, 54 ks., R. Pacheco
9.º Danger, 56 ks., R. Olguin

Não correram Dom Renato e Fairlight. Tempo: 83" 8/10.

Rátelos: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (34) Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 3.713.730,00. Tratador: E. Camposani. Criador: Haras Patente. Proprietário: Haras Patente.

A ganhadora é torcida, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Solar Glen e Kimbaeva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Tudu Azul 76,00
2 Fosca 237,00
3 Orne 65,00
4 Ironico 614,00
5 Frenel 224,00
6 Danger 54,00
7 Quidam 49,00
8 Belicoso 57,00

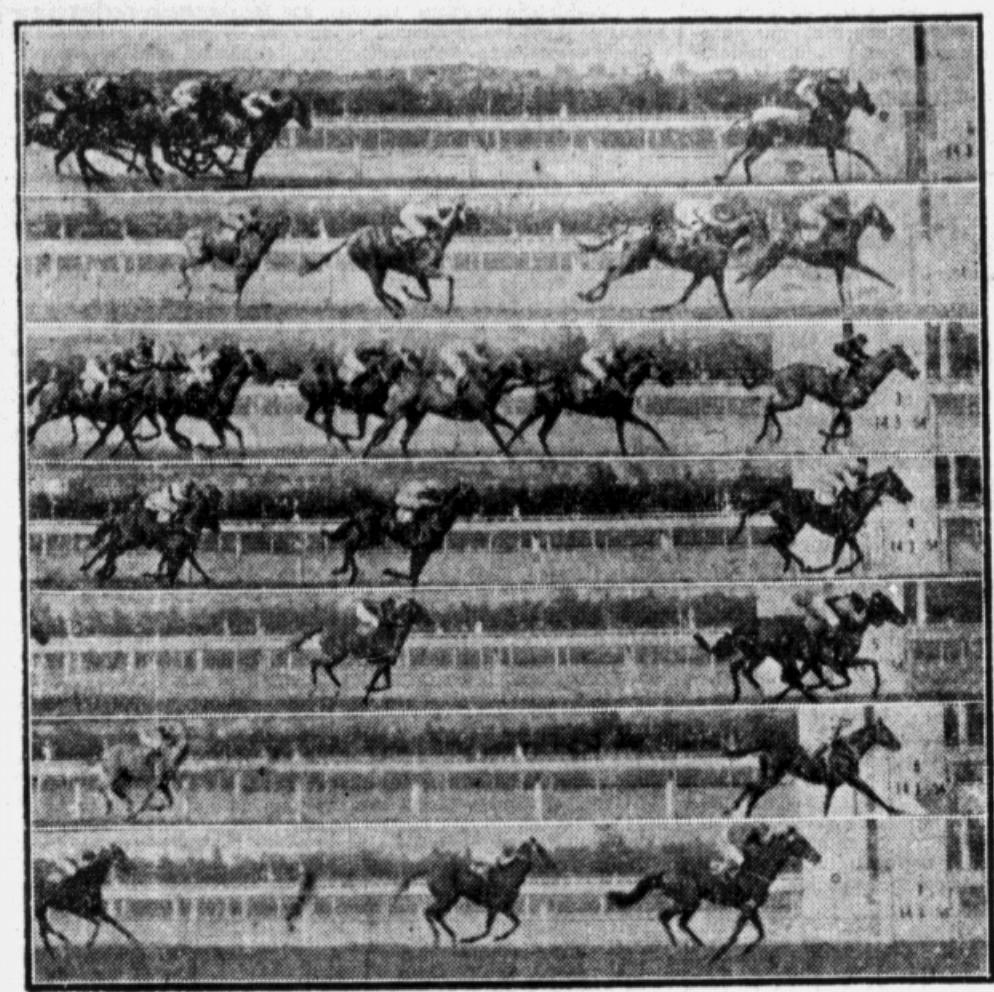
Duplas
12 103,00
13 81,00
14 53,00
23 96,00
24 41,00
11 659,00
22 380,00
33 179,00
44 92,00

Movimento geral de apostas: — Cr\$ 25.433.640,00.

Movimento dos concursos: — Cr\$ 312.245,00.

Movimento dos portões: — Cr\$ 81.335,00.

Rala de grama macia.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Abaixo estão as finais fotografadas de anteontem, em nosso hipódromo: 1.º pareo, vitória de Levuska sobre Holyta, Marubela e outros; depois, Quietude ganhando de Alacrité, com Famanan e Orbe, nos postos secundários; Cento e Vinte derrotando comodamente Puça, Nais, Nijinski e outros; Fergus, de galope, com luz sobre Eronico, Escalado e Kissonho; Gran Dama batendo em final difícil a Jayce, com a favorita Anne of England em terceiro lugar; Old Fashioned ganhando facilmente de Dona Lorena, e, finalmente, Torpedo derrotando Causidico e Nerú no G. P. "14 de Março".

Domingo o G. P. "José G. Nogueira"

AS MELHORES POTRANCAS DE TRÊS ANOS NA CLASSICA

Ficou formado ontem o seguinte programa para o festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

Grandes atrativos ofereceu o concurso aquático santista

Sugestivos os resultados obtidos pelos infanto-juvenis na piscina do Colegio Marçal — Mais uma expressiva vitória do conjunto do Internacional — Os resultados gerais

Os círculos aquáticos santistas movimentaram-se na manhã de domingo em torno de mais um interessante concurso, que constituiu mais uma atraente demonstração entre militantes integrados no agrupamento infanto-juvenil. O sugestivo cortejo entre os mirins, que constituiu a terceira realização desta temporada dedicada à classe, reuniu na piscina do Colegio Marçal apreciável público apreciador das boas competições aquáticas.

Lamentavelmente nas atividades oficiais nas esferas da Liga Santista de Esportes Aquáticos vêm sendo prestigiadas apenas pelas duas gremes da Ponta da Praia, ou sejam, o Internacional e o Saldanha, quando a verdade que na terra de Brás Cubas, mais poder se realizou em prol da saúde especialidade, uma vez que o apuramento especializado já é bem superior ao de outros tempos, quando verificávamos a presença de maior soma de agremiações nas reuniões da aquática paulana.

O Internacional, que recentemente conta com excelente potencial representativo, desde a classe infanto-juvenil, até as mais avançadas, na classificação dos militantes, sagrou-se mais uma vez vencedor do concurso promovido pela entidade máxima local, tendo como único contendor o Clube de Regatas Saldanha da Gama, que também apresentou bons valores. Tanto no setor masculino, como no feminino, os resultados demonstram melhores possibi-

lidades, obtendo, desarte, contagens expressivas.

A classificação coletiva apresentou os seguintes resultados: Classe masculina — Internacional, 200 pontos; Saldanha, 134; classe feminina — Internacional, 134 pontos; Saldanha, 39; total Internacional, 424 pontos; Saldanha da Gama, 197.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram o programa cumprido na piscina do Colegio Marçal:

100 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

50 Metros, nado livre, aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 1'09"7; 2.º Luiz Antonio A. Marques, Saldanha, 1'20"3; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 1'25"7.

1.º Antonio Sergio P. Paiva, Saldanha, 50"0.

200 Metros, nado de peito, aspirantes — 1.º Luiz Giansetti Neto, Saldanha, 3'10"9; 2.º Antonio Avelino Coelho Neto, Internacional, 3'22"0; 3.º Luiz Antonio Aires Marques, Saldanha, 3'27"4.

100 Metros, nado livre, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'21"1; 2.º Regina Stilla P. Paiva, Saldanha, 1'25"6.

50 Metros, nado de costas, juvenis "seniors" — 1.º Paulo Augusto de Moraes Moura, Saldanha, 47"3; 2.º Carlos Geraldo Machado Casaco, Internacional, 48"6; 3.º Oliveira Rodrigues, idem, 51"7.

50 Metros, nado de peito, meninas, petizes — 1.º Hilda Maria C. Bastos, Internacional, 52"9; 2.º Teresa Christina La Terra (extra concurso), 1'0"7.

100 Metros, nado livre, juvenis "seniors" — 1.º Roberto Jo Hiran, Internacional, 1'19"3; 2.º Valtir Ramos do Carmo, idem, 1'25"5; 3.º Orlando Silva, idem, 1'27"0.

50 Metros nado livre infantes — 1.º Carlos Piccirilli, Internacional, 40"4; 2.º Marcelo Barbosa de Vasconcelos, Internacional, 41"3; 3.º José Forno Rodrigues, Internacional, 41"4.

100 Metros nado de costas aspirantes — 1.º Luiz Giansetti Neto, Saldanha, 1'29"6; 2.º Antonio Avelino Coelho Neto, Internacional, 1'38"1; 3.º Ivo Pereira da Camara, Internacional, 1'40"7.

50 Metros nado de peito meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º Elizabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

Jogos Centro-Americanos e das Caraíbas

CIDADE DO MEXICO, 14 (UP) — Nas semifinais de ontem pelos Jogos Olímpicos Centro-Americanos e das Caraíbas, o tenista mexicano Rafael Ortega derrotou Francisco Guerrero Areola por 6-1, 6-2, 4-6 e 6-3.

Outro mexicano, Mário Llamas, venceu Anselmo Puentes por 6-0, 3-6, 6-3 e 6-3.

Nas individuais femininas, Imelda Ramirez, do México, venceu Maria Tópica de Roldán por 6-1 e 7-2, e Maria Reyes derrotou Yolanda Ramirez por 6-1 e 7-5.

A REPRESENTAÇÃO DO MEXICO VENCEU A DA GUATEMALA CIDADE DO MEXICO, 14 (UP) — A equipe feminina do México derrotou a da Guatemala por 53 a 25 na partida de cestebol que disputaram, ontem à noite, em prosseguimento aos Jogos Olímpicos Centro-Americanos e das Caraíbas.

50 Metros nado livre juvenis — 1.º Carlos Piccirilli, Internacional, 53"4; 2.º José Rodrigues Fornes, Internacional, 56"1; 3.º, Geraldo de Camargo Schilleimann, Saldanha, 57"3.

50 Metros nado de costas, meninas juvenis — 1.º Hilda Maria Cunha Bastos, Internacional, 50"0; 2.º Helena Claudia La Terra, Internacional, 54"7; 3.º Marília de Almeida Veloso, Saldanha, 54"7.

50 Metros nado de peito juvenis — 1.º, Odres Blavos, Internacional, 46"1; 2.º Vital dos Santos Prado, Internacional, 55"7; 3.º Marcos Antonio Orlandi, Internacional, 57"4.

50 Metros nado livre, meninas infantes — 1.º Mariângela Regina P. La Terra, Internacional, 40"1; 2.º Lorentina Vaz Pinto, Saldanha, 40"3; 3.º Sonia Maria Paiva, Internacional, 41"7.

100 Metros nado de costas juvenis "seniors" — 1.º José Carlos Halvar Pizarro, Saldanha, 1'23"4 (rec. sant.); 2.º Gilson Nunes M. Pereira, Saldanha, 1'28"0 (rec. sant.); 3.º, Douglas de Oliveira Martins, Internacional, 1'34"5.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º, Elisabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º, Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º, Elisabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º, Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º, Elisabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º, Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º, Elisabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º, Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º, Elisabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º, Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º, Elisabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º, Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º, Elisabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º, Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hirano, Internacional, 5'21"3 (rec. sant.); 2.º Carlos Pinto, Internacional, 7'08"0; 3.º Francisco Fornes, Internacional, 7'32"0.

100 Metros nado de peito, meninas juvenis — 1.º, Elisabeth Stanokova, Internacional, 1'41"4; 2.º, Cristina Barro Garcia, Internacional, 1'47"0.

400 Metros nado livre aspirantes — 1.º Humberto Hir

REGISTRO DE IMOVEIS DA
DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA
COMARCA DESTA CAPITAL.

EDITORIAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca do Capital do Estado

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937, regulamentado

Decreto de 1937, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, e para ciência dos interessados, MANOEL SOARES DE ALMEIDA SOBRINHO e sua mulher JUREMA GARRALDI DE ALMEIDA, — JOSE SOARES DE ALMEIDA JUNIOR.

e sua mulher LEONOR PIROLO
DE ALMEIDA, — JOSE CARLOS
BOSISIO e sua mulher ISAURA
DE ALMEIDA BOSISIO, — DEO-
CLECIANO DANTAS DE FREI-
TAS e sua mulher OLINDA DE
ALMEIDA FREITAS, — SILVIO

SOARES DE ALMEIDA e sua mulher IVONE D'ANDREA SOARES DE ALMEIDA, — e ALBERTO SOARES DE ALMEIDA maior, solteiro, todos brasileiros com escritório administrativo nesta Capital, na rua Monsenho Andradia, 222, depositaram, nos

Andrade, 388, depositaram nest-
Registro de Imóveis (à rua 24 d-
Malo, n.º 208 - 6.º andar - sal-
601), o MEMORIAL DE LOTEA-
MENTO e documentos discrimina-
dos no artigo 1.º dos citados De-
cretos-Lei, com referência a um
área de terreno com a superfície

de 69.508 mts. quadrados (sessenta e nove mil quinhentos e oitenta metros quadrados), situada no Município e Comarca desta Capital, no 13.º subdistrito — BUTANTAN, no local denominado PERI, PERI, quilometro 10, da ESTRADA

DA DAS AGUAS DE COTIA (lado do direito), situada em Zona Rural e com as seguintes confrontações: Limita-se ao Norte, com a **ESTRADA NUMERO QUATRO DE CSASCO**, a Leste, com a **Companhia Suburbana Paulista** e ao Sul, com a **Companhia Suburbana Paulista**.

A descrita área de terreno, com a denominação de "JARDIM CENTENARIO", pretendem vender dividida em lotes e por ofe-

Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da última publicação deste edital, não havendo impugnação por parte de terceiros, prosseguirá a licitação.

São Paulo, 15 de março de 1955
— O Oficial interino do Registro
(a.) Bernardino Almeida Lima

REGISTRO DE IMOVEIS D
DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO D

REGISTRO DE IMOVEIS D
DECIMA CIRCUNSCRICAO D
COMARCA DESTA CAPITAL
EDITAL

COMARCA DESTA CAPITAL
EDITAL
Bernardino Almeida Lima, oficial interino do Registro de Imóveis da 10.ª Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de

FAZ SABER a todos quantos
presente edital virem cu dele co

ubecimento tiverem que, em cum-
primento ao disposto no artigo 2.^o
do Decreto-lei n. 58, de 10 de De-
zembro de 1937, regulamentar

do pelo Decreto-lei n. 3.079, de 15 de Setembro de 1938, e, por ciência dos interessados, a COMPANHIA MAUÁ DE TERRENO S. A. com sede nesta Capital.

representada por seus Diretores Mancel Soares de Almeida Sobrinho e José Soares de Almeida Junior.

Imoveis (na rua 24 de Maio, 208 — 6.º andar, sala 601),
MEMORIAL DE LOTEAMENTO

e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-lei, com referencia a uma área de terreno situada no Município

Comarca desta Capital, no Decimo Terceiro subdistrito — BUTANTAN (na Fazenda Invernada) com as seguintes confrontações:

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APOLICES "IV CENTENÁRIO"

Relação das Apolices "IV CENTENÁRIO" premiadas no 2.º sorteio, realizado em 15 de março de 1954, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º Prêmio — R\$ 886.559 — QUINHENTOS MIL CRUZEIROS.

10 Prêmios de Cr\$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) cada um, sob números:

356.964 — 456.479 — 712.522 — 889.959 — 1.142.462
433.443 — 532.532 — 818.554 — 919.219 — 1.183.557

46 Prêmios de Cr\$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS) cada um, sob números:

17.290 — 243.225 — 429.276 — 636.773 — 837.923
34.521 — 288.720 — 493.896 — 648.054 — 891.028
82.694 — 318.741 — 494.696 — 707.540 — 908.342
89.713 — 321.998 — 527.147 — 713.046 — 911.533
124.782 — 335.016 — 537.697 — 749.637 — 911.869
121.504 — 369.109 — 540.093 — 796.874 — 915.893
224.732 — 399.712 — 548.914 — 799.431 — 975.955
335.312 — 414.607 — 580.840 — 812.272 — 1.129.083

O próximo sorteio ordinário das Apolices "IV CENTENÁRIO" será realizado no dia 15 de Junho de 1954, com a distribuição de Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), sendo um de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), 10 (dez) de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e mais 40 prêmios de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apolices acima, receberão os prêmios na Diretoria da Dívida Pública.

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS.

169.761 — 315.291 — 382.190 — 410.109 — 680.396

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N. 22 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar
salas 501 a 505

FORMAÇÃO DO GRUPO 182 (CR\$ 300.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas, na sede desta Associação, à Rua Amador Bueno n. 22 e na Seção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericórdia n. 23 — 5.º andar — salas 501 a 505, as inscrições para a formação do grupo 182 de matrículas de Cr\$ 300.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a jola e mensalidades respectivas.

Pretendendo a Diretoria criar novos grupos de 100 e 200 mil cruzeiros, aceitará pedidos de reservas de matrículas para esses grupos.

São Paulo, 8 de março de 1954.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretário.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE S. PAULO S/A.

AUMENTO DE CAPITAL

Acha-se aberta, desde esta data até 27 de março p. f. inclusive, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de hoje.

Como o prazo é improrrogável, são convidados os senhores acionistas, dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isso à sede do Banco, à rua 15 de Novembro, 275 e 289, 4.º andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessarem.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

BAR RESTAURANTE LEAO

Café especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correto e Telegrafo)

CIA. ADMINISTRADORA DE RENDAS E BENS — CARB

Senhores acionistas. Cumprindo exigências legais e estatutárias, vimos apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1953, bem como o parecer do Conselho Fiscal, ficando a inteira disposição dos senhores acionistas em sua sede social para os esclarecimentos julgados necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	10.000,00	Capital	300.000,00
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Títulos e Ações	3.200.750,00	Contas Correntes	4.240.750,00
IMOBILIZADO		Bancos	612.956,00
Imoveis	1.902.180,00	Títulos a Pagar	655.000,00
Móveis e Utensílios	702.358,30		
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	20.000,00	Caução da Diretoria	20.000,00
LUCROS E PERDAS			
Prejuízo neste exercício	93.527,70		
TOTAL	5.928.716,00	TOTAL	5.928.716,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO	Cr\$	CREDITO	Cr\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		RECEITA	
Despesas Gerais	64.672,50	Rendas Diversas	11.980,80
Comissões	4.000,00	RESULTADO	
Juros, Descontos, Estamp.	35.190,00	Prejuízo verificado neste exercício	93.527,70
Impostos, Taxas, Licenças	648,50		
TOTAL	105.508,30	TOTAL	105.508,30

A diretoria
ANTONIO JOSÉ PASCHOAL
diretor em exercícioO contador
ARIOVALDO AILY
CRC — S.P. 13.548

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Administradora de Rendas e Bens — CARB, tendo examinado as contas e documentos referentes ao exercício de 1953, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 14 de janeiro de 1954

O Conselho Fiscal

JOÃO CAMPIORI
DOMINGOS GERALDO BARBOSA DE ALMEIDA
OLÍVIA COSTA CARVALHO

Companhia Panatlântica de Comércio

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à sua apreciação o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal desta Sociedade.

Para quaisquer outros esclarecimentos que porventura julgarem necessários, a Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1954.

LUIZ BLUMENTHAL
Diretor.ADALBERTO GUIMARÃES QUEIROZ
Diretor.ANTONIO NOVAES NETO
Diretor.

COMPANHIA PANATLÂNTICA DE COMÉRCIO

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	9.429.000,00	Capital	20.000.000,00
		Fundo de Reserva Legal	577.590,10
Bens instrumentais:		Provisões:	
Maquinários e Acessórios	580.713,50	Fundo Esp. p/ Depreciação	497.134,10
Móveis e Utensílios	316.969,80	Fundo p/ Devedores Duvidosos	854.283,90
Marcas e Patentes	2.100,00		1.929.008,10
Vinculações:		EXIGÍVEL	
Depósitos e Cauções	28.060,00	A curto prazo:	
	227.783,40	Bancos e garantias	2.741.323,90
	10.356.783,40	Cia. Siderurgica Nacional	7.056.891,70
DISPONÍVEL		Contas a Pagar	328.364,90
Em Caixa e Bancos	9.823.732,20	Títulos Descontados	5.321.365,70
REALIZÁVEL		Porcentagem da Diretoria	1.335.064,30
Existências:			16.783.010,50
Mercadorias	7.138.606,70	A longo prazo:	
Devedores:		Imoveis Compromissados	5.744.133,00
Devedores por Duplicatas	18.085.677,90		22.537.143,50
Títulos a Receber	430.000,00	PENDENTE	
Valores Hipotecários	370.000,00	Títulos em Custódia	5.000.000,00
Contas a Receber	37.668,70	Diversas Contas	6.422,10
Contas Correntes	5.111.298,00		5.006.422,10
Investimentos:		LUCROS E PERDAS	7.519.103,70
Títulos de Capitalização	408.345,70	COMPENSADAS	
	31.581.507,00	Duplicatas Caucionadas	9.198.709,20
PENDENTE		Duplicatas em Cobrança	16.008,40
Retenção pela Lei 1.474	216.937,10	Responsabilidades s/ descontos	5.321.365,70
Valores Vinculados:		Seguros Contratados	11.288.400,00
Reforço de Garantias	5.000.000,00	Ações Caucionadas	300.000,00
De Aplicação:			26.124.453,30
Seios e Estampilhas diversas	2.609,70		
COMPENSADAS			83.106.162,70
Bancos c/ caução	9.198.709,20		
Bancos c/ cobrança	16.008,40		
Endossos p/ desconto	5.321.365,70		
Contratos de Seguros	11.288.400,00		
Caução da Diretoria	300.000,00		
	83.106.162,70		

LUIZ BLUMENTHAL
Diretor.ADALBERTO GUIMARÃES QUEIROZ
Diretor.ANTONIO NOVAES NETO
Diretor.DOMINGOS SINISCALCHI
Contador — Registro C.R.C. n.º 4.869.

COMPANHIA PANATLÂNTICA DE COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		Saldo não distribuído do exercício anterior	1.598.025,30
Despesas Gerais:		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Honorários Diretoria e Conselho Fiscal; Ordenados e gratificações ao pessoal; juros, descontos, despesas bancárias, despesas vendas, comissões etc.	14.986.022,40	Mercadorias	
Impostos:		Resultado desta conta	23.722.912,20
Impostos pagos	1.023.384,20	RECEITAS DIVERSAS	
Previdência Social:		Juros e Descontos Credores	162.431,10
Contribuições recolhidas	83.069,00	Rendas Eventuais	18.140,30
PERDAS DIVERSAS		Variações s/ custo de Mercadorias	6.200,40
Valor das Instalações consideradas obsoletas por motivo de mudança para o novo depósito	206.097,40		186.771,80
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		REVERSOES	
Creditado à Diretoria	1.335.064,30	Reversão do Fundo p/ Devedores Duvidosos não utilizado no exercício findo	434.977,70
PROVISÕES			
Constituição de um Fundo para Devedores Duvidosos	854.283,90		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Creditado a este Fundo conforme artigo 28 dos Estatutos Sociais	335.590,10		
Saldo à disposição da Assembleia Geral	7.519.103,70		
	25.942.687,00		25.942.687,00

LUIZ BLUMENTHAL
Diretor.ADALBERTO GUIMARÃES QUEIROZ
Diretor.ANTONIO NOVAES NETO
Diretor.DOMINGOS SINISCALCHI
Contador — Registro C.R.C. n.º 4.869.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os signatários deste, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PANATLÂNTICA DE COMÉRCIO, procederam a atento exame do Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953. E, por terem encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que as Contas da Diretoria e o Balanço devem ser aprovados pelos senhores Acionistas em Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1954.

(a) CARLOS ALBERTO DE CARVALHO PINTO.
(b) DR. SILVIO BRAND CORREIA.
(c) HERNANI DE AZEVEDO E SILVA.

TEXTIL BELGO PAULISTA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da TEXTIL BELGO PAULISTA S/A. para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 15 de abril de 1954, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Catarina, 641, cuja ordem do dia será a seguinte:

- Relatório da Diretoria;
- Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" do exercício de 1953 bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
- Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas os documentos referidos no artigo 99 do Decreto 1.627 de 26 de setembro de 1954.

São Paulo, 10 de março de 1954.

José Carlos de Toledo Piza
Antonio Dino Bueno Neto
Diretores

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Obedecendo ao preceituado no art. 34 dos estatutos sociais, ficam convocados os senhores associados da Sociedade Rural Brasileira, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de março de 1954, às 15 horas, na sede social, à rua Formosa, 367 — 19.º andar — nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento da seguinte

ORDEN DO DIA

- Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço e das contas do exercício anterior;
- Parecer do Conselho Consultivo.

São Paulo, 15 de março de 1954.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Luis de Toledo Piza Sobrinho

Presidente

SOCIEDADE DE TRANSPORTES AERÉOS REGIONAIS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(2.ª CONVOCAÇÃO)

Não se havendo realizado a assembleia geral ordinária, marcada para o dia 27 de fevereiro último, por falta de quórum, convocado, por este, novamente, os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 (trinta) de março corrente, às 15 (quinze) horas, na sede social, junto ao aeródromo de Bauru, para ter lugar, na forma dos estatutos e da Lei, a apresentação, exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao ano de 1953, parecer do Conselho Fiscal e bem assim a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1954.

Continuam na sede social à disposição dos srs. acionistas para serem examinados os livros e documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1954.

Bauru, 5 de março de 1954.

Gal. Americo Marinho Lutz

Diretor-Presidente

Confetaria e Restaurante FASANO S/A

6.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Confetaria e Restaurante Fasano S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 20 horas do dia 25 de março de 1954, na sede social, à Rua Dr. Vieira de Carvalho n.º 48 — 7.º andar, sala 2, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1953;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1954;
- Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 15 de março de 1954.

CONFETARIA E RESTAURANTE FASANO S/A.

Fidelis Mario Fasano — Dir. Presidente.

Foi o ano de 1953 um dos mais difíceis

(Conclusão da última pag.)

SETOR DE TRANSPORTES

No que tange às realizações do Governo no exercício transato, encontramos os nobres senhores representantes do povo farta informação nos vários títulos desta Mensagem, relativos aos diversos setores da Administração Pública.

Quero, todavia, salientar, neste capítulo inicial, alguma dessas realizações que, ao lado das outras, merecerão o devido apreço da parte dessa nobre Assembleia e da opinião pública.

Assim, no setor dos transportes, parece-me de real interesse salientar que em 1953, foram concluídos 637,8 k. de estradas de rodagem e concluídos 137,6 k. de pavimentação de estradas. Attingiu-se, em julho de 1953 a conclusão da 2.ª pista do trecho da Serra da Via Anchieta e, nesse mesmo mês, inaugurou-se a 2.ª pista da Via Anhanguera, no trecho São Paulo-Jundiaí.

O serviço de abastecimento das águas da capital recebeu, com a inauguração de parte das novas adutoras, um reforço de 86 milhões e 400 mil litros diários, com o que se conseguiu sanar as falhas de fornecimento de que se ressentia a cidade, permitindo, mesmo que se planeje a extensão da rede a balneários ainda não contemplados com esse melhoramento.

No Interior, continuou o Governo por intermédio da Caixa Econômica Estadual, e com o concurso técnico da Secretaria da Viação, a auxiliar os municípios na construção dos seus serviços de abastecimento de águas e esgotos. Assinale-se, quanto a esse aspecto, que em 1953, dezesseis municípios concluíram o serviço de águas e trêz, o de esgotos.

No setor da energia elétrica, prosseguiu o Governo, com afinco, na execução do plano de equipamento do Estado para fazer frente ao crescimento da demanda de energia, plano esse que tem sido mencionado em mensagens anteriores. É notória a crise de energia elétrica que, de certo tempo a esta parte, se faz sentir no Estado.

Já acentuei em mensagem de 14 de março do ano findo que não é possível dar, de pronto, solução definitiva a esse assunto. De qualquer modo e dentro das possibilidades do Estado, é uma das questões que mais de perto constituem objeto da atenção de meu governo empenhado que está em realizar com a urgência requerida pela situação as etapas do plano geral que traçou

MODELAR CLUBE DE MENORES

(Conclusão da última pag.)

que, dentro de algum tempo, concorrerá para pôr o Estado em condições satisfatórias quanto ao suprimento de energia elétrica.

Cumpra, de qualquer modo, que, afora os demais empreendimentos relacionados na parte desta mensagem referente à energia elétrica se encontrem em estágio adiantado as obras civis da Usina de São João Grande, tendo sido já concedido pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento o empréstimo de US\$ 10.000.000,00, necessário à aquisição de equipamento da mesma Usina. Quanto à Usina de Jurumirim, acham-se concluídos os estudos e o projeto definitivo.

E de se assinalar, no que respeita à Educação, pelo que representa no desenvolvimento do ensino primário, a reclamação pelo crescimento da população em idade escolar, a instalação no exercício transato, de 85 novos grupos escolares e de 611 novas unidades escolares isoladas, elevando-se a população escolar a 854.804 matrículas contra 801.852, no exercício de 1952.

No ensino superior evidenciou-se a ação do Governo no prosseguimento das obras da Cidade Universitária, empreendimento decisivo para a formação do espírito universitário e aprimoramento da atividade científico-cultural, desenvolvida pela Universidade de São Paulo.

Como novo instituto integrado na Universidade de São Paulo, por força da Lei n.º 181, de 24 de setembro de 1953, iniciou seu funcionamento, em 1953, a Escola de Engenharia de São Carlos.

A ação do Estado no sentido do estímulo às atividades agropecuárias se fez sentir através de medidas tomadas seja no terreno da pesquisa, da assistência técnica, do fomento da defesa sanitária, da conservação do solo e do ensino agrícola, como do florestamento e reflorestamento e da imigração, conforme se poderá ver na parte especial desta Mensagem.

Na parte descritiva desta Mensagem, relacionada com as atividades das várias Secretarias de Estado, encontrar-se-á, em seus pormenores, o relato dos trabalhos realizados por esses órgãos da Administração do Estado.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

EMBARQUES DE ALGODÃO

SANTOS, 15 (Da Sucursal) — Vultosa embarcação de algodão continuava a ser feita pelo porto de Santos. O vapor espanhol Cabo de Buena Esperanza, saído em fins da mês passado, levou para Barcelona 8.957 fardos, com o peso de 1.685 toneladas. O brasileiro "Loidé Bolivia", saído a 1 de março, carregou para Liverpool 1.067 toneladas; para Havre, 338 toneladas.

Presidente Prudente

Presidente Prudente 8 — CARNAVAL — O Carnaval prudentino, este ano, não correspondeu à expectativa geral, devido, talvez, aos insistentes ameaços de chuva, que houve durante as 4 noites carnavalescas, uma vez que sabido, pelo aspecto momeco que deixou transparecer, em vista de um curso regular, bailes movimentados e uma multidão nas ruas, que se comprimi na principal avenida da cidade, se transformou num grande dia carnavalesco.

Predominaram, os bailes, pela enorme e inesperada concorrência que tiveram os tabuleiros dos Clubes de Presidente Prudente. No Tênis Clube, por exemplo, o movimento de foliões foi além de toda e qualquer expectativa, uma vez que passaram por esse recinto da gente de escol mais ou menos de mil pessoas. Diversos concursos ao fim realizados, destacando-se o de fantasia infantil, devido à sua tradição, e que teve como vencedores os meninos José Daubili, Rosa Maria Punari e Elisabeth Teresa Brunini. Como maior folião, foi escolhido o piloto Ivo Cesar, e a mais rica fantasia premiada a da srta. Edina Fernandes. O casal Monteiro, fantasiado de índio, ganhou o concurso de fantasia mais original.

Concorridos os festivais, também os saídes da chacarra Yochio, onde o Centro Clívio Nissel e o Clube XV propiciaram ao folião a maior surpresa, fazendo realizar as festas momecas numa chacarra distante 2 quilômetros da cidade, constituindo-se, assim, num autêntico Carnaval de roça. Abrihantaram os saídes da chacarra Yochio o Rei Momo (Jorge Guahkem) e a rainha do Carnaval (Alice Ogúdo).

Procurados foram, ainda, o Bar... baridade, "Rodeio" Rodoviário e o Princesa Isabel, lugares escolhidos pela gente de cor.

Instalou-se, em Presidente Prudente, no dia 6, a Delegacia Regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Compareceram à cerimônia, diversos membros do CIESP, destacando-se os srs. José Paula da Silva, Clóvis Oliveira e Roberto Pinto de Sousa, o primeiro diretor do Departamento do Interior, o segundo chefe desse mesmo departamento e o terceiro da Assessoria Econômica, todos do Centro das Indústrias.

A posse dos membros da Delegacia ora instalada, nesta cidade se deu às 20 horas, no recinto da Câmara Municipal. Presidiu a sessão solene, o sr. José Paula da Silva. Els os nomes dos empossados: delegado regional, Valdemar Paria Mota; conselheiros: Michel Lemos, Antônio Barrionuevo, Irineu Lemos, João Salvador, Odair Zanberg, Mário Graccho, Valdemar Aquilino, Adib Luchalla, Antônio de Almeida Santos, Henrique Bandeira, Alexandre Teófilo, Virgílio Trazzi, Jorge Bernardi, Isidoro Brandão e Jacinto Pereira da Silva; suplentes: Helio Lemos Pinto, José Bergamaschi, Sebastião Martins, Otávio Luchalla, Naim Webb, Luis Chilos, Yuruki Funada, Amílcar Mamez Guimaraes e Afonso Wilches.

Os círculos militares franceses se prevê que combates continuem por vários dias, mas se exclui a queda da fortaleza, que evidentemente é o objetivo do Vietnã, desejo de conseguir esta importante vitória para consolidar sua posição antes do início da conferência de Genebra.

Ar duas outras guarnições, no sul da fortaleza, resistem corajosamente. A batalha aumentou de intensidade em uma frente de 15 quilômetros. Calcula-se que os inimigos contem com 36 mil homens.

Ar duas outras guarnições, no sul da fortaleza, resistem corajosamente. A batalha aumentou de intensidade em uma frente de 15 quilômetros. Calcula-se que os inimigos contem com 36 mil homens.

Ar duas outras guarnições, no sul da fortaleza, resistem corajosamente. A batalha aumentou de intensidade em uma frente de 15 quilômetros. Calcula-se que os inimigos contem com 36 mil homens.

Ar duas outras guarnições, no sul da fortaleza, resistem corajosamente. A batalha aumentou de intensidade em uma frente de 15 quilômetros. Calcula-se que os inimigos contem com 36 mil homens.

Ar duas outras guarnições, no sul da fortaleza, resistem corajosamente. A batalha aumentou de intensidade em uma frente de 15 quilômetros. Calcula-se que os inimigos contem com 36 mil homens.

Ar duas outras guarnições, no sul da fortaleza, resistem corajosamente. A batalha aumentou de intensidade em uma frente de 15 quilômetros. Calcula-se que os inimigos contem com 36 mil homens.

Ar duas outras guarnições, no sul da fortaleza, resistem corajosamente. A batalha aumentou de intensidade em uma frente de 15 quilômetros. Calcula-se que os inimigos contem com 36 mil homens.

Ar duas outras guarnições, no sul da fortaleza, resistem corajosamente. A batalha aumentou de intensidade em uma frente de 15 quilômetros. Calcula-se que os inimigos contem com 36 mil homens.

Ar duas outras guarnições, no sul da fortaleza, resistem corajosamente. A batalha aumentou de intensidade em uma frente de 15 quilômetros. Calcula-se que os inimigos contem com 36 mil homens.

Ar duas outras guarnições, no sul da fortaleza, resistem corajosamente. A batalha aumentou de intensidade em uma frente de 15 quilômetros. Calcula-se que os inimigos contem com 36 mil homens.

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES

RUA BOA VISTA, 16 — 3.º PAV. — S. PAULO
RELATORIO DA DIRETORIA
ANO DE 1953

Senhores Acionistas:

É com prazer que vimos relatar-vos as principais ocorrências da nossa administração durante o exercício de 1953, que corresponde ao primeiro ano de nossa gestão. Os transportes, durante o aludido exercício, reagiram satisfatoriamente. Assim é que atingiram a 122.634.960 quilos contra 92.741.134 em 1952. Verificou-se, pois, um aumento de 29.893.826 quilos, o que demonstra a confiança do público em nossa empresa, originada, sem dúvida, na melhoria dos transportes feitos pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro durante o ano em relato, o que refletiu favoravelmente nas obrigações desta Companhia para com o público.

Esse fato veio repercutir favoravelmente no movimento financeiro do exercício, conforme verificareis pelo abaixo exposto:

MOVIMENTO FINANCEIRO

Pela demonstração da conta de Lucros e Perdas que acompanha o Balanço Geral encerrado a 31 de dezembro do ano em questão e sobre o qual o digno Conselho Fiscal se manifestou de acordo com o parecer junto ao presente, apura-se ter sido a receita de Cr\$ 24.783.392,40 e a despesa de Cr\$ 24.726.256,50, com o saldo portanto, de Cr\$ 57.035,90 que acrescido do que passou de 1952, na importância de Cr\$ 148.895,70, perfaz o total de Cr\$ 205.931,60, à disposição da Assembleia.

CONSELHO FISCAL

Temos a lamentar o falecimento ocorrido em 15 de novembro último, do saudoso sr. dr. Sebastião Carneiro da Silva, Membro efetivo deste Conselho. Para substituí-lo foi convocado o respectivo suplente sr. dr. Orestes de Moraes Alves Filho que, juntamente com os srs. drs. Dario Ribeiro Filho e Luperio Marques de Assis, atual Conselho, sendo suplentes os srs. drs. Dario Ribeiro Filho e Luperio Marques de Assis.

TRAFEGO MUTUO

Nenhuma anormalidade se observou, felizmente, nos serviços de tráfego mutuo mantidos com a Companhia Paulista de Transportes (C.P.T.), Rodoviário da Estrada de Ferro Sorocabana (S.T.R.), Rodoviário Santos-Jundiaí (R.S.J.), Rodoviário Central do Brasil (R.C.B.), Agência Pestana de Transportes (A.P.T.) e Rodoviário de Rede Mineira de Viação (R.M.V.).

AGENCIAS

Atendendo a apelo que nos foi feito inauguramos em 1.º de março de 1953, uma Agência da Empresa na cidade de Jardinópolis.

PESSOAL

Assinalamos aqui a dedicação com que se houveram os funcionários da Empresa, emprestando, de sua parte, eficaz colaboração a nossa administração.

A eles nossos agradecimentos. Nada mais nos ocorre, senhores acionistas, que mereça ser posto em destaque. Estamos, entretanto, à vossa inteira disposição para quaisquer informes ou esclarecimentos que, ainda, desejardes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1954

ACRISIO PAES CRUZ
Diretor-Presidente

REINALDO LAUBSTEIN
Diretor-Vice-Presidente

FRANCINO RIBEIRO JUNIOR
Diretor-Técnico

LUIZ PRADO PINTO
Diretor-Secretário-Tesoureiro

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Em Imóveis	2.078.638,00	Capital: 25.000 ações de Cr\$ 200,00 cada uma	5.000.000,00
Em Veículos	2.588.880,60	Fundo de Reserva	1.000.000,00
Em Móveis e Utensílios	193.232,00	Fundo de Renovação do Material	1.000.000,00
Em Instalações para Depósitos de Gasolina	8.204,90	Lucros e Perdas	205.931,60
Em Cações	290,00		
	4.835.755,50		7.205.931,60
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Em Caixa	161.495,30	Contas Correntes	9.536,60
Nos Bancos	3.717.530,30	Cia. Mogiana de Est. de Ferro, c/Preços	1.461.545,80
	3.879.025,60	Trafego Mutuo — Saldo a Pagar	2.194.778,20
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		I.A.P.E.T.C.	35.760,00
Devedores	709.863,70	Contas a Pagar	209.475,70
Agências — Fretes a Receber	1.362.860,60	Cações Diversas	57.706,20
Contas Correntes	49.660,00	Ordenados a Pagar	161.060,10
Contas de Fretes a Receber	153.476,10		4.329.552,60
Indenizações a Receber	6.853,90		
Frete Rodoviário de Terceiros	306.195,40		
Trafego Mutuo — Saldo a Receber	598.300,00		
Valores Diversos em Custódia	71.293,20		
Rendas em Transitio	3.158.502,90		
		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
EXISTÊNCIAS		Caixa Econômica Federal de São Paulo, c/Garantia	473.352,20
Pneus e Camaras de Ar em	61.284,50		
"Stock"	30.551,90		
Gasolina em "Stock"	5.816,60		
Óleo em "Stock"	35.369,50		
Alcool Motor em "Stock"	133.024,50		
	3.291.527,40		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Adicional de Imposto de Renda — Lei 1.474	2.827,90	Depósitos da Diretoria	12.000,00
		Planos de Empregados	1.200,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Endosso de Títulos	10.000.000,00
Ações em Cação	12.000,00	Planos Contratados	1.026.245,00
Títulos de Planos	1.200,00		
Títulos Endossados	10.000.000,00		
Contratos de Planos	1.026.245,00		
	Cr\$ 23.048.581,40		Cr\$ 23.048.581,40

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

ACRISIO PAES CRUZ
Diretor-Presidente

REINALDO LAUBSTEIN
Diretor-Vice-Presidente

FRANCINO RIBEIRO JUNIOR
Diretor-Técnico

LUIZ PRADO PINTO
Diretor-Secretário-Tesoureiro

JURANDIR LOPES DE OLIVEIRA
Guarda-Livros — N. Registro — C.R.C. — SP. 3.659

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO ANO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
PRETE FERROVIÁRIO		LUCROS E PERDAS:	
HONORÁRIOS DA DIRETORIA	188.000,00	Saldo do ano de 1952	148.895,70
ORDENADOS	3.113.492,90		
DESPESAS GERAIS	1.189.460,80	RECEITA DO TRAFEGO	24.851.281,30
SEGUROS	82.218,70	TAXA DE ARMAZENAGEM	9.279,40
ALUGUEIS	144.181,30	ARGUMENTO DE VOLUMES	447,00
IMPOSTOS E LICENÇAS	125.354,50	CARRETONS DIVERSOS	27.109,80
TELEGRAFO E TELEFONE	91.829,90	RENTA EVENTUAL	62.570,30
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.427.674,30	JUROS E DESCONTOS	132.604,60
CARRETONS DE TERCEIROS	845.195,10		
INDENIZAÇÕES	308.746,30		
PREVIDENCIA SOCIAL	503.458,30		
CARBURANTES E LUBRIFICANTES	107.105,80		
PNEUS E CAMARAS DE AR	107.105,80		
DEPRECIACÕES:			
Em Veículos	284.320,00		
Em Móveis e Utensílios	21.470,20		
Em Instalações para Depósitos de Gasolina	921,60		
	306.711,80		
LUCROS E PERDAS:			
Saldo que passou do ano de 1952	148.895,70		
Lucros verificados em 1953	87.035,90		
	Cr\$ 24.932.186,10		Cr\$ 24.932.186,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

ACRISIO PAES CRUZ
Diretor-Presidente

REINALDO LAUBSTEIN
Diretor-Vice-Presidente

FRANCINO RIBEIRO JUNIOR
Diretor-Técnico

LUIZ PRADO PINTO
Diretor-Secretário-Tesoureiro

JURANDIR LOPES DE OLIVEIRA
Guarda-Livros — N. Registro — C.R.C. — SP. 3.659

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogiana de Transportes, que este subcrevem, vêm se manifestar sobre o Balanço Geral e contas da Empresa relativas ao exercício de 1953.

Após rigoroso exame procedido, verificaram os aludidos membros do Conselho Fiscal a exatidão do Balanço e respectivos anexos, como também das contas do exercício em questão.

Nessas condições entende, o Conselho Fiscal, merecerem os documentos de que se trata plena aprovação dos senhores acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1954

DUARTE PINTO E SILVA
HELIO PIMENTEL DE MELLO
ORESTES DE MORAES ALVES FILHO

JAU

Jau, 11 — SRA. SILVÉRIA MARIA DE OLIVEIRA ROMÃO — Em sua residência, no largo São Sebastião, faleceu, no largo São Sebastião, a vendedora sr. Silvéria Maria de Oliveira Romão.

A triste notícia correu célere pela cidade, causando a mais profunda consternação em todos os meios sociais jaumais.

A sr. Silvéria Maria de Oliveira Romão constituía uma reliquia para nossa terra, sendo ao mesmo tempo a encarnação da história do Jau, que ela viu fundar, desenvolver, progredir e tornar-se um dos grandes centros do nosso Estado.

A sr. Silvéria Maria de Oliveira Romão, que comemorou o seu centésimo aniversário no ano passado, em meio do maior respeito por parte da população, casou-se em Jau, a 22 de dezembro de 1877 com o cel. José Veríssimo Romão, uma das grandes figuras do Jau,

falecido em 8 de dezembro de 1933.

Do seu consórcio deixa a vendedora extinta os seguintes filhos: major Alfredo Servulo de Oliveira Romão, que foi prefeito de Jau, presidente da Câmara Municipal e vereador também em várias legislaturas. Foi casado com a sr. Iolanda Campanha Romão. Deixa 19 netos, 36 bisnetos e 7 tetraneitos.

Seu sepultamento deu-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da residência da extinta para a matriz de São Sebastião e dali para o cemitério Municipal.

HOMENAGEM — A professora Corael Palmerio Toledo Piza, destacada elemento do nosso meio social, onde pelo brilho da sua inteligência e trato distinto se

tornou merecedora da admiração e estima, será homenageada pelos seus colegas e admiradores em virtude do transferir sua residência para capital. A homenagem a ser prestada a distinta professora, constará de um chá a ser realizado no sábado, dia 13, às 20 horas, nos salões de festas do Hotel Jau.

Não desperdice energia para ter luz noite e dia!

Os açougueiros não distribuirão hoje carne bovina à população

APENAS CINCOENTA RETALHISTAS RETIRARAM O PRODUTO NO TENDAL — PUNIÇÃO PELA C.O.A.P. — POSTOS DE ABASTECIMENTOS — PROCURAM UM ENTENDIMENTO COM O ORGÃO CONTROLADOR — VENDAS NAS FEIRAS-LIVRES — PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA PREFEITURA

Estudo da situação para ver se os magarefes podem ser compelidos pela lei a retomar as atividades

Concretizando a ameaça que haviam feito de suspender o abastecimento de carne bovina, segundo haviam decidido em reunião realizada em sua sede, os açougueiros de São Paulo deixaram ontem de retirar suas quotas de carne no Tendal Único. A medida foi adotada pelos retalhistas por julgarem insuficientes os preços fixados no recente tabelamento da carne aprovado pela COFAP. A resolução drástica adotada é das mais condenáveis, pois vem criar sérios problemas para a população. Deveriam os açougueiros lançar mão de outros meios para conseguir o seu objetivo, solicitando das autoridades o reexame do problema, sem causar prejuízos ao consumidor.

Ontem, no Tendal Único, apesar da pressão exercida pela massa de retalhistas presentes, cerca de 50 açougueiros, que não queriam

se envolver no movimento, resolveram retirar as quotas de carne que lhes eram destinadas. Porém, a quantidade do produto praticamente nada representa para o abastecimento, pois mais de 1.500 estabelecimentos não fizeram as aquisições do produto, o que equivale dizer que hoje São Paulo não terá carne bovina para o consumo da população. Além desses 50 estabelecimentos, haverá carne à venda também nos Mercados Municipal e Distritais, pois os concessionários dos locais de venda perderam os boxes a eles arrendados se apoiassem o movimento.

Mais condenável se torna ainda o movimento posto em prática pelos açougueiros, uma vez que, segundo informações colhidas pela reportagem junto ao Departamento de Policiamento Econômico, o tabelamento contra o qual se insurgiram os retalhistas não se encontra em vigor em São Paulo, por depender da competente adaptação por parte da COAP paulista. Somente depois dessa providência passariam a vigorar os novos preços. Assim, a orientação prevista dada aos trabalhos na reunião realizada sábado último na sede dos açougueiros precipitou os acontecimentos, resultando no "lock out" adotado pelos magarefes.

Tomando conhecimento da grave situação, o presidente da COAP solicitou à Prefeitura Municipal a relação dos açougueiros que se negaram a retirar carne bovina na manhã de ontem, no Tendal Único. Correlativamente, encaminhou o assunto ao consultor jurídico do órgão controlador, para que sejam apresentados os meios legais para a punição de todos os açougueiros envolvidos no movimento. Provavelmente, o crime será capitulado como "lock out", previsto na vigente legislação de economia popular.

PROVIDÊNCIAS DA PREFEITURA

A greve dos açougueiros, felizmente, não colheu totalmente de surpresa as autoridades municipais. Em face das ameaças dos retalhistas, o Departamento de Policiamento Econômico, da Prefeitura Municipal, vinha tomando uma série de providências, graças às quais se vem encontrando carne, pelo preço tabelado, nas feiras, mercados distritais, caminhões-frigoríficos e casas-modelo. Se bem que improvisado, esse sistema de abastecimento de emergência atendeu os reclamações mais urgentes, até que a situação se normalizasse.

A intransigência de grande número de açougueiros que, a exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro, recusaram-se terminantemente a negociar, na busca de uma fórmula menos prejudicial à população para conseguir suas reivindicações, não deu margem a que a situação fosse contornada. Assim sendo, o Departamento de Abastecimento não cumpriu mais que seu dever, ao tomar uma série de medidas em defesa dos interesses dos consumidores.

Garantindo o abastecimento, se não restabelece a desejada regularidade nas vendas, pelo menos remedia a situação, evitando as piores consequências da "parada" dos açougueiros.

ONDE ESTÁ SENDO VENDIDA A CARNE

As barracas que vendem vísceras, nas feiras-livres, foram excepcionalmente autorizadas a negociar com carne fresca, que foi ontem encontrada pela população nas 26 feiras realizadas nos diversos bairros da capital.

Como reforço, a Prefeitura requisiou 50 caminhões-frigoríficos, pertencentes à firma "Marchina", veículos dotados de compartimentos isotérmicos, e que serão enviados aos bairros onde não se

tenha realizado feira pela manhã. Os caminhões, a maioria dos quais com capacidade para transportar 8 toneladas de carne, estacionarão, preferencialmente, nos bairros da periferia.

Em virtude da atitude dos açougueiros, que se negam a retirar suas quotas de carne no Tendal, foi suspenso o abate tri-sinistral, que temporariamente será feito diariamente, evitando-se assim que o produto se acumule.

Completando essa série de medidas, a Prefeitura comunicou à direção dos hospitais, colégios, asilos, autarquias e refeitórios de estabelecimentos industriais que garantirão seu abastecimento, providenciando a distribuição de transporte da carne por seus próprios meios.

NÃO HA INCIDENTES

Não obstante o desagradado popular com que foi recebido o movimento dos açougueiros, não se registraram incidentes de qualquer espécie. As casas de carne, açougues que "furmam" a greve e caminhões de abastecimento estão funcionando garantidos pela polícia.

Ouvindo a respeito, autoridades policiais, declararam que, embora preparadas, para agir ao menor sinal de perturbação da ordem, não esperam que seja registrado incidente, em razão mesmo da atitude pacífica dos açougueiros.

(Conclui na 5.ª pag.)

ACONTECE CADA UMA...

PARIS, 15 (UP) — A calma voltou a Paris hoje, depois de um espetáculo fim de semana policial no qual duzentos policiais se empenharam numa batalha de aspecto cinematográfico com dois ladrões que penetraram num apartamento da margem esquerda do Sena e, logo, se empenharam numa segunda batalha, na rua, com outros dois ladrões que acabavam de saquear o apartamento da "estrela" Michele Morgan.

Dois jovens assaltantes rumenos, Jan René Bua, de 27 anos, e Nicolas Marinenco, de 24, iniciaram suas atividades sábado à tarde, penetrando no suntuoso apartamento da aristocrata Maria Yvonne Zanesco, mãe da princesa rumena Irene Ghika, ex-noiva do ator Errol Flynn.

Os bandidos torturaram um velho servidor para que lhes abrisse a caixa forte e sovaram uma governante suíça, também idosa, mas esta conseguiu fugir por uma porta de serviço, para avisar a polícia.

Depois de longa e espetacular batalha a tiros com uns 200 policiais enviados ao lugar, os bandidos foram finalmente acantonados no "boudoir" da princesa e ali se suicidaram com seus últimos tiros, embora antes tivessem procurado incendiar o apartamento. Bua morreu na hora, mas Marinenco morreu uma hora mais tarde, no hospital a que foi conduzido.

Toda a batalha foi filmada pelas câmaras de televisão do vizinho edifício do sistema francês de radiodifusão.

Poucas horas mais tarde, a polícia se empenhou numa segunda batalha com uma dupla de ladrões que acabavam de roubar 50.000 dólares em joias do apartamento da bela Michele Morgan.

Os ladrões, Etienne Dolle, de 31 anos, e Enrique Pares Sanchez, de 39, estavam sob vigilância policial há algumas semanas. Policiais viram o automóvel dos assaltantes parado numa rua aristocrática, ontem. Esvaziaram os pneus e ficaram à espera.

Dolle e Sanchez estavam sequestrando o apartamento de Michelle Morgan e de seu esposo, o ator Henri Vidal, que atualmente se encontram na Alemanha. Quando terminaram, dirigiram-se a seu automóvel, onde eram esperados pela polícia. Pares Sanchez entregou-se, mas Dolle fugiu. Depois de intenso tiroteio na rua, o ladrão foi ferido numa perna e capturado.

As joias foram recuperadas.



Os açougues localizados nos Mercados Municipal e Distritais receberam uma quantidade extra de carne, para a venda à população, conforme se verifica por essas fotos apanhadas ontem no mercado central da Prefeitura.

CORREIO PAULISTANO

ANO C

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1954

NUMERO 30.041

ALTA DO CAFÉ

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O Café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com alta de 100 a 200 pontos. Foram vendidos 260 lotes.

As ordens de compra, procedentes de interesses brasileiros e comissários, absorveram as compras para obter lucro e de cobertura.

A firmeza procedeu do mercado de entrega imediata, onde os preços subiram de 1 a 1 e 1/2 centavos por libra.

O Santos 4 foi cotado, em alta, a 85 centavos por libra.

Os contratos abertos da entrega do tipo "S", ou seja, 6 a mais do que na sessão anterior.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — No mercado de café para entrega imediata, registraram-se altas de 1 a 1 e 1/2 centavos por libra-peso.

Os cafés colombianos Medellin, Armenia, Manizales e Girardot, fecharam a 89 centavos por libra-peso.

MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLÉIA

"Foi o ano de 1953 um dos mais difíceis para a administração"

Todas as dificuldades foram enfrentadas, em 1953, com energia — Obras públicas da administração estadual — A Usina Elétrica do Paranapanema e outros grandes empreendimentos

As dificuldades, não pequenas, com que nos defrontamos em 1953, foram acrescidas, no ano transito com o agravamento da posição do Brasil, no mercado internacional, em virtude de terem tornado graves produtos da mais alta importância no quadro das exportações brasileiras e paulistas, bem como terem sido mantidos os entraves às importações.

A esse propósito, contudo, é mister assinalar — e o faço com satisfação — que, graças às providências tomadas pelo governo federal, a situação acima descrita acouso, no último trimestre de 1953, índices de sensível melhoria, abrindo perspectivas seguramente mais promissoras para o ano corrente. Tivemos a lamentável ocorrência climática, que em várias zonas do Estado, diminuíram substancialmente a produção agrícola.

Todas essas dificuldades foram enfrentadas com decisão pelo Executivo, seja através de providências de compressão de despesa, seja na elevação do potencial econômico do Estado, aparecendo o para que produza mais e melhor, com a execução de obras previstas no Plano Quadrienal de Administração.

LEIS PROMULGADAS — "No curso do exercício de 1953, os trabalhos legislativos acusam um movimento de 33 leis promulgadas pelo governador e duas pela Assembleia dessa mesma sessão."

Além disso, no mês de janeiro do ano corrente, foram promulgadas pelo governador 182 leis ordinárias de projetos decretados até 31 de dezembro de 1953.

Destacam-se, das proposições legislativas promulgadas, as que se seguem: n.º 2.174 e 2.175 de 23-7-53, a primeira autorizando o governo do Estado a organizar a sociedade por ações "Usinas Elétricas do Paranapanema S.A.", e a segunda autorizando a assinatura contrato com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, referente a provisão de fundos, em moedas nacionais, para a referida sociedade; n.º 2.412, de 15-12-53, que estabeleceu medidas de natureza financeira, aperfeiçoando entre outras providências, o sistema tributário do Estado; n.º 2.420, de 18-12-53, criando a Comissão de Santa André, dando outras providências como a criação de Varas nas Comarcas da capital e de Santos; n.º 2.421, de 22-12-53, dispondo sobre a criação do Departamento Estadual de Administração, medida que atende à necessidade do aperfeiçoamento da Administração Geral do Estado; n.º 2.456, de 30-12-53, que dispõe sobre o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado para o quinquênio 1954-58 em cumprimento a disposição constitucional; n.º 2.481, de 31-12-1953, sobre a instituição da Taxa de Pedágio nas rodovias estaduais; n.º 2.600, de 15-1-1954, que dispõe sobre a regulamentação das atividades dos despachantes junto à Secretaria da Segurança Pública; n.º 2.603, de 15-1-54, criando o Departamento de Administração da Secretaria da Saúde; n.º 2.627, de 20 de janeiro de 1954, criando, como autarquia o Departamento de Águas e Esgotos; n.º 2.652, de 20-1-54, dispondo sobre a criação do Departamento de Administração da Secretaria da Segurança.

Merece menção especial pelo seu alto significado, a lei n.º 2.456, acima citada, que dispõe sobre o Quadro Administrativo e Judiciário do Estado. Com ela se elevou a 435 o número de municípios paulistas, fato que, trazendo a emancipação administrativa de novos núcleos populacionais, demonstra o desenvolvimento demográfico e econômico do Estado.

(Conclui na 15.ª página).

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Morto misteriosamente a golpe de faca após participar da diversão

Ao cerrar-se a porta do bar o moço caiu varado por certo pontão — Entregue o caso à Delegacia de Segurança Pessoal — Embriagado agrediu o despachante a garrafadas — Agressões — Atropelamentos — Colisões de veículos

Minutos depois das 23 horas de domingo, Francisco de Assis, de 38 anos, solteiro, morador à rua Margarida, 28, Vila Diva, foi assassinado a golpe de faca, na porta do bar situado à rua Antonio Alvaranga, 645, por um indivíduo alucinado "Pernambuco". Apu-se a polícia, que, às 20 horas, estavam reunidos no estabelecimento de propriedade de Dirceu Kaje, morador à rua Luís Góis, 304, quatro moços. Eram eles Nelson da Silva, residente à rua Barcelos, 26, Juvenino Barreiros, morador à rua Assungui, 274, Sebastião de tal, alucinado "Pernambuco" e Francisco de Assis. Os três primeiros cantavam, acompanhando-se ao violão, cavaquinho e pandeiro. Depois de ingerirem algumas bebidas passaram a discutir sobre música. Como era hora de fechar o estabelecimento, Dirceu preveniu os moços sobre seu intuito. No momento que a porta de aço era cerrada, inesperadamente "Pernambuco" sacou de uma faca e cravou-a no peito de Francisco de Assis, que tombou fulminado, sem proferir um gemido. Cometera o delito o criminoso fugiu. A polícia tomou conhecimento do fato, determinando que o Inquérito Mancomunado da Delegacia de Segurança Pessoal, a fim de ficar apurado o verdadeiro motivo da morte de Francisco de Assis, de vez que suspeitas recaem até mesmo sobre Dirceu Kaje. O corpo foi removido para o necrotério do Aracá.

ATROPELADO E MORTO — Na rua do Corredor, o funcionário do Banco do Brasil, Francisco de Sousa Maciel, casado, residente na rua Bela Aliança, 112, foi atropelado e morto pelo caminhão 14-52-12, dirigido por José Lopes, morador na rua Capangá, 30. O cadáver foi removido para o necrotério do Aracá.

AGREDIDO PELO POLICIAL — A 1 hora de anteontem, no bar situado na confluência das ruas Francisco Leão e Pinheiros, alguns dos frequentadores principiaram a tocar, perturbando o sossego dos moradores das vizinhanças. Depois estes achavam-se o investigador da Delegacia de Roubos Alfredo Oliveira Santos, morador na primeira via citada. Levantando-se, dirigiu-se ele ao bar, o malandro Domingos Walter Varizano denunciou Antonio Luis, de 17 anos, morador à rua Inmaculada Conceição, 126, dizendo ao policial que ele tinha algo a confessar. Recebendo voz de prisão Antonio Luis propôs-se a acompanhar o investigador porém, contra tal decisão se rebelou Jaime Soares Amaral Farto, 34.

AGRESSÃO GRAVE — Na madrugada de domingo, violento conflito ocorreu no interior do bar Malibu, à avenida Duque de Caxias, resultando ali gravemente ferido a garrafadas o despachante Conrado Tolano, de 24 anos, solteiro, morador à rua Avandava, 224. Foi agressor o funcionário da Assembleia Legislativa, Irineu Borges, que se fazia acompanhar por Ana Maria Rodrigues, ambos embriagados. O agressor foi encaminhado no cartório do 2.º distrito policial, para figurar no inquérito instaurado.

PRENSADO ENTRE OS CAMINHÕES — Ontem, às 6.45 horas, na av. Rebouças, próximo à rua Pinheiros, o caminhão de chapa 46-76-33, de Barueri, dirigido por José André, colidiu com o caminhão de chapa 48-06-26, de São Caetano do Sul, dirigido por Roman Hotovy, prensando João Cecana, 64 anos, de 41 anos, casado, residente na rua Martiniano de Carvalho, 488, que ficou gravemente ferido. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas, sendo instaurado o competente inquérito.

AGRESSÕES — Anteontem, às 23.55 horas, no interior do bar sito na rua C. 174, no Parque Peruche, José Prado,

MODELAR "CLUBE DE MENORES" POSSUI WASHINGTON

Fala ao "Correio Paulistano" o sr. William Roy Vallance, secretário-geral da Federação Interamericana de Advogados sobre seus trabalhos de combate à delinquência juvenil — Tema da conferência que fala de perto à situação dos depoentes da comissão MacCarthy — Confiança nos trabalhos e nos resultados da VIII Conferência Interamericana de Advogados, ontem instalada em São Paulo

Momentos antes de integrar a comissão de Direto Internacional Público, que se instalou ontem, juntamente com outras comissões da VIII Conferência Interamericana de Advogados, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, ligeiramente, um dos mais importantes delegados ao presente cretame, o sr. William Roy Vallance, secretário-geral da Federação Interamericana de Advoga-



O sr. William Roy Vallance, ao lado do sr. Alexandre Augusto Corrêa, livre-docente da Faculdade de Direito, falando ao repórter.

1943, mas que agora muito o entusiasma, pelo seu progresso, pelo ritmo de suas construções, pela vida agitada de grande metrópole. Expressou sua confiança no êxito da Conferência que ora se iniciava, manifestando-se, bem impressionado com a sessão de instalação, com a presença do ministro da Justiça e do governador paulista. E adiantou-nos confiar

que, já em certo número, trabalhos sobre readaptação de menores delinquentes, falou-nos a seguir, do Clube de Menores que ajudou a fundar em Washington e que vem apresentando auspiciosos resultados. Começando com um prédio relativamente modesto, dentro de uma pequena área de terreno, com o tempo a orga-

nalização da situação do abastecimento de farinha de trigo, uma vez que estão chegando a nosso Estado apenas pequenos carregamentos provenientes do sul do país. Não há qualquer desembarque de trigo estrangeiro, o que será apenas dentro dos próximos vinte dias, com produto procedente da Turquia, já em viagem, conforme já tivemos ocasião de noticiar.

NÃO HAVERÁ FALTA — Atualmente, em virtude de podermos contar com o trigo de produção nacional, não chegará a haver falta de produto, com a consequente paralisação total das atividades das padarias e pastisseries. Há apenas uma escassez, da qual resultará uma sensível diminuição principalmente no abastecimento do pão.

Como sempre ocorre nessas situações, alguns retentores de pequenas quantidades de farinha de trigo estão exigindo preços altos pelos seus estoques. Tomando conhecimento da irregularidade, a COAP está realizando uma série de diligências, a fim de apurar a procedência das quotas que vem recebendo e punir os responsáveis por qualquer exploração que seja constatada.

SEJA CURIOSO!

Calcula-se o peso do globo terrestre em 5,9 trilhões de toneladas, o que corresponde ao peso de 75 luas. Para atingir o peso do Sol seriam necessários 350 mil globos terrestres.

A tartaruga da Amazônia e o pirarucu são os principais elementos da alimentação das populações dessa região.

A carne seca, do centro do Brasil, a "jabá" na Amazônia; "carne de sol" ou "carne de sal", no Norte; e "charque", no Sul.

O cabelo da mulher é 5 a 10 vezes mais forte do que o do homem.

O polo Sul é mais frio do que o polo Norte.

O rei Jorge VI da Inglaterra é pago como resultância de o forçarem em criança a não ser conhecido.

— O — A saúde física da criança merece toda atenção dos médicos e higienistas. Mas cumpre lembrar, também, pela sua saúde mental, para que o desenvolvimento corporal se faça harmonicamente com o intelectual e o moral.